



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**



DELIBERAÇÃO Nº 204, DE 22 DE OUTUBRO DE 2010

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 292ª Reunião Ordinária, realizada em 22 de outubro de 2010, e considerando o que consta do processo nº 23083.011073/2009-04,

RESOLVE: Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, do Departamento de Administração e Turismo, do Instituto Multidisciplinar.

ANA MARIA DANTAS SOARES

Vice-Presidente

No Exercício da Presidência



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS



ANEXO A DELIBERAÇÃO Nº 204, DE 22 DE OUTUBRO DE 2010

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
1. PRINCÍPIOS CURRICULARES	07
2. INTENCIONALIDADE DO PROJETO DE FORMAÇÃO	08
3. OBJETIVOS	08
3.1. GERAL	08
3.2. ESPECÍFICOS	09
4. PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	10
4.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	11
5. CONTEÚDO CURRICULARES	12
6. ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.1. ATIVIDADES ACADÊMICAS	12
6.1.1. Trabalho de Curso	13
6.1.2. Atividades Complementares	13
6.1.3. Estágio Supervisionado	13
6.2. PLANO DE NEGÓCIOS	13
6.3. MONITORIA	14
6.4. EMPRESA JÚNIOR	14
6.5. INCUBADORA DE EMPRESAS	15
6.6. INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO-PÓS-GRADUAÇÃO	15
6.7. INTEGRAÇÃO PESQUISA – ENSINO – EXTENSÃO	15
7. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	16

8. CONTEÚDOS	17
9. MATRIZ CURRICULAR	18
10. DISCIPLINAS OPTATIVAS	22
11. FLUXOGRAMA	26
12. PROGRAMAS DE DISCIPLINAS	27

INTRODUÇÃO

Uma das responsabilidades de uma Instituição de Ensino Superior Pública é garantir o acesso indiscriminado a uma educação pública, gratuita e de qualidade à população de sua área de atuação e, assim, garantir um desenvolvimento mais harmônico das condições sócio-econômicas desta região.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ - teve o seu início de atividades em 1910, com a criação da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária. Em 1943 nasce de fato a Universidade Rural. A UFRRJ, além de consolidar os novos cursos e serviços criados, tomava as providências para, em 1948, transferir o seu campus para as margens da Antiga Rodovia Rio-São Paulo, hoje BR-465. Em 1968, passa a ser reconhecida, definitivamente, como Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Em relação à oferta de cursos, no ano de 1966 é criado o curso superior de Química. Em 1968, as Escolas Nacional de Agronomia e Veterinária se transformam em cursos de graduação. Em 1969, são criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e Ciências Agrícolas. Em 1970, têm início os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado de Matemática. O primeiro curso noturno – Administração – iniciou suas atividades em 1990. Em 1991, foi criado o curso de Engenharia de Alimentos.

O final da década de 1990 foi marcante para a expansão das atividades de ensino da graduação fora da sede de Seropédica, sendo estabelecidos convênios com prefeituras e/ou fundações municipais nas localidades de Paracambi, Três Rios, Quatis, Volta Redonda e Nova Iguaçu, gerando a criação dos cursos de Administração e Economia nestas localidades.

Considerando a necessidade de atendimento aos parâmetros de inserção institucional, política, geográfica e social de ações educacionais de nível superior na Baixada Fluminense, a criação do Curso de Administração em Nova Iguaçu se deu, originariamente, no ano de 2003, em função da organização de um consórcio envolvendo Instituições Públicas de Ensino Superior (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Centro Federal Tecnológico Celso Suckow da Fonseca) e da prefeitura de Nova Iguaçu, sendo a primeira turma iniciada em 2004.

Posteriormente, em 2006, com a intenção do Ministério da Educação de ampliar o acesso da população a cursos de nível superior públicos, gratuitos e de qualidade, coube à UFRRJ dar continuidade à gestão do Curso de Administração, através da criação do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu – IM. Nesta nova etapa passaram a ser oferecidos pelo IM/UFRRJ, além do Curso de Administração, mais cinco cursos de graduação (História, Ciências Econômicas, Matemática, Pedagogia e Turismo), atendendo à expansão de atividades de ensino, pesquisa e extensão na Baixada Fluminense.

Objetivando o melhor atendimento dos propósitos de oferta de cursos superiores públicos, gratuitos e de qualidade, o IM foi estruturado através de quatro departamentos, sob os quais ficou a responsabilidade de gerenciar as ofertas dos cursos e disciplinas relacionados à vocação/formação específica de cada um, ficando a cargo do Departamento de Administração e Turismo – DAT a responsabilidade pela oferta do Curso de Administração.

A inserção do Instituto Multidisciplinar e a consolidação do Curso de Administração em Nova Iguaçu, município de destaque da região metropolitana do Rio de Janeiro, é extremamente significativa em termos regionais e sócio-econômicos. Vem ao encontro de demandas de ações que dêem sustentabilidade para o processo de desenvolvimento da Baixada Fluminense,

Este cenário só vem a ressaltar a importância da formação de um profissional orientado para os problemas sociais, políticos e econômicos, atento aos impactos de suas ações nos ambientes onde interagir, pronto para atuar na gestão de empresas de qualquer porte, setor ou segmento e capaz de conduzi-las a patamares de eficiência e qualidade exigidas por uma economia globalizada, altamente competitiva.

O ano de 2007, marcado pela fixação definitiva da UFRRJ em Nova Iguaçu, com o início das obras de seu campus próprio, também se destaca pela adequação do programa do Curso de Administração às condições de pleno funcionamento autônomo, apresentando o início da consolidação de seu corpo docente, assim como da realização de uma maior identificação das necessidades apresentadas por seu ambiente local e regional, tendo como pano de fundo as necessidades profissionais do administrador que têm sido cada vez mais exigidas pelo mercado organizacional que absorve os profissionais egressos do Curso de Administração. Esse processo vem se fortalecendo em 2009, com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração que se apresenta de acordo com as diretrizes do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras - REUNI.

1. PRINCÍPIOS CURRICULARES

O desenvolvimento do ensino de Administração nas instituições de ensino superior nos revela que administrar é bem mais do que gerenciar ou, simplesmente, controlar negócios. Administrar é, sobretudo, inserir-se competitivamente na dinâmica produtiva da economia, buscando crescimento pessoal, organizacional, econômico e social. Administrar é maximizar o valor da empresa, do ser humano e da sociedade na qual a organização está inserida e, em muitos casos, é garantir a sustentabilidade sócio-econômica dos ambientes onde realizem suas interações. Nesse sentido, administradores bem preparados são atores sociais importantes, uma vez que, um Curso de Administração sólido e socialmente responsável se traduz em um instrumento de desenvolvimento econômico, cultural e social na cidade e na região em que está inserido.

O conjunto de conhecimentos científicos adquiridos ao longo do Curso de Administração transita, de forma multi e interdisciplinar, entre as ciências da matemática, economia, contabilidade, direito, finanças, psicologia, antropologia, sociologia, comunicação, tecnologia, entre outras. Esse arcabouço deve representar bem mais do que fórmulas, equações, leis, axiomas e pressupostos teóricos, deve servir à formação dinâmica das habilidades essenciais de um administrador, que são habilidades técnicas, humanas, comportamentais e conceituais.

O Curso de Administração do DAT/IM/UFRRJ visa formar profissionais aptos a agregar valor às organizações, seus produtos ou serviços, aos clientes e à comunidade, garantindo sua viabilidade e sustentabilidade de todo o contexto organizacional. Profissionais capazes de transitar entre os diversos setores econômicos e sociais e de atuar efetivamente, em empresas de todos os ramos de atividade e de qualquer porte, focando principalmente as micro, pequenas e médias empresas.

Em função do atual cenário econômico, social e político o Curso de Administração prima pelo desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com formação humanista, gerando melhor distribuição de renda e contínua geração de empregos, uma vez que este processo está estritamente relacionado com as práticas de organização e administração do trabalho adotadas pela sociedade no decorrer do processo de desenvolvimento, tanto na área pública quanto na iniciativa privada. Desta forma, o curso visa consolidar a formação de administradores como agentes de mudança, elementos centrais no processo de desenvolvimento sócio-econômico, com capacidades crítica e estratégica necessárias ao exercício competente e efetivo da profissão.

2. INTENCIONALIDADE DO PROJETO DE FORMAÇÃO

O profissional responsável pela condução de uma organização que atua num ambiente onde as mudanças são constantes e ocorrem em grande velocidade e que é caracterizado pelo alto nível de competitividade, necessita desenvolver sua criatividade, seu espírito crítico e a capacidade de absorção de novos conhecimentos e desenvolver suas habilidades de auto-aprendizado e conseqüente aplicação das habilidades adquiridas.

Aliada a esta “personalidade dinâmica e flexível” é preciso, ainda, que seja desenvolvida uma “visão estratégica dos negócios” e do cenário futuro almejado para as organizações e para a sociedade, obtida a partir do estudo sistemático e aprofundado das diversas áreas de ação no campo da administração e da integração destas áreas em termos de conhecimento conceitual e analítico. Além desse conhecimento, exige-se do Administrador o domínio das principais técnicas gerenciais nos campos organizacionais – de recursos materiais, humanos, financeiros, de operações e mercadológicos, evidentemente referenciados em um compromisso ético com a construção de uma sociedade justa.

A garantia de um ambiente multi e interdisciplinar trará para a formação do administrador a possibilidade de melhor discutir e entender as questões complexas do mundo dos negócios. A integração entre os cursos, inicialmente garantida através de disciplinas oferecidas na grade e, num segundo momento em atividades de pesquisa e extensão, facilita o desenvolvimento da visão holística necessária ao Administrador do século XXI.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

O objetivo do Curso de Administração do DAT/IM/UFRRJ é a formação de administradores conscientes de sua atuação crítica e proativa nas organizações e dos impactos que as decisões resultantes de sua ação profissional venham a causar nos ambientes onde interajam, proporcionando maior sustentabilidade sócio-econômica e política, tanto às organizações quanto ao meio onde estejam inseridas, e atuando de forma direta ou indireta no desenvolvimento local, regional, nacional e global. Para tanto, esse profissional deve apresentar atitudes empreendedoras; estar atentos às **constantes**

mudanças dos contextos ambientais, aos processos gerenciais e às inovações; comprometidos com os valores éticos e humanísticos; desenvolver as capacidades do auto-aprendizado e de desenvolvimento de relacionamentos interpessoais.

3.2. ESPECÍFICOS

- Integrar o processo de ensino-aprendizagem e a vivência do contexto empresarial, através de metodologias que estimulem o educando a assumir maior responsabilidade, autonomia e autocondução de sua aprendizagem diminuindo, assim, a distância entre a teoria e a prática profissional;

- Possibilitar a vivência concreta das proposições teóricas apresentadas e discutidas em sala de aula, através da inter-relação da Universidade com o Ambiente Empresarial e com a Sociedade.

- Organizar laboratórios responsáveis pela integração das principais ações de uma Instituição de Ensino Superior Pública, pesquisa – ensino – extensão, nas áreas de atuação do profissional em Administração e para aumentar o envolvimento dos corpos docente e discente nestas atividades.

- Utilizar trabalhos em grupos que desenvolvam as capacidades de interação, comunicação e liderança;

- Estabelecer conexões entre o passado e o presente da sociedade sob o ponto de vista sócio-econômico, para facilitar a compreensão da evolução dos conceitos e das práticas administrativas;

- Estimular a construção de planos de negócios que desenvolvam a capacidade empreendedora, o espírito inovador e criativo como elementos de promoção profissional e humana além de possibilitar o desenvolvimento da visão futura de um negócio e a possibilidade de integração e interdependência das diversas áreas de atuação do Administrador;

- Utilizar bibliografias que garantam uma sólida fundamentação humanística, técnica e científica, lastreada as especificidades da administração, enquanto ciência e arte.

- Proporcionar uma formação revestida da preocupação com o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, considerando a importância destas no cenário econômico e social, além do gerenciamento de empresas de grande porte, multi e transnacionais.

- Estimular a pesquisa, privilegiando a interdisciplinaridade e ampliando as perspectivas e as abordagens dentro das necessidades empresariais, assim como gerando um maior conhecimento das realidades local e regional;

- Desenvolver atividades de extensão que estimulem a consciência de responsabilidade social e ética e que estimulem um desenvolvimento mais sustentável em suas localidades de ação;

4. PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Conforme orientação contida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CES/CNE n.º 04, de 13/07/2005), em seu Art. 3º define que

“O Curso de Graduação em Administração deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.”

Considerando tal parâmetro, o Curso de Administração do DAT/IM/UFRRJ busca prover uma formação técnica, profissional e pessoal que venha a proporcionar aos profissionais egressos que apresentem as habilidades pessoais e profissionais que lhe amparem na realização de ações proativas e inovadoras, com vista à realização de objetivos e à construção de uma realidade futura almejada, estando sempre atentos aos ambientes onde estiverem inseridos (macro, micro e operacional), assim como habilitados a identificar, escolher e manusear as ferramentas de apoio gerencial, buscando o exercício de sua profissão de forma a se apresentar comprometida com o desenvolvimento de valores éticos e humanísticos, e, buscando constantemente o desenvolvimento das capacidades do auto-aprendizado e de construção de relacionamentos interpessoais que venham dar suporte às suas iniciativas.

4.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Observando as Diretrizes Curriculares Nacionais quanto ao processo de ensino-aprendizagem de sua área, o Curso de Administração do DAT/IM/UFRRJ promoverá o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver o hábito e a prática de visualização e projeção de futuros cenários de ação e execução de planos, projetos e empreendimentos;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera organizacional, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;
- Desenvolver habilidades de iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.
- Desenvolver a capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- Desenvolver a capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

5. CONTEÚDOS CURRICULARES

O ambiente do mercado, vivenciado pelo administrador é extremamente heterogêneo e em constante mudança. Há, portanto, a necessidade de diversificação da sua formação e atuação, com a perspectiva de poder desempenhar melhor o seu papel em qualquer tipo de organização, atividade e função.

De outro lado, observa-se no contexto empresarial brasileiro um predomínio de micro, pequenas e médias empresas no quantitativo de empresas brasileiras e a constatação de que estas empresas são as maiores responsáveis pela absorção de mão de obra. O que exige do administrador habilidades diversas para atuar em várias áreas de ação da empresa, com vistas aos objetivos a serem atingidos pelas organizações com maior efetividade.

Dado esse cenário, cabe ao administrador, além de conhecer sua instância organizacional e seu campo de conhecimento, ser capaz de transitar tranquilamente por todas as áreas específicas que compõem a atividade administrativa, definindo melhor o seu campo de atuação, tomando como referência as oportunidades que a vida lhe reservar.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

O domínio esperado de informações por parte do administrador é caracterizado por uma concentração em conhecimentos teóricos conectados com sua vivência concreta no cotidiano. A sistemática aliança entre as observações teóricas e a prática profissional passa a constituir-se em característica absolutamente essencial de um Curso de Administração moderno que atua em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração.

Dado este contexto, a estrutura do curso foi organizada a partir de disciplinas de formação obrigatória, atividades de consolidação e operacionalização de conhecimentos, estágio supervisionado e, como um diferencial consolidador do processo ensino-aprendizagem, a formulação de um Plano de Negócios, envolvendo, de forma científica, todos os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

6.1. ATIVIDADES ACADÊMICAS

Visando proporcionar um conhecimento mais abrangente e garantindo o respeito à identidade de cada um, o curso foi desenvolvido com uma carga horária de 560 horas de

Atividades Acadêmicas, que serão compostas por Trabalho de Curso (60 horas), Atividades Complementares (200 horas) e o Estágio Supervisionado (300 horas). A orientação destas atividades deverá ser definida pelo próprio discente, sob a supervisão dos respectivos professores responsáveis por cada área.

6.1.1. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso (TC) é resultado da disciplina Metodologia da Pesquisa em Administração e terá regulamentação própria e sua produção poderá ser realizada na modalidade de pesquisa científica, artigo científico ou monografia.

6.1.2. Atividades Complementares

A integração entre ensino e extensão está inserida nas Atividades Complementares, que representam elementos enriquecedores e implementadores do próprio perfil do Administrador. Estas são constituídas por oficinas e laboratórios de apoio em atividades relacionadas ao exercício da profissão do administrador, assim como através de produção de texto, língua estrangeira, informática além de atividades culturais, participação em eventos dentre outros. A composição dessas atividades também terá regulamentação própria.

6.1.3. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, em sua totalidade, é requisito obrigatório e deverá ser realizado em organizações sob orientação de um docente, passando a contar como carga horária a partir do quinto período.

6.2. PLANO DE NEGÓCIOS

Para se adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, e para dar suporte ao processo de Estágio Supervisionado, foi inserido como inovação, o exercício de construção de Planos de Negócios, visando à consolidação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação e das competências empreendedoras de cada profissional. Através da construção de um plano de negócios real, baseado em vivência de empreendedores locais, sendo este realizado na própria Universidade como parte integrante do conteúdo das disciplinas Plano de Negócios I e II.

6.3. MONITORIA

O Programa de Monitoria tem por objetivo iniciar discentes dos cursos de graduação nas diversas tarefas que compõem a docência de nível superior. Não constitui, no entanto, um programa de substituição do docente titular na sala de aula. As tarefas referidas poderão incluir a orientação acadêmica, a elaboração, aplicação e correção de exercícios escolares, a participação em experiências laboratoriais, entre outras.

6.4. EMPRESA JÚNIOR

A Empresa Júnior, sob a responsabilidade e supervisão do corpo docente do Curso de Administração, é uma iniciativa, nos moldes de um laboratório de ensino, para habilitar o aluno do Curso de Administração, na prática dos conhecimentos adquiridos, na vivência empresarial, e na utilização das ferramentas gerenciais, atuando no sentido de articuladora de iniciativas de melhoria da qualidade das empresas da região, sejam elas de qualquer porte e localização, principalmente das pequenas e microempresas do município de Nova Iguaçu e demais Municípios da Baixada Fluminense.

Esta iniciativa visa proporcionar ao discente o desenvolvimento do espírito e da capacidade empreendedora e a praticar o uso das técnicas gerenciais em atividades de consultoria e extensão. Busca-se também a integração da Administração com outras áreas de atuação, exercidas no Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, promovendo a multidisciplinaridade no trabalho em equipe e a diversidade de atuação do futuro administrador.

A Empresa Junior deverá ter um professor como responsável institucional pela mesma, nomeado através de portaria, por um prazo mínimo de dois anos. As atividades da Empresa Júnior de Administração deverão ser orientadas e supervisionadas por professores habilitados, de acordo com as áreas específicas de ação dos projetos a serem desenvolvidos. Fica a cargo do Colegiado de Curso, na pessoa de seu presidente, o Coordenador do Curso, designar os respectivos professores para a responsabilidade institucional e para a coordenação dos projetos a serem executados.

6.5. INCUBADORA DE EMPRESAS

Tem como objetivo oferecer, através dos professores do Curso de Administração do DAT/IM, o suporte operacional e estratégico às micro e pequenas empresas durante seus primeiros anos de existência, objetivando diminuir o índice de falência, que é significativo nesta fase do desenvolvimento empresarial, e estabelecer pilares sólidos para um desenvolvimento econômico e social local e regional mais sustentável.

A Incubadora de Empresas oferecerá infra-estrutura, serviços básicos, assessoria, qualificação e uma rede de relacionamentos para as empresas incubadas que poderão ocupar o espaço físico oferecido pela Universidade ou podem ocorrer casos onde a empresa já possui o seu espaço físico, mas compartilha os demais serviços oferecidos, respeitando a regulamentação específica da Incubadora.

Dada a configuração acadêmica do Campus de Nova Iguaçu e a realidade sócio-econômica da Baixada Fluminense, optou-se por instituir a modalidade de incubação mista, com vistas ao desenvolvimento local sustentável, permitindo o atendimento a organizações de diversas áreas e setores de atuação, de acordo com a regulamentação específica da Incubadora.

6.6. INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO-PÓS-GRADUAÇÃO

A integração graduação-pós-graduação será realizada através de cursos de pós-graduação que serão organizados pelos docentes do curso de Graduação em Administração e visam dar continuidade ao aprendizado iniciado na graduação além de atender as demandas específicas da comunidade.

As atividades de pós-graduação deverão seguir os mesmos parâmetros de formação de profissionais mais conectados com sua realidade e estimulados a atuar proativamente em seus contextos operacionais.

6.7. INTEGRAÇÃO PESQUISA – ENSINO - EXTENSÃO

A integração pesquisa – ensino - extensão será realizada através da estruturação de grupos de pesquisa devidamente cadastrados junto ao CNPq, e demais órgãos de fomento, que serão organizados pelos docentes do curso de Graduação em Administração do DAT/IM, visando à geração de conhecimento com base no arcabouço teórico já

existente e na verificação da realidade local, promovendo a adequação dos processos de ensino e programas de extensão às necessidades locais e regionais emergentes, a fim de atender as demandas específicas da comunidade.

As ações de apoio ao ensino da graduação e pós-graduação e às atividades de extensão serão organizadas por laboratórios vinculados aos grupos de pesquisa, laboratórios estes que contarão com infra-estrutura e gerenciamento próprios de suas demandas, promovendo a integração de discentes nos processos de pesquisa e extensão, seguindo as diretrizes de formação adequada ao profissional de Administração e aos demais membros da comunidade interessados.

Os resultados das ações de pesquisa, ensino e extensão serão devidamente publicados em obras estruturadas de acordo com parâmetros de alta qualidade nacional e de acordo com as necessidades específicas de cada área de atuação.

7. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Atualmente o Curso de Administração possui dezesseis professores com formação básica em Administração e outros dois professores de áreas complementares, em Ciências Contábeis. A contratação dos professores do Curso de Administração deve ter cinco princípios balizadores:

1. A oferta de disciplinas optativas essenciais à formação adequada do profissional egresso do Curso de Administração;
2. A oferta de disciplinas obrigatórias de Administração no currículo de outros cursos do Campus de Nova Iguaçu;
3. A atuação dos professores do curso em atividades de pesquisa e extensão.
4. A intenção de ampliar a oferta de vagas na graduação em administração, através da oferta de curso diurno.
5. A necessidade de ampliação de oferta de atividades de extensão e pós-graduação dada a formação mais adequada de um cenário de desenvolvimento sustentável local.

Neste sentido a necessidade de profissionais encontra-se assim justificada:

Área	Atual			A Contratar	
	N.º Discipl.	Neces. Profes.	N.º Profes.	Atual	Para Curso Diurno
Estratégia	7	4	3	1	3
Contabilidade	4	2	2	-	1
Empreendedorismo	3	2	1	1	1
Finanças	4	2	2	-	2
Marketing	4	2	2	-	2
Organizações	7	3	2	1	3
Pessoas	4	2	2	-	2
Produção e Operações	5	3	3	-	2
TOTAL	38	20	18	3	16

Constata-se uma necessidade imediata da contratação de dois novos professores. Após a implantação do curso diurno nas instalações definitivas do campus, se faz necessária a contratação de mais dezesseis professores para a implantação do curso diurno.

8. CONTEÚDOS

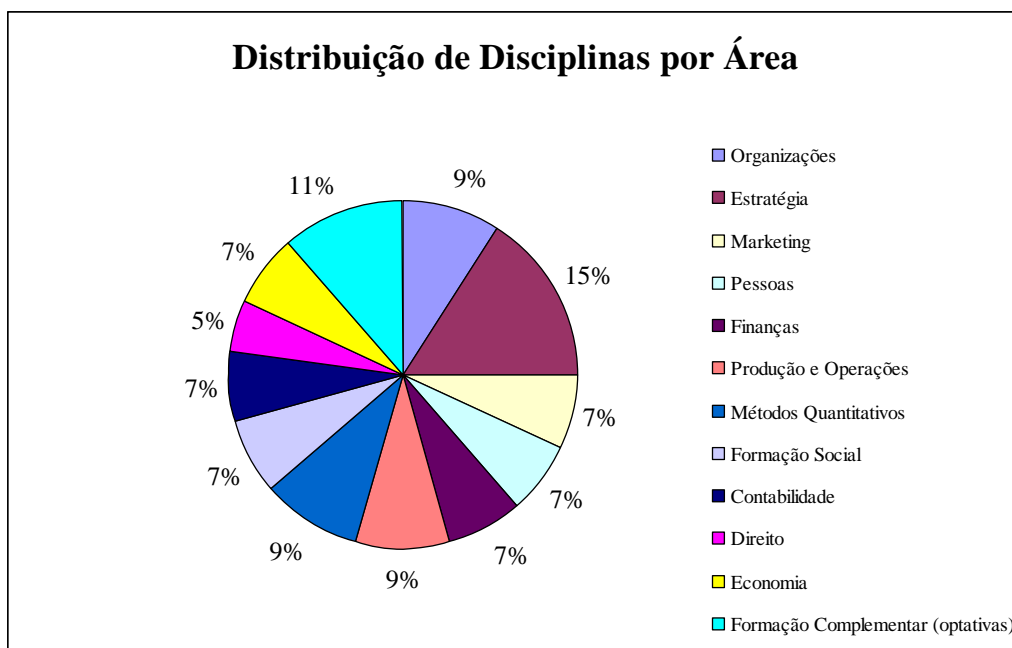
Os conteúdos do Curso de Administração foram estruturados em cinco grandes blocos com características afins e que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos campos interligados de formação.

Segundo os parâmetros de distribuição das áreas de formação especificadas pelas Diretrizes Curriculares do MEC, a distribuição dos conteúdos do curso é apresentada no quadro a seguir:

Conteúdos	Disciplinas	Créditos	Horas
Conteúdo de Formação Básica	12	42	630
Conteúdo de Formação Profissional	25	98	1.470

Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	5	20	300
Optativas	3	12	180
Atividades Acadêmicas	-	-	560
- Atividades Complementares	-	-	200
- Estágio Supervisionado	-	-	300
- Trabalho de Conclusão	-	-	60
Total para Integralização			3.140

De acordo com a distribuição nas áreas de concentração de conteúdos, a distribuição dos mesmos no curso é apresentada no gráfico abaixo:



9. MATRIZ CURRICULAR

Objetivando atender as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, a organização curricular do Curso de Graduação em Administração do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, terá sua integralização estabelecida pelo sistema de créditos com matrícula por disciplinas.

Área	N.º Disciplinas do Curso de Administração
Administração Geral	4
Estratégia	7
Marketing	3
Pessoas	3
Finanças	3
Produção e Operações	4
Mét Quantitativos	4
Formação Social	3
Contabilidade	3
Direito	2
Economia	3
Formação Complementar (optativas)	3
Formação Prática	2
Trabalho de Conclusão do Curso	1
TOTAL	45

A distribuição das disciplinas por períodos se dará da seguinte forma:

1º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
XXX 001 ¹	Psicologia em Administração	2-0	-
IM 307	Contabilidade Geral	4-0	-
IM 409	Matemática Aplicada à Administração	4-0	-
XXX 002	Fundamentos da Administração	4-0	-
XXX 003	Sociologia em Administração	2-0	-
XXX 004	Comunicação Empresarial	4-0	-
	SUBTOTAL	20	

¹ O código XXX indica disciplinas a serem criadas.

2º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
IM 458	Estatística Básica	4-0	-
IM 347	Análise das Demonstrações Contábeis	4-0	IM 307
IM 346	Instituições de Direito	4-0	-
XXX 005	Teorias da Administração	4-0	XXX 002
XXX 006	Comportamento Organizacional	4-0	-
	SUBTOTAL	20	

3º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
IM 460	Estatística Aplicada à Administração	4-0	IM458
IM 308	Contabilidade Gerencial	4-0	IM347
IM 317	Gestão de Pessoas I	4-0	-
IM 350	Legislação Social	4-0	-
XXX 007	Filosofia e Ética em Organizações	2-0	-
XXX 008	Comportamento do Consumidor	2-0	-
	SUBTOTAL	20	

4º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
IM 349	Matemática Financeira	4-0	-
IM 327	Gestão de Pessoas II	4-0	IM317
IM 206	Introdução à Macroeconomia	4-0	-
IM 330	Empreendedorismo	4-0	-
XXX 011	Administração de Marketing	4-0	-
	SUBTOTAL	20	

5º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
IM 356	Administração Estratégica	4-0	-
IM 207	Introdução à Microeconomia	4-0	-
IM 306	Princípios de Finanças	4-0	IM349
XXX 010	Administração da Produção e Operações I	4-0	-
IM 348	Estratégia de Marketing	4-0	XXX 011
	SUBTOTAL	20	

6º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
AA 681	Estágio Curricular Supervisionado I	150	-
XXX 009	Metodologia da Pesquisa em Administração	4-0	-
IM 211	Economia Brasileira Contemporânea	4-0	-
IM 328	Finanças Corporativas	4-0	IM306
XXX 012	Plano de Negócios I	2-2	IM330
XXX 013	Administração da Produção e Operações II	4-0	XXX 010
	SUBTOTAL	20	

7º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
AA 682	Estágio Curricular Supervisionado II	150	-
IM 332	Administração de Recursos Produtivos	4-0	-
XXX 014	Modelos Quantitativos para a Tomada de Decisão em Administração	4-0	-
XXX 015	Administração da Informação	4-0	-
XXX 016	Plano de Negócios II	2-2	XXX 012
OPT	OPTATIVA I	4-0	-
	SUBTOTAL	20	

8º PERÍODO

Código	Disciplina	CR (T-P)	Req.
AA 684	Trabalho de Conclusão	60	-
IM 331	Logística	4-0	-
XXX 017	Gestão Sócio-Ambiental	4-0	-
XXX 018	Administração, Políticas Públicas e Desenvolvimento	4-0	
OPT	OPTATIVA II	4-0	
OPT	OPTATIVA III	4-0	
	SUBTOTAL	20	

TOTAL	CR	CH
Disciplinas Obrigatórias	160	2.400
Disciplinas Optativas	12	180
Atividades Acadêmicas	-	360
Atividades Complementares	-	200
TOTAL	176	3.140

10. DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas foram alocadas no curso com o intuito de proporcionar ao discente a formação na área que mais se identificar, uma vez que no final do curso ele se encontra mais amadurecido profissionalmente e com áreas de interesses mais estabelecidas. Visando oferecer uma grande variedade de disciplinas e de possíveis composições, o discente poderá escolher disciplinas das relacionadas a seguir, desde que atendam a quantidade mínima de vagas segundo regulamento da instituição.

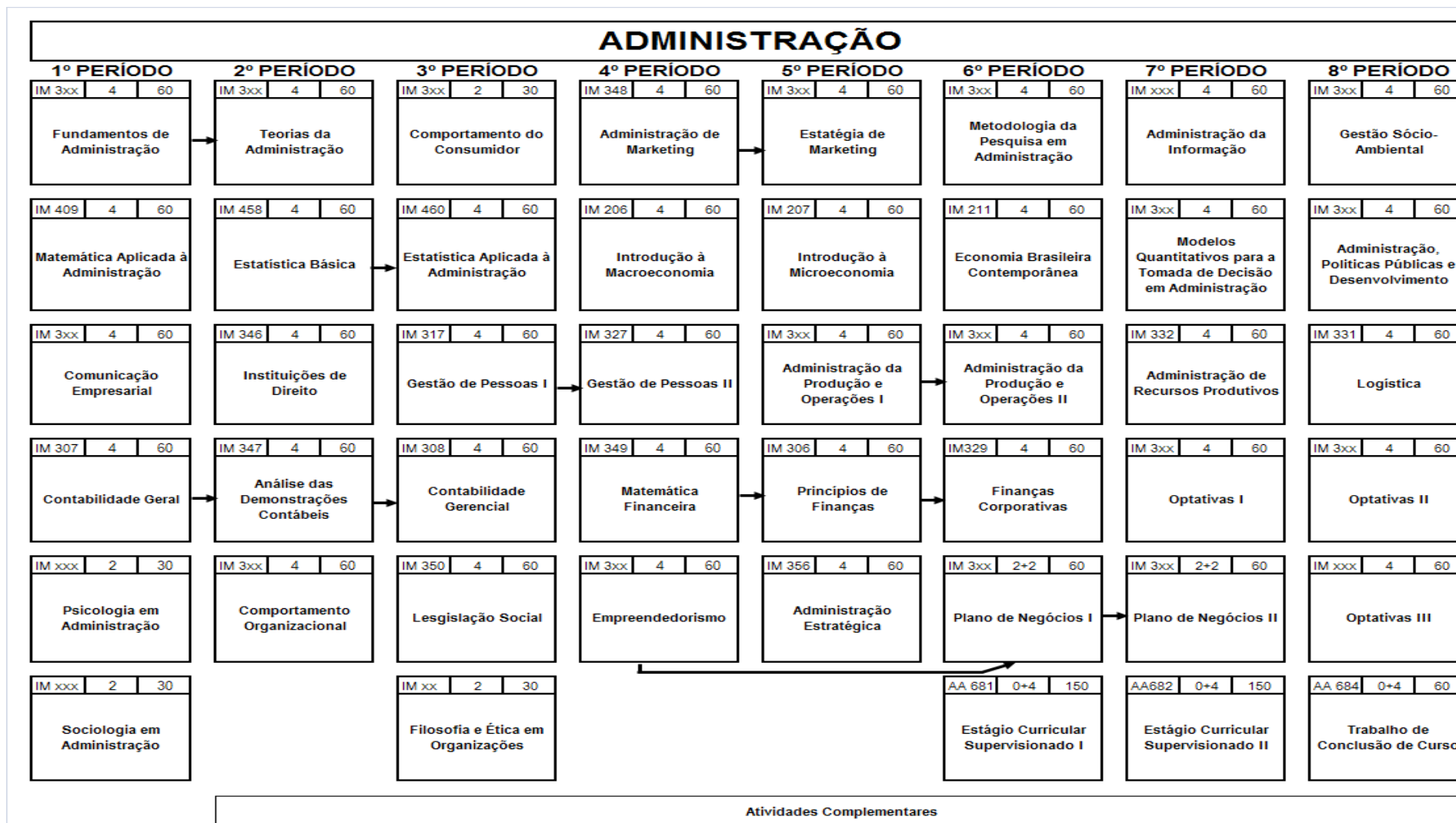
Código	DISCIPLINAS	CR	REQ.
IM101	Universidade, Conhecimento e Sociedade	4-0	-
IM112	Sociedades e Organizações	4-0	-
IM129	Teoria Política	4-0	-

IM208	Microeconomia I	4-0	IM207
IM209	Macroeconomia I	4-0	IM206
IM216	Macroeconomia II	4-0	IM209
IM217	Microeconomia II	4-0	IM208
IM231	Economia Monetária I	4-0	IM216
IM241	Economia do Setor Público	4-0	IM216
IM256	Economia do Meio Ambiente	4-0	IM208
IM259	Economia Regional e Urbana I	4-0	-
IM264	Moedas, Bancos e Inovações Financeiras	4-0	IM231
IM268	Tópicos Avançados em Economia do Setor Público	4-0	IM214
IM269	Economia Fluminense	4-0	-
IM301	Introdução à Administração	4-0	-
IM305	Direito Administrativo	4-0	-
IM318	Política pública de Turismo	4-0	-
IM323	Agenciamento e Transporte	4-0	-
IM359	Orçamento Empresarial	4-0	
IM362	Gerência de Investimentos	4-0	IM306
IM368	Gestão da Qualidade da prestação de Serviços	4-0	-
IM369	Negociação	2-0	-
IM378	Tópicos Especiais em Administração	4-0	-
IM379	Marketing Turístico	4-0	-
IM380	Administração de Recursos Humanos em Turismo	4-0	-
IM385	Introdução à Administração Pública	4-0	-
IM386	Mercado Financeiro	4-0	-
IM388	Elaboração e Análise de Projetos	4-0	-
IM389	Tópicos Especiais em Finanças Públicas	4-0	-
IM412	Inglês Instrumental	4-0	-
IM447	Teoria e Prática do Texto	4-0	-
IM455	Informática Aplicada ao Processo Administrativo	4-0	-
IM457	Matemática Aplicada à Administração II	4-0	IM409
IM514	Tóp. Esp. em Teoria Política: Introd. à Política Pública	2-0	-
IM760	Administração Financeira	4-0	-

IM762	Jogos de Empresa	2-0	-
IM759	Dinâmica de Grupo	2-0	-
	Administração de Empresa Agrícola	2-0	-
	Administração de Empresa Industrial	2-0	-
	Administração de Vendas	2-0	-
	Administração Financeira de Crédito	2-0	IM306
	Administração Municipal	4-0	-
	Agronegócio	4-0	-
	Comércio Exterior	4-0	-
	Consultoria Empresarial	2-0	
	Direito Administrativo II	4-0	IM305
	Direito Ambiental	4-0	-
	Direito do Consumidor	2-0	-
	Direito Empresarial I	4-0	-
	Direito Empresarial II	4-0	
	Direito Financeiro	2-0	
	Direito Tributário I	4-0	
	Ferramentas Multimídia para o Ensino de Administração	2-0	
	Gestão da Inovação	2-0	
	Governança Corporativa	2-0	
	Introdução à Auditoria	4-0	
	Mercado de Capitais	4-0	IM349
	Orçamento Público	4-0	
	Oficina de Comunicação Empresarial	4-0	
	Planejamento e Desenvolvimento de Carreira	2-0	
	Psicologia das Relações Humanas	2-0	
	Redes de Cooperação Produtivas	2-0	
	Relações Públicas	2-0	
	Simulação Computacional para Indústria e Serviços	2-0	
	Sistemas e Métodos Administrativos	4-0	
	Tópicos Especiais da Cadeia de Suprimentos	4-0	
	Tópicos Especiais em Administração Pública	2-0	

	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	2-0	
	Pesquisa de Marketing	2-0	
	Marketing de Serviços	4-0	
	Tópicos Especiais em Finanças I	2-0	
	Linguagem Brasileira de Sinais	2-0	

11. FLUXOGRAMA



12. PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

	Disciplina	Carga-horária	Nº de créditos		
			T	P	E
	PSICOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO	30h	02	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar as diversas contribuições da Psicologia ao Exercício da Administração.

EMENTA

Apresentar e analisar as contribuições da Psicologia para a Administração, refletindo sobre as inter-relações entre trabalho, saúde e gestão. Examinar questões referentes à relação do homem com o trabalho e seus efeitos sobre a saúde.

PROGRAMA:

I. A CARACTERIZAÇÃO DA PSICOLOGIA

- 1.1. Definição e objeto da Psicologia
- 1.2. Principais abordagens teóricas da Psicologia no século XX
- 1.3. Áreas de estudo e atividades em Psicologia

2. TRABALHO E SAÚDE.

- 2.1. Do conceito de saúde
- 2.2. Trabalho prescrito, trabalho real e atividade
- 2.3. Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho

3 TRABALHO E GESTÃO

3.1. Trabalhar, gerir

3.2. Os ingredientes da competência

3.3. Competência em ação: um estudo de caso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Psicologia Aplicada À Administração de Empresas: psicologia do comportamento organizacional*. São Paulo: Atlas, 2005.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L.T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

FIGUEIREDO, M., ATHAYDE, M., Brito, J. e ALVAREZ, D. (orgs.). *Labirintos do Trabalho: Interrogações e olhares sobre o trabalho vivo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HUFFMAN, Karen, VERNON, Mark e VERNON, Judith. *Psicologia*. São Paulo: Atlas, 2003.

MINICUCCI, A. *Psicologia Aplicada à Administração*. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, M. E. S. *O RH está nu: tramas e urdiduras por uma gestão coletiva do trabalho*. Tese de doutoramento. 2006. mimeo.

GUÉRIN F. et al. *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

GOULART, I. e SAMPAIO, J. (orgs). *Psicologia do Trabalho e Recursos Humanos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

LANCMAN, S. e SZNELWAR, L. (orgs). *Christophe Dejours: Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho*. Rio de Janeiro: Fiocruz, Brasília: Paralelo 15, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

	Disciplina	Carga-horária	Nº de créditos		
			T	P	E
	PSICOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fornecer os elementos básicos do mecanismo contábil, suas práticas e seus fundamentos teóricos. Mostrar a importância da contabilidade como subsistema de informação e motivar a dedicação futura a esta área de estudo.

EMENTA:

A Contabilidade como Ciência Social; O estudo do Patrimônio; Situação Líquida Patrimonial; Técnica Contábil; Escrituração Contábil; Livros Contábeis Obrigatórios; Balanço Patrimonial; Regime de Caixa *versus* Regime de Competência; Apuração do Resultado do Exercício; Demonstração de Resultado do Exercício; Métodos e Critérios de Controle de Estoques.

PROGRAMA:

1 INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

- Conceito
- Usuários
- Aplicação

2 PATRIMÔNIO

2.1 Bens

2.2 Direitos

2.3 Obrigações

2.4 Situação Líquida

3 TÉCNICA CONTÁBIL

3.1 Procedimentos contábeis básicos

3.2 Principais livros contábeis

3.3 Contas e Plano de Contas

3.4 Método das Partidas Dobradas

3.5 Razonete, Balancete de Verificação

4 BALANÇO PATRIMONIAL

4.1. Ativo

4.1.1 Ativo Circulante

4.1.2 Ativo Realizável a Longo Prazo

4.1.3 Ativo Permanente: Investimentos, Imobilizado, Intangível e Diferido

4.2. Passivo

4.2.1 Passivo Circulante

4.2.2 Passivo Exigível a Longo Prazo

4.2.3 Resultados de Exercícios Futuros

4.2.4 Patrimônio Líquido

4.2.4.1 Capital Social

4.2.4.2 Reservas de Capital

4.2.4.3 Ajustes de Avaliação Patrimonial

4.2.4.4 Reservas de Lucros

4.2.4.5 Ações em Tesouraria

4.2.4.6 Prejuízos Acumulados

5: REGIME DE CAIXA X REGIME DE COMPETÊNCIA

5.1 Receitas antecipadas

5.2 Despesas antecipadas

5.3 Diferença entre despesa antecipada e despesa diferida

5.4 Depreciação, amortização e exaustão

6: OPERAÇÕES COM MERCADORIAS

6.1 Inventário Periódico

6.2 Inventário Permanente

6.3 Critérios de Avaliação de Estoque

7: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

7.1 Conceito e estrutura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Equipe de Professores da FEA/USP, Contabilidade Introdutória, 10^a edição, São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2008

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 6 ed. SP: Atlas, 2008.

SILVA, César Augusto; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 3 ed. SP: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica, 8^a edição, São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Elizeu; GELBCKE, Ernesto Rubens. . Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações, 7^a edição, São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RIBEIRO, O. M. Demonstrações Financeiras-Mudanças na Lei das Sociedades por Ações: Como era e como ficou. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008

MARION, José Carlos. Contabilidade para não contadores. 4 ed. SP: Atlas, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 409	MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	60h			
			04	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Introduzir os conceitos básicos de funções, limites, derivadas e integrais de forma sistemática evitando o rigor teórico, dando maior ênfase as aplicações em Administração.

EMENTA:

Funções de uma variável, Limite, Derivada.

PROGRAMA:

1. O CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS

- 1.1. Módulo
- 1.2. Igualdades e desigualdades
- 1.3. Intervalos
- 1.4. Potências e raízes
- 1.5. Fatoração de expressões

2. FUNÇÕES REAIS DE UMA VARIÁVEL REAL

- 2.1. Definição, domínio, imagem e gráfico
- 2.2. Funções lineares, quadráticas, cúbicas, polinomiais e racionais

3. LIMITES

- 3.1. Conceitos intuitivos e definição e propriedades
- 3.2. Limites laterais
- 3.3. Propriedades dos limites
- 3.4. Limites infinitos, limites no infinito e limites infinitos no infinito
- 3.5. Continuidade

4. DERIVADAS

- 4.1. Definição: interpretação geométrica e taxas de variação
- 4.2. Regras de derivação
- 4.3. A regra da Cadeia
- 4.4. Derivadas sucessivas
- 4.5. Diferencial e aproximação linear
- 4.6. Derivação implícita
- 4.7. Funções exponenciais e logarítmicas: definição, gráficos, limites e derivadas

5. Taxas relacionadas

6. Máximos e Mínimos de uma função de variável Real

7. Estudos de Gráficos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- TAN, S. T.; Matemática Aplicada à Administração e Economia; São Paulo: Thomson Learning, 2002
- MEDEIROS. Matemática Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2003
- MEDEIROS; Cálculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2001.
- WEBWER, Jean E. Matemática para Economia e Administração. São Paulo: Harbra Ltda, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HOFFMANN, L. D. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2004

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da ; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar o entendimento de conceitos e fundamentos básicos da ação gerencial para o desempenho de funções administrativas em todos os tipos de organizações.

EMENTA:

Organizações e a Administração; as atividades gerenciais. A ambiente, a cultura e desempenho organizacional. Tomada de decisão. O Processo Administrativo: planejamento; organização; direção e controle. A nova organização.

PROGRAMA:

1. Introdução à Administração
 - 1.1. Organizações e a Administração;
 - 1.2. Processo de Administração;
 - 1.3. Áreas funcionais da organização;
 - 1.4. Hierarquia e recursos organizacionais;
 - 1.5. Papéis e habilidades gerenciais;

2. Ambiente Organizacional
 - 2.1. O ambiente das organizações;
 - 2.2. O ambiente interno das organizações e a cultura organizacional;

2.3. Parâmetros de eficiência e eficácia;

2.4. A importância da cultura organizacional adaptativa e análise de stakeholders.

3. Tomada de decisão

3.1. O processo decisório

3.2. Racionalidade e intuição na tomada de decisão

3.3. Estilos de participação dos líderes.

4. Fundamentos do planejamento

4.1. Etapas do processo de planejamento

4.2. Tipos de planos

4.3. Papel dos objetivos no planejamento

4.4. Reatividade e Proatividade

5. Fundamentos da Organização

5.1. Etapas do processo de organização

5.2. Poder e estrutura organizacional

5.3. Estruturas organizacionais

5.4. Condicionantes da estrutura organizacional

6. Fundamentos de Direção

6.1. Conceito de direção

6.2. Bases do comportamento individual e do comportamento grupal nas organizações

6.3. Liderança

6.5. Motivação

7. Fundamentos de Controle

7.1. Processo de Controle

7.2. Tipos de Controle

7.3. Fator humano no processo de controle

7.4. Questões contemporâneas sobre o controle

8. A Administração no século XXI

8.1 A nova organização

8.2. Administração social: ética e responsabilidade social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KWASNICKA, Eunice Lacava. *Introdução à administração*. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Introdução à Administração*. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A. *Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações*. 4ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ROBBINS, Stephen P. *Administração: Mudanças e Perspectivas*. São Paulo: Saraiva, 2003.

SOBRAL, Felipe; ALKETA, Peci. *Administração: teoria e prática no contexto brasileiro*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. *Administração: Construindo vantagem competitiva*. São Paulo: Atlas, 1998.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. *Administração: Liderança & Colaboração no Mundo Competitivo*. Tradução da 7ª ed. americana. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

DRUCKER, Peter F. *Introdução à Administração*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

DRUCKER, Peter F. *Prática da Administração de Empresas*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

HALL, Richard H. *Organizações: estruturas, processos e resultados*. 8ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MONTANA, Patrick J; CHARNOV, Bruce H. *Administração*. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

STONER, James A.; FREEMAN, R. Edward. *Administração*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	SOCIOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estabelecer as relações existentes entre as práticas administrativas e a sociedade moderna.

EMENTA:

A Administração e a sociedade moderna. Trabalho coletivo e cooperação. Instituições empresariais e relações de poder. A organização do trabalho e interesses sociais. Disciplina, autoritarismo e democracia na gestão do trabalho.

PROGRAMA

1. Fundamentos conceituais sociológicos para a análise das práticas administrativas
2. A organização do trabalho
3. Teorias participantes e o mundo empresarial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARES, Cyro e MARCONDES, Reinaldo Cavalheiro. Sociologia Aplicada à Administração. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979

GIDDENS, Anthony. A vida em uma sociedade pós-tradicional. Modernização reflexiva. São Paulo: UNESP, 1997.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização – A criação da realidade social. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

MOTA, F. C. P. Teoria Geral da Administração: uma introdução. São Paulo: Pioneira

STONER, James A F. Administração. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. LUKES, Steven. O poder da autoridade. BOTTOMORE, Tom; NISBET, Robert (Orgs.) História da análise sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

SANTOS, Boaventura Souza. Para uma pedagogia do conflito. SILVA, Luiz Heron et. Alli. (Orgs) Novos mapas culturais, Novas perspectivas educacionais. Porto Alegre. Sulina/SME, 1995.

SENNET, Richard. Ilegível. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro: Record, 2005

WEBER, M. Economia e Sociedade. Brasília. Vol. 1 Ed. UNB, 1991.

_____. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar o entendimento de conceitos e fundamentos básicos da comunicação empresarial, promovendo a reflexão sobre a aplicabilidade de suas ferramentas no contexto organizacional. Mostrar a evolução da atuação da comunicação dentro de uma organização. Promover uma visão estratégica da gestão que incorpore uma comunicação empresarial ética e transparente num mundo em constante evolução e globalizado. Apontar as principais vertentes da comunicação em uma organização: jornalismo, marketing, relações públicas, publicidade e propaganda.

EMENTA:

Comunicação empresarial: conceitos básicos. A comunicação empresarial e seus principais instrumentos. A importância da Comunicação Empresarial para o profissional de Administração. A comunicação empresarial como ferramenta estratégica de gestão organizacional. Os objetivos permanentes da comunicação empresarial. As mensagens preferenciais a serem emitidas por uma organização. A ética e a transparência nos processos de comunicação. Ferramentas de comunicação interna e externa. Identidade, imagem e reputação. As tendências e perspectivas da comunicação empresarial no mundo contemporâneo.

PROGRAMA:

1 – A NATUREZA DA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

- Conceituação, histórico e evolução
- A organização, seus diversos públicos e a comunicação
- Filosofias, políticas e atividades

2 – COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E ADMINISTRAÇÃO

- A comunicação empresarial como ferramenta de gestão estratégica;
- A comunicação empresarial e o profissional de Administração;
- Planejamento e gerenciamento da Comunicação Empresarial;

3 – COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL ESTRATÉGICA

- Identidade, imagem e reputação organizacional
- Objetivos permanentes da comunicação empresarial
- Mensagens preferenciais e públicos prioritários
- Plano Integrado de Comunicação Empresarial
- A comunicação como diferencial competitivo na manutenção da imagem
- Ferramentas de comunicação externa e interna - características e linguagens das principais mídias
- Indicadores de antecedência e cenários – auditoria de imagem
- Parcerias com a mídia

4 – IMAGEM E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- A responsabilidade social como filosofia de gestão
- Ética e transparência na comunicação empresarial
- A empresa cidadã e a comunicação comunitária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGENTI, Paul A. Comunicação Empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial: teoria e pesquisa. São Paulo: Manole, 2003.

CAHEN, Roger. Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial – A imagem como patrimônio da empresa e ferramenta de marketing. 8ª ed. São Paulo: Best Seller, 1990.

NEVES, Roberto de Castro. Comunicação empresarial integrada. Rio de Janeiro: Mauad: 2000.

PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial: conceitos e técnicas para administradores. 3a. ed. Campinas: Editora Alínea, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Marilene. **Quem tem medo de ser notícia?** Da informação à notícia: a mídia formando ou “deformando” uma imagem. São Paulo: Makron Books, 2000.

NEVES, Roberto de Castro. **Crises empresariais com a opinião pública.** Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

CURVELLO, João José. **Comunicação interna e cultura organizacional.** São Paulo: Scortecci, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM458	ESTATÍSTICA BÁSICA	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA::

Dar a todos aqueles que pretendem utilizar a estatística como ferramenta de trabalho, condições para adquirir conhecimentos fundamentais tanto no aspecto conceitual como no aspecto metodológico da estatística.

EMENTA:

Conceitos Básicos de Estatística. Noções de Amostragem. Séries Estatísticas. Gráficos Estatísticos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Posição(Separatrizes). Medidas de Variabilidade. Medidas da Forma de Uma Distribuição de Freqüência. Números-índices. Noções de Probabilidades. Variáveis Aleatórias. Modelos Probabilísticos.

PROGRAMA:

1. CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA

- 1.1. Definição de Estatística
- 1.2. Divisão da Estatística
- 1.3. Variáveis e Classificações
- 1.4. Fases do Método Estatístico.

2. NOÇÕES DE AMOSTRAGEM

- 2.1. Conceituação de População e Amostra
 - Conceituação de Amostragem
 - Importância da Amostragem
 - Condições Básicas Adoção da Amostragem
 - Princípios Básicos da Amostragem

Tipos de Amostragem

Amostragem Probabilística

Amostragem Aleatória Simples

Amostragem Sistemática

Amostragem Estratificada

Amostragem por Conglomerados

Amostragem Não Probabilística

Amostragem por Quotas

Determinação de Tamanhos de Amostras.

3. SÉRIES ESTATÍSTICAS

3.1. Conceito de Séries Estatísticas

3.2. Normas de Representação Tabular do IBGE

3.3. Série Temporal

3.4. Série Geográfica

3.5. Série Especificativa

3.6. Série Mista

3.7. Distribuições de Frequências Simples e por Intervalo de Classes e Elementos Formadores

4. GRÁFICOS ESTATÍSTICOS

4.1. Conceito de Gráficos Estatísticos

4.2. Finalidades de Construção de Gráficos Estatísticos

4.3. Aplicações de Gráficos Estatísticos

4.4. Gráfico Linear,

4.5. Gráfico em Colunas

4.6. Gráfico em Barras

4.7. Setograma

4.8. Histograma e Polígono de Frequência.

5. MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL

5.1. Média

5.2. Mediana

5.3. Moda.

6. MEDIDAS DE POSIÇÃO (SEPARATRIZES)

- 6.1. Quartis
- 6.2. Decis
- 6.3. Percentis.

7. MEDIDAS DE VARIABILIDADE

- 7.1. Amplitude Total
- 7.2. Variância
- 7.3. Desvio-padrão
- 7.4. Coeficiente de Variação

8. MEDIDAS DA FORMA DE UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA

- 8.1. Assimetria
- 8.2. Curtose
- 8.3. Um Introdução ao Conceito da Curva Normal

9. Números-índices

- 9.1. Conceituação de Números-índices
- 9.2. Números-índices mais Utilizados
- 9.3. Número-índice Simples
- 9.4. Número-índice Composto
- 9.5. Número-índice Agregativo Simples
- 9.6. Número-índice Agregativo Ponderado
- 9.7. Número-índice de Laspeyres
- 9.8. Número-índice de Paasche
- 9.9. Número-índice de Fischer

10. NOÇÕES DE PROBABILIDADES

- 10.1. Experimentos Aleatórios
- 10.2. Eventos e Tipos de Eventos
- 10.3. Definição Clássica de Probabilidades
- 10.4. Regra do Produto
- 10.5. Probabilidade Condicionada
- 10.6. Teorema da Probabilidade Total
- 10.7. Teorema de Bayes

11. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS

- 11.1. Definição de Variáveis Aleatórias
- 11.2. Variáveis Aleatórias Discretas, Parâmetros Característicos e Propriedades
- 11.3. Variáveis Aleatórias Contínuas, Parâmetros Característicos e Propriedades

12. MODELOS PROBABILÍSTICOS

- 12.1. Modelo Uniforme Discreto
- 12.2. Modelo de Bernoulli
- 12.3. Modelo Binomial
- 12.4. Modelo Hipergeométrico
- 12.5. Modelo de Poisson
- 12.6. Modelo de Uniforme Contínuo
- 12.7. Modelo Exponencial
- 12.8. Modelo de Curva Normal
- 12.9. Modelo T de Student
- 12.10. Modelo do Qui-Quadrado(χ^2)
- 12.11. Modelo F de Snedecor
- 12.12. Teorema Central do Limite
- 12.13. Teorema das Combinações Lineares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLARK, J.; DOWNING, D. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2002. 315p.

STEVENSON, Willian J. Estatística Aplicada à Administração. SP. Harbra, 2001.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 9ªed. RJ. LTC, 2005

KAZMIER, Leonard. Estatística Aplicada a Economia e Administração. SP. Makron, 2004.

FREUND, Jhon E. Estatística aplicada. 9ª e. RS. Bookman, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, M. R. Introdução à Análise Contábil Financeira. Rio de Janeiro: IBEMEC, 2005

INDÍCIUS, S. de . Análise de Balanço. São Paulo: Atlas, 2004

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2002

MATACAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: abordagem Gerencial. São Paulo:

Atlas, 2001

WALTER, M. A . Introdução à Análise de Balanço. Rio de Janeiro: Ed. Saraiva, 2004

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	Disciplina	Carga-horária	Nº de créditos		
			T	P	E
	PSICOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Propiciar uma visão Global dos demonstrativos, objetivando uma análise crítica que viabilize decisões futuras nas empresas.

EMENTA:

Demonstrações Financeiras e Relatórios Contábeis. Análise das Demonstrações Financeiras. Estudo da Alavancagem. Algumas decisões em relação ao Balanço Patrimonial.

PROGRAMA:

1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIOS CONTÁBEIS

- 1.1 Definições básicas
- 1.2 Relatórios Contábeis obrigatórios
- 1.3 Balanço Patrimonial
- 1.4 Demonstração do Resultado do Exercício
- 1.5 Demonstração de Lucros/Prejuízos Acumulados
- 1.6 Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos

2. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1. Demonstrações financeiras suscetíveis de análise e de preparação (reclassificação)

- 2.2. Técnicas de análise de balanços
- 2.3. Análise vertical das demonstrações financeiras
- 2.4. Análise horizontal das demonstrações financeiras
- 2.5. Análise por quocientes
 - 2.5.1. Quocientes de liquidez
 - 2.5.2. Quocientes de endividamento
 - 2.5.3. Quocientes de rotatividade
 - 2.5.4. Quocientes de rentabilidade
 - 2.5.5. Outros quocientes

3. ESTUDO DA ALAVANCAGEM

- 3.1. Introdução ao estudo da alavancagem
- 3.2. Alavancagem Financeira
- 3.3. Alavancagem Operacional
- 3.4. Alavancagem Combinada

4. ALGUMAS DECISÕES EM RELAÇÃO AO BALANÇO PATRIMONIAL

- 4.1. Situação Financeira: ativo circulante x passivo circulante
 - 4.1.1. Capital circulante líquido
- 4.2. Situação Financeira x Situação Econômica
- 4.3. Ativo Permanente
 - 4.3.1. Imobilizações x Atividade Empresarial
 - 4.3.2. Arrendamento mercantil (leasing)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. São Paulo: Atlas, 2000.
- BRAGA, M. R. Introdução à Análise Contábil Financeira. Rio de Janeiro: IBEMEC, 2005
- INDÍCIUS, S. de . Análise de Balanço. São Paulo: Atlas, 2004
- MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001
- MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas, 2001
- WALTER, M. A . Introdução à Análise de Balanço. Rio de Janeiro: Ed. Saraiva, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BREALEY, R.; MYERS, S. Princípios de Finanças Empresariais. São Paulo: Atlas, 2000
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas,2002

PADOVESE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 346	INSTITUIÇÕES DE DIREITO	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA::

Conhecer os principais conceitos e normas jurídicas relacionadas com a ciência do Direito.

EMENTA:

Noções preliminares ao estudo do Direito: conceito, divisão. Fontes do Direito. Aplicação da lei no tempo. Hierarquia das leis. A Constituição: conceito e classificação. O Estado: conceito, elementos e formas. Formas e sistemas de Governo. Regimes políticos.

PROGRAMA:

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS AO ESTUDO DO DIREITO

- 1.1. Noções Preliminares ao estudo do Direito.
- 1.2. Direito Público e Direito Privado. Ramos.
- 1.3. Fontes do Direito.
- 1.4. Aplicação da lei no tempo e no espaço.
- 1.5. Hierarquia das leis.

2. NOÇÕES S DE DIREITO CONSTITUCIONAL

- 2.1. Concito de Direito Constitucional. A Constituição: conceito e classificação.
- 2.2. A Defesa da constituição .
- 2.3. O Estado: conceito, elementos e formas.
- 2.4. Formas e sistemas de governo.
- 2.5. Regime Políticos.
- 2.6. O Estado Brasileiro - peculiaridades
- 2.7. Classificação dos direitos e garantias fundamentais.
- 2.8. Os remédios jurídicos: considerações essenciais.

3. NOÇÕES DE DIREITO CIVIL

3.1. Pessoa Natural: conceito, início da existência, capacidade e domicílio.

3.2. Pessoas Jurídicas

3.3. Objeto Jurídico: coisa e bem jurídico: coisa e bem jurídico. Classificação dos bens jurídicos.

3.4. Fatos jurídicos e atos jurídicos. Atos ilícitos.

3.5. Principais aspectos da parte especial do Código Civil Brasileiro.

4. NOÇÕES DE DIREITO PENAL

4.1. Conceitos e princípios do Direito Penal.

4.2. Crimes contra a pessoa e contra o patrimônio - breves comentários.

4.3. Crime contra a Administração Pública.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DE DIREITO PÚBLICO E/ OU PRIVADO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto Vieira. Direito e Legislação. São Paulo: Saraiva, 1996.

DOWER, Néelson Gody Bassil Dower. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Nelpa, 1995.

MAX & EDIS. Manual de Direito Público e Privado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

MELO, Francisco das Chagas. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 1995.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, J. A. de; GONÇALVES, V. K. de A.. Código Civil Brasileiro. Distrito Federal: OAB, 2004

BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

CÓDIGO PENAL 2006 – BRASIL LEIS. Distrito Federal: Revista dos tribunais, 2006

BRASIL. Constituição. Pinto, Antonio Luiz de Toledo; Windt, Marcia Cristina Vaz dos Santos; Cespedes, Livia. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

DINIZ, Maria Helena. Teoria Geral do Direito Civil. 21ª edição, Rio de Janeiro: Saraiva, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Analisar a evolução do pensamento administrativo em seus primórdios até o início do século XX, com o surgimento dos primeiros estudos clássicos da administração. Analisar as contribuições teóricas mais recentes no âmbito dos estudos sobre a dinâmica e o funcionamento das organizações, as tendências e perspectivas da administração contemporânea.

EMENTA:

A Escola Clássica e seus seguidores. Taylorismo e o Fordismo. Fayol e a estrutura organizacional. A Pesquisa de Hawthorne e a Escola das Relações Humanas. O modelo burocrático de Weber. Estruturalismo. Teoria Neoclássica e Administração por Objetivos. A Escola Comportamentalista. A abordagem de Desenvolvimento Organizacional. Pensamento Sistêmico: Teoria Matemática e Teoria dos Sistemas. Teoria Contingencial. Novos modelos e teorias da gestão contemporânea.

PROGRAMA:

1. Antecedentes históricos da Administração
 - 1.1 A divisão do trabalho
 - 1.2. Revolução Industrial
2. Bases do pensamento Administrativo

- 2.1 Frederick Taylor e a Administração Científica
- 2.2 As contribuições de Ford
- 2.3 A Teoria Administrativa de Henri Fayol
- 2.4 A experiência de Hawthorne

- 3. Modelo Burocrático
 - 3.1 Organizações burocráticas
 - 3.2. A racionalidade burocrática
 - 3.3 Características e críticas da Burocracia

- 4. Desdobramentos da Teoria Administrativa
 - 4.1 Teoria Estruturalista
 - 4.2 Teoria Neoclássica
 - 4.3. Administração Por Objetivos
 - 4.4 Teoria Comportamentalista
 - 4.5 Desenvolvimento Organizacional
 - 4.6 A abordagem Sistêmica
 - 4.7 Abordagem Contingencial

- 6. Novos Paradigmas
 - 6.1 Crise do modelo taylorista/ fordista
 - 6.2 O Modelo Japonês e a “Qualidade Total”
 - 6.3. Novas formas de Gestão como resposta à crise**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CORREA, Henrique Luiz. *Teoria Geral da Administração: abordagem histórica da Gestão de Produção e Operações*. São Paulo: Atlas, 2003.

KWASNICKA, Eunice Lacava. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital*. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

MOTTA, Fernando C, Prestes.; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. *Teoria Geral da Administração*. 3ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. *Administração: Liderança & Colaboração no Mundo Competitivo*. Tradução da 7ª ed. americana. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

DRUCKER, Peter F. *Administrando para o Futuro: os anos 90 e a virada do século*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DRUCKER, Peter F. *Profissão de Administrador*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FAYOL, Henri. *Administração Industrial e Geral*. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 1990.

TAYLOR, Frederick W. *Princípios de Administração Científica*. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 1990

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de aprimorar sua compreensão sobre a complexidade das organizações e instituições, tendo uma idéia ampla e compreensiva do comportamento humano nas organizações, a partir de uma perspectiva conceitual e humana.

EMENTA:

O indivíduo. As organizações. Os grupos e as Relações Humanas. Dinâmica de Grupo e a Criatividade. Comunicação. Motivação. Liderança. Conceito de Cultura Organizacional. Mudança Organizacional. Desenvolvimento Organizacional. Administração de Estresse. Aspectos Atuais do Comportamento Organizacional.

PROGRAMA:

1.COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

- 1.1. O Mundo do Trabalho e as Organizações: conceitos, histórico, evolução
- 1.2. O campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho
- 1.3. Vínculos do Indivíduo com a Organização e com o Trabalho
- 1.4. Significado do Trabalho

2. O INDIVÍDUO NAS ORGANIZAÇÕES

- 2.1. As pessoas e os sistemas de trabalho.

2.2. Características individuais e comportamento

2.3. Valores, atitudes, percepção e aprendizagem

2.4. Personalidade e emoções

2.5. Motivação e Satisfação no Trabalho

2.6. Stresse

2.7. Fontes de stresse

2.8. Stresse e desempenho

2.9. Gestão do stresse

3. OS GRUPOS E AS EQUIPES DE TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES

3.1. Etapas do desenvolvimento de um grupo.

3.2. Aspectos que influenciam a eficácia grupal: Tarefas, Objetivos, Recompensas, Recursos, Tecnologia, Características dos membros do grupo, Dimensão do grupo.

3.3. Tomada de decisão em grupo e pensamento de Grupo

3.5. O trabalho de equipe.

4. A CULTURA

4.1. Conceitos, características e tipos de cultura organizacional

4.2. Elementos da cultura organizacional

4.3. Tendências nas culturas organizacionais

4.4. Criando e mantendo a cultura organizacional

4.5. Cultura versus clima organizacional

5. MUDANÇA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (DO)

5.1. Funções da mudança e tipos de mudança.

5.2. Resistência à mudança.

5.3. Desenvolvimento Organizacional

5.4. Os princípios e as intervenções em DO

5.5. A inovação organizacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Thomson, 2002.

CALDAS, Miguel P. e WOOD JR, Thomaz. **Comportamento Organizacional: uma**

perspectiva brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Pioneira, 2004.

HITT, Michael A., MILLER, Chet e COLELLA, Adrienne. Comportamento Organizacional: uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

ROBBINS. Stephen Paul. Comportamento Organizacional. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

DAVIS e NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2002.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Fator humano e desempenho.** São Paulo: Thomson, 2002.

KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva. 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 460	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	60h			
			04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar ao estudante de administração ferramentas estatísticas aplicadas à análise e ao desenvolvimento do processo administrativo.

EMENTA:

Técnicas de amostragem. Análise da variância. Números índices. Análise das séries temporais. Regressão linear simples.

PROGRAMA:

1. TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM

1.1. A escolha do modelo.

1.2. Modelos para populações simples: o modelo irrestritamente aleatório

(determinação do tamanho da amostra; a seleção da amostra □ a tabela de números aleatórios); o modelo estratificado.

1.3. Modelos para populações de unidades compostas: conglomeração com probabilidades iguais e desiguais; zoneamento; outros.

2. ANÁLISE DA VARIÂNCIA PARA TESTAR A IGUALDADE ENTRE AS MÉDIAS DE TRÊS OU MAIS POPULAÇÕES

2.1. Hipóteses básicas.

2.2. O caso de um critério de classificação: variância entre as médias amostrais; variância dentro das amostras; no de graus de liberdade; a razão F; gráficos e tabelas; decomposição da soma de quadrados; quadro da análise da variância.

2.3. O caso de dois critérios de classificação: desmembramento da variação dentro das amostras, entre as linhas (blocos) e residual; decomposição da soma de quadrados; quadro da

análise da variância.

3. NÚMEROS ÍNDICES

3.1. Resumo da teoria: índices simples de preços e de quantidades; índices compostos de preços e de quantidades □ método dos agregados ponderados e da média ponderada dos relativos.

3.2. Propriedades.

3.3. Mudanças de período-base.

3.4. Relativos em cadeia.

3.5. Principais índices brasileiros: INPC, IGP, IPCA.

4. ANÁLISE DAS SÉRIES TEMPORAIS

4.1. O modelo clássico: componentes.

4.2. Análise da tendência: usando o método dos mínimos quadrados; usando o método das médias móveis.

4.3. Análise da sazonalidade □ método da razão à média móvel.

4.4. Projeções baseadas em fatores sazonais, cíclicos e na tendência.

5. REGRESSÃO LINEAR SIMPLES

5.1. Modelo, diagrama de dispersão, hipóteses básicas.

5.2. Estimação dos parâmetros de regressão pelo método dos mínimos quadrados; o uso das variáveis centradas.

5.3. Interpretação dos parâmetros sob o ponto de vista da teoria econômica.

5.3. Teste de significância para o coeficiente de regressão: usando a análise da variância (partição da soma de quadrados; quadro da análise da variância); usando o teste “t”(distribuição de □; aplicação do teste).

5.5. Intervalo de confiança para □.

5.6. Coeficiente de determinação.

5.7. Coeficiente de correlação.

5.8. Variância de e o intervalo de previsão.

5.9. O problema da especificação e funções que se tornam lineares por anamorfose.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLARK, J.; DOWNING, D. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2002. 315p.

STEVENSON, Willian J. Estatística Aplicada à Administração. SP. Harbra, 2001.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 9ªed. RJ. LTC, 2005

KAZMIER, Leonard. Estatística Aplicada a Economia e Administração. SP. Makron, 2004.

FREUND, Jhon E. Estatística aplicada. 9ª e. RS. Bookman, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, M. R. Introdução à Análise Contábil Financeira. Rio de Janeiro: IBEMEC, 2005

INDÍCIUS, S. de . Análise de Balanço. São Paulo: Atlas, 2004

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2002

MATACAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas, 2001

WALTER, M. A . Introdução à Análise de Balanço. Rio de Janeiro: Ed. Saraiva, 2004

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL

DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 308	CONTABILIDADE GERENCIAL	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Os alunos devem ao final do curso ser capazes de diferenciar os diversos aspectos de custos, bem como decidir sobre a melhor maneira para apurá-los, visando gerar informações relevantes para tomada de decisão.

EMENTA:

Introdução à Contabilidade de Custos. Terminologia básica em Contabilidade de Custos. Classificação e nomenclatura dos custos. Esquema básico de Contabilidade de Custos. Critério de Apropriação dos Custos Indiretos. Custeio por Absorção. Custeio Variável. Custos para Decisão. Análise Custo/Volume/Lucro.

PROGRAMA:**1. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS**

Contabilidade Financeira X Contabilidade Gerencial X Contabilidade de Custos

1.1. Terminologia básica em Custos

2. CLASSIFICAÇÃO E NOMENCLATURA DOS CUSTOS

2.1. Quanto à alocação – direto e indireto

2.2. Quanto ao volume – fixo e variável

3.1. ESQUEMA BÁSICO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

3.1. Fluxo dos Estoques

3.2. Materiais

3.3. Mão-de-obra

3.4. Custos Indiretos

3.5. Apuração do Custo de Fabricação e do Custo dos Produtos Vendidos

4.1. CRITÉRIO DE APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

4.1. Critérios de Apropriação

4.2. Taxa de aplicação dos Custos Indiretos

4.3. Custo Indireto Aplicado

4.3. Ajuste das variações entre o Custo Indireto Real e o Custo Indireto Aplicado

5. CUSTEIO POR ABSORÇÃO

5.1. Conceito

5.2. Modelo de Demonstração de Resultado

6. CUSTEIO VARIÁVEL

6.1. Conceito

6.2. Critério de Apropriação dos Custos Fixos e Variáveis

6.3. Modelo de Demonstração de Resultado

6.4. Comparação do Custeio Variável com o Custeio por Absorção

7. CUSTOS PARA DECISÃO

7.1. Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Margem de Segurança

7.2 Contribuição Marginal e Limitações na capacidade de produção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2007.

JIAMBALVO, James. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de Contabilidade de Custos: contém critério do custeio ABC. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NAKAGAWA, Masayuki__Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 1993.

PADOVESE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. SP, Saraiva.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória. 9. ed. SP: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 10 ed. SP: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. Contabilidade para não contadores. 3 ed. SP: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 4ª ed. SP: Atlas, 2007.

RIBEIRO, O M. Contabilidade Fácil. SP. Saraiva.

SILVA, César Augusto; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. SP: Atlas, 2000.

WALTER, M A. Introdução à contabilidade, SP, Saraiva

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL

DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	GESTÃO DE PESSOAS I	60h	04	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno estará contextualizado na atual discussão da gestão de pessoas.

EMENTA:

Gestão de pessoas num novo contexto organizacional, sua evolução e desafios. Planejamento estratégico da gestão de pessoas. Recrutamento de pessoas. Seleção, orientação e modelagem do trabalho. Avaliação do desempenho humano.

PROGRAMA:

1. GESTÃO DE PESSOAS NUM NOVO CENÁRIO

1.1. A importância das pessoas nas organizações

1.2. Pessoas como parceiras da organização

1.3. Objetivos da Gestão de Pessoas

1.4. O processo de Gestão de Pessoas

1.5. Estrutura do órgão

2. EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÕES DA GESTÃO DE PESSOAS

2.1. Evolução ao longo dos anos

2.2. Desafios do terceiro milênio

2.3. Os novos papéis da gestão de pessoas

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS

3.1. Missão

3.2. Visão

3.3. Estratégia organizacional

3.4. Planejamento estratégico da Administração de Recursos Humanos

3.5. Modelos de Planejamento de Recursos Humanos

3.6. Fatores que intervêm no planejamento

4. MODELAGEM DO TRABALHO

4.1 Conceito de cargo

4.2 Desenho de cargos

4.3 Modelos de desenho de cargos

4.4 Descrição e análise de cargos

4.5 Métodos de colheita de dados sobre os cargos

4.6 Os usos da descrição e análise de cargos

5. RECRUTAMENTO DE PESSOAS

5.1 Mercado de trabalho

5.2 Mercado de Recursos Humanos

5.3 Recrutamento interno e externo

5.4 Técnicas de recrutamento

5.5 Avaliação dos resultados do recrutamento

6. SELEÇÃO DE PESSOAS

6.1. Conceito de seleção

6.2. Bases da seleção

6.3. Técnicas de seleção

6.4. avaliação dos resultados da seleção

7. ORIENTAÇÃO DAS PESSOAS

7.1. Cultura organizacional

7.2. Socialização organizacional

8. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO

8.1. Fatores que justificam a avaliação de desempenho

8.2. Responsáveis pela avaliação

8.3. Métodos tradicionais de avaliação

8.4. Métodos modernos de avaliação

8.5. Aplicações da avaliação de desempenho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Luis Cesar G. de. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas. 2006.

CARVALHO, Antonio V. do Nascimento. Administração de Recursos Humanos. SP. Thompson, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.

MILCOVITCH, George T. Administração de Recursos Humanos. SP: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto.. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

_____. Recursos humanos. São Paulo. Atlas, 2004.

DECENZO, David A.; ROBBINS, Stephen P. Administração de Recursos Humanos. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.

TACHIZAWA, Takeshi. Gestão de Pessoas. 4ªed. FGV-RJ, 2000.

VERGARA, Sylvia, Constant. Gestão de Pessoas. 4ªed. SP, Atlas, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM350	LEGISLAÇÃO SOCIAL	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Conhecer os direitos sociais dos trabalhadores brasileiros. Oferecer aos alunos as condições básicas para o exercício de atividade de pessoal na empresa. Conhecer os direitos sociais dos trabalhadores, expressos na Constituição Federal, Legislação Trabalhista e Legislação Previdenciária.

EMENTA:

Aspectos Introdutórios à disciplina. Contrato Individual de Trabalho. Direitos Sociais Individuais dos Trabalhadores. Direito Sociais Coletivos dos Trabalhadores. Direitos Sociais relativos à Seguridade Social; à Educação e Cultura; à Criança, ao Adolescente e ao Idoso; e ao Meio - Ambiente.

PROGRAMA:

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS À DISCIPLINA:

1.1. Conceitos, fontes e classificação dos direitos sociais.

2. CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHOS: CONCEITO, CARACTERÍSTICAS, OBRIGAÇÕES RESULTANTES E DURAÇÃO. O EMPREGADOR.

3. DIREITOS SOCIAIS INDIVIDUAIS DOS TRABALHADORES:

- 3.1. Direitos relativos à garantia de emprego;
- 3.2. Direitos relativos às condições de trabalho;
- 3.3. Direito relativos ao salário;
- 3.4. Direitos relativos à proteção dos trabalhadores;
- 3.5. Direitos relativos aos dependentes;
- 3.6. Trabalho do menor.

4. DIREITOS SOCIAIS COLETIVOS DOS TRABALHADORES:

4.1. Direito de Greve;

4.2. Liberdade Sindical.

5. DIREITOS SOCIAIS RELATIVOS À SEGURIDADE

6 DIREITOS SOCIAIS RELATIVOS À EDUCAÇÃO E À CULTURA

7. DIREITOS SOCIAIS RELATIVOS À FAMÍLIA, CRIANÇA, ADOLESCENTE E IDOSO.

8. DIREITOS SOCIAIS RELATIVOS AO MEIO-AMBIENTE.

9. TÓPICOS ESPECIAIS DE LEGISLAÇÃO SOCIAL.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil.

MALTA, Rodrigo Gussa Tostes & MALTA, Chistóvão Piragibe Tostes. Direito do Trabalho Resumido. São Paulo: L Tr, 1993.

MARANHÃO, Délio. Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Direito do Trabalho na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva, 1989.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: L Tr, 1994.

OLIVEIRA, Aristeu de. Prática do Direito Trabalhista e Previdenciário. São Paulo: Atlas, 1992.

SOUZA, Ronald Amorim e. Manual de Legislação Social. São Paulo: L Tr, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	FILOSOFIA E ÉTICA EM ORGANIZAÇÕES	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Esta Disciplina pretende introduzir alguns elementos fundamentais de filosofia especialmente orientados para conhecimento da ação e a responsabilidade do sujeito humano (ética) nas organizações econômicas (empresa) e Políticas (Estado) da sociedade moderna.

EMENTA:

Noções básicas de filosofia. Conceitos fundamentais da ética. O surgimento do estado moderno. Ética e administração.

PROGRAMA:

1. TEMAS CENTRAIS DA FILOSOFIA

- 1.1 A metafísica
- 1.2 O conhecimento
- 1.3 O Homem

2. NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA ÉTICA

- 2.1 Aristóteles: finalidade do agir, virtude e felicidade
- 2.2 Racionalidade e Dever em Kant
- 2.3. Nietzsche e a crise de valores.
- 2.4. Habermas: A razão comunicativa

3. O ESTADO E A POLÍTICA

- 3.1- O Estado Absolutista;
- 3.2- Estado e Capitalismo Moderno;

3.3- Estado e Racionalização.

4. ÉTICA E PODER NA ORGANIZAÇÕES

4.1 A Sociedade Capitalista

4.2 Problemas éticos nas relações empresariais.

3.3 Adorno e Ortega y Gasset: O pensamento tecnocrático e mecanização do homem na modernidade.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. - São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção “Os Pensadores”)

MARCONDES, D. Introdução à História da Filosofia. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

HABERMAS, J. Consciência Moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

MACTINTYRE, A. A short history of ethics. New York: Scribner Book Company, 1996.

POGGI, Gianfranco. A Evolução do Estado Moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, T. Dialética do Esclarecimento. Tradução de Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

AGUILAR, F. *A ética nas empresas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar

ELIAS, Nobert. O Processo Civilizatório. Vol.2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

HALL, John (org.). Europa e a Ascensão do Capitalismo. Rio de Janeiro: Imago, 1989.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. tPad. Paulo Quintela. - São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção “Os Pensadores”)

ORTEGA Y GASSET, J. *A rebelião das massas*. Tradução de Marilene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL

DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Comportamento do Consumidor	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fazer o aluno reconhecer o comportamento do consumidor como área específica de conhecimento e estudo, necessariamente amparada em referenciais teóricos e multidisciplinares. Identificar o comportamento do consumidor como parte de um processo. Estudar as lógicas culturais regidas pelo consumo. Investigar as estratégias de atração e sedução do consumidor. Identificar os dimensionamentos simbólicos atribuídos ao consumo e as relações entre cultura de massa, hierarquia social, construção de identidade e os modos de consumo. Observar as especificidades do consumidor e do modo de consumir à brasileira.

EMENTA:

Comportamento do Consumidor. Antropologia do Consumo. Cultura e Consumo. Cultura, consumo e mercado. Cultura como sistema de significação. Consumo, comunicação, identificação e representação. Trocas simbólicas e o imaginário do consumo. Socialização, classificação e hierarquização através do consumo. Mídia e difusão do consumo. Consumo e mediação social. Aspectos da cultura brasileira e consumo.

PROGRAMA:

1. Introdução ao Comportamento do Consumidor.
2. Cultura e consumo.
3. Fenômenos constitutivos do consumo.
4. Necessidades e Motivações
5. Percepção do Consumidor
6. Personalidade e Comportamento do Consumidor
7. Aprendizagem e Envolvimento do Consumidor
8. Atitudes e Mudança de Atitudes
- 9 Cultura como sistema de significação.
10. Consumo como objeto da cultura.
11. Consumo, comunicação, identificação e representação.
12. Trocas simbólicas e o imaginário do consumo.
13. Socialização, classificação e hierarquização através do consumo.
14. Mídia e difusão do consumo.
15. Consumo e mediação social.
16. Aspectos da cultura brasileira e consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPBELL, Colin. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

DE BOTTON, A. Desejo de Status. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

DOUGLAS, M.; ISHERWOOD, B. O Mundo dos Bens. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

LIPOVETSKY, G.; ROUX, E. O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MIGUELES, Carmem (Org). Antropologia do consumo: casos brasileiros. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SLATER, D. Cultura do consumo & modernidade. São Paulo: Nobel, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, P. Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

COSTA, Jurandir Freire. O vestígio e a aura – Corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DAMATTA, Roberto. O que Faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

GEERTZ, Cliford. *O Impacto do Conceito de Cultura Sobre O Conceito de Homem*. In A

Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

HOLANDA, S. B. H. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

ROCHA, Everardo. Representações do consumo: estudos sobre a narrativa publicitária. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

SIMMEL, G. *A Metrópole e a Vida Mental* In: VELHO, Otávio (Org.) O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

SOLOMON, Michael R. Comportamento do Consumidor, Porto Alegre: Bookman, 2002.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Livraria Pioneira Editora, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS		
			T	P	E
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60h	04	00	00

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O Propósito deste curso é transmitir ao aluno os conceitos básicos de matemática financeira relacionados a problemas encontrados na vida prática, desenvolvendo no aluno a capacidade de generalizar conceitos de modo que esteja habilitado também a identificar novos problemas.

EMENTA:

Juros Simples. Descontos Simples. Juros Compostos. Equivalência de Capitais. Modelo Básico de Anuidades. Modelo Genérico de Anuidades. Empréstimos. Inflação.

PROGRAMA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. JUROS SIMPLES:

- 1.1. Objetivo de Matemática Financeira;
- 1.2. Conceito de Juros;
- 1.3. Taxa de Juros;
- 1.3.1. Taxa Unitária;
- 1.3.2. Taxa Percentual;
- 1.4. Diagrama de Capital no Tempo;
- 1.5. Cálculos de Juros ;
- 1.6. Fórmulas Derivadas;
- 1.6.1. Cálculo de Montante;
- 1.6.2. Cálculo do Valor Atual;
- 1.6.3. Cálculo de Taxa de Juros;
- 1.6.4. Cálculo do Tempo;
- 1.7. Homogeneidade entre Taxa e Tempo;
- 1.8. Taxas: Proporcional e Equivalentes;

- 1.8.1. Taxas Proporcionais;
- 1.8.2. Taxas Equivalentes;
- 1.9. Considerações Sobre as Contagens do Tempo;
- 1.9.1. Juros Simples: Ordinário e Exato;
- 1.9.2. Intervalo entre Datas;
- 1.9.2.1. Juros Simples pelas Regras dos Banqueiros;
- 1.10. Valores Nominal, Atual e Futuro;
- 1.10.1. Valor Nominal;
- 1.10.2. Valor Atual;
- 1.10.3. Valor Futuro;

- 2. DESCONTOS SIMPLES:
- 2.1. Descontos Racionais ou por Dentro;
- 2.2. Descontos Comerciais ou por Fora;
- 2.3. Descontos Bancários;
- 2.4. Taxas de Juros Efetivos;
- 2.5. Relação entre Descontos Comercial e Racional.

- 3. JUROS COMPOSTOS:
- 3.1. Montante;
- 3.2. Taxa Nominal E Taxa Efetiva de Juros;
- 3.2.1. Taxa Nominal;
- 3.2.2. Taxa Efetiva de Juros;
- 3.3. Cálculos de Juros;
- 3.4. Valor Atual;
- 3.5. Taxas Equivalentes;
- 3.6. Períodos Fracionários de Capitalização;
- 3.6.1. Convenção Linear;
- 3.6.2. Convenção Exponencial;
- 3.7. Cálculo do Tempo;
- 3.8. Equações de Equivalência ou valor;
- 3.8.1. Definição;
- 3.8.2. Propriedades da Equivalência;
- 3.8.3. Procedimento para Elaboração da Equação de Equivalência ou Valor;
- 3.9. Análise de Alternativas de Investimento;

3.9.1. Método do Valor Atual;

3.9.2. Método da Taxa Interna de Retorno (TIR).

4. ANUIDADES:

4.1. Definição;

4.2. Classificação das Anuidades;

4.3. Modelos Básicos da Anuidade;

4.3.1. Introdução;

4.3.2. Valor Acumulado;

4.3.3. Valor Descontado;

4.3.4. Cálculo do Pagamento Periódico;

4.3.5. Cálculo do Prazo;

4.3.6. Cálculo de Taxa de Juros;

4.4. Modelos Genéricos de Anuidades;

4.4.1. Anuidades Diferidas e Perpétuas;

4.4.2. Anuidade em que o Período dos Termos Não coincide com aquele a que se refere a Taxa;

4.4.3. Anuidade Antecipadas.

5. EMPRÉSTIMOS:

5.1. Definições;

5.2. Classificação das Modalidades de Amortização;

5.2.1. Sistema de Amortização Constante (SAC) ;

5.2.1.1. SAC, com prazo de Utilização unitário e prazo de carência;

5.2.1.2. SAC, com prazo de utilização unitário, prazo de carência e juros capitalizados;

5.2.1.3. SAC, com prazo de utilização unitário e sem prazo de carência;

5.2.2. SF, com prazo de utilização unitário e sem prazo de carência

5.2.2.1. SF, com prazo de utilização unitário e com prazo de carência

5.2.2.2. SF, quando o período a que se refere a taxa de juros não coincide com o período a que se refere a amortização;

5.2.2.3.1. Planilha Calculada com Taxa Efetiva;

5.2.2.3.2. Sistema Price;

5.2.3. Sistema Americano (SA);

5.2.3.1. SA com a devolução dos Juros durante a carência;

5.2.3.2. SA com a capitalização de Juros;

5.2.3.3. “Sinking fund”;

5.2.4. Sistema de amortizações variáveis;

5.3. Custo Efetivo de um Empréstimo.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ARAUJO, C.R.V. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas.2003

BAUER,U. R. Calculadora HP – 12C. São Paulo: Atlas.2000

MATHIAS, W. F. e GOMES, J. M. Matemática Financeira. São Paulo : Atlas, 2004

PUCCINI, A. de L. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2004..

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos, 3ª edição, Editora Prentice-Hall, São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANSCISCO, W. Matemática financeira. São Paulo: Atlas.2001

TOSI, Armando José. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários, Editora Atlas, São Paulo, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	GESTÃO DE PESSOAS II	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de estabelecer a relação entre a gestão de pessoas e o planejamento estratégico da organização, bem como identificar seus objetivos, funções e processos.

EMENTA:

Formas de recompensas de pessoas nas organizações. Desenvolvimento de Pessoas e sua manutenção dentro da empresa. Monitoramento de pessoas. O futuro da gestão de pessoas.

PROGRAMA:

1. SISTEMAS DE REMUNERAÇÃO
 - 1.1. Recompensas financeiras e não-financeiras
 - 1.2. Desenho do sistema de remuneração
 - 1.3. Avaliação e classificação dos cargos
 - 1.4. Pesquisa salarial
 - 1.5. Decorrência dos salários
 - 1.6. Política salarial
2. PROGRAMAS DE INCENTIVOS
 - 2.1. Recompensas e punições

- 2.2. Remuneração variável
- 2.3. Planos de bonificação anual
- 2.4. Distribuições das ações da empresa aos funcionários
- 2.5. Participação nos resultados alcançados
- 2.6. Remuneração por competência
- 2.7. Distribuição dos lucros aos funcionários
- 2.8. Desenho do plano de incentivos

3. BENEFÍCIOS SOCIAIS

- 3.1. Tipos de benefícios
- 3.2. Objetivos dos planos de benefícios
- 3.3. Desenho do plano de benefícios
- 3.4. Custos dos benefícios sociais
- 3.5. Previdência social e previdência privada

4. TREINAMENTO

- 4.1. Processo de Treinamento
- 4.2. Diagnóstico das necessidades de treinamento
- 4.3. Desenho do programa de treinamento
- 4.4. Condução do programa de treinamento
- 4.5. Avaliação do programa de treinamento

5. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÕES

- 5.6 Criatividade e Inovação
- 5.7 Mudança organizacional
- 5.8 Desenvolvimento de pessoas
- 5.9 Desenvolvimento organizacional

6. RELAÇÕES COM OS EMPREGADOS

- 6.1. Tipos de programas de relacionamento
- 6.2. Disciplina
- 6.3. Gestão de conflitos

7. HIGIENE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

- 7.1. Higiene do trabalho

7.2. Saúde ocupacional

7.3. Segurança no trabalho

7.4. Avaliação do programa de higiene e segurança do trabalho

7.5. Qualidade de vida no trabalho

8. BANCO DE DADOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS

8.1. Necessidade de informações

8.2. Banco de dados de Recursos Humanos

8.3. Sistema de informações de Recursos Humanos

8.4. Sistemas de monitoração de Recursos Humanos

8.5. Balanço Social

9. AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

9.1. Auditoria de Recursos humanos

9.2. Critérios de avaliação da Administração de Recursos Humanos

9.3. Métodos de avaliação da Administração de Recursos Humanos

9.4. Pesquisas internas e externas de avaliação

9.5. Benefícios da avaliação da função de Gestão de Pessoas

9.6. Pessoas como receitas e não como custos

9.7. Responsabilidade social das organizações

9.8. As macrotendências da Gestão de pessoas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas. 2006.

CARVALHO, Antonio V. do Nascimento. Administração de Recursos Humanos. SP. Thompson, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

_____. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MILCOVITCH, George T. Administração de Recursos Humanos. SP. Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DECENZO, David A.; ROBBINS, Stephen P. Administração de Recursos Humanos. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

_____. Recursos humanos. São Paulo. Atlas, 2004.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.

RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.

TACHIZAWA, Takeshi. Gestão de Pessoas. 4ªed. FGV-RJ, 2000.

VERGARA, Sylvia, Constant. Gestão de Pessoas. 4ªed. SP, Atlas, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 206	INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Introduzir os principais conceitos pertinentes à Teoria Macroeconômica, um instrumental teórico que permitirá ao aluno analisar os problemas econômicos atuais.

EMENTA:

Introdução à contabilidade social: medidas de produto agregado, renda agregada e despesa agregada. Introdução ao modelo de determinação da renda em uma economia: funções de consumo e investimento, multiplicador, setor governo. Conceito e funções da moeda. Introdução ao setor externo: taxa de câmbio e contas do balanço de pagamentos.

PROGRAMA:

1. INTRODUÇÃO

1.1 Objetivos da Teoria Macroeconômica.

1.2. Evolução da Teoria Macroeconômica.

1.2. Estrutura de Análise: Mercados de Bens e Serviços, Mercado de Trabalho, Mercado

1.3. Monetário e Mercado Cambial.

1.5. Instrumentos de Política Macroeconômica: Políticas Fiscal, Monetária e Cambial.

2. AGREGADOS MACROECONÔMICOS

2.1. Renda Agregada, Produto Agregado e Despesa Agregada.

2.2. Fluxo Circular da Renda.

3. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE SOCIAL

3.1. Noção de Matriz Insumo-Produto

3.2. Sistema de Contas Nacionais.

3.3. Economia com Dois Setores (Famílias e Empresas)

3.4. Economia com Três Setores (Famílias, Empresas e Governo)

3.5. Economia com Quatro Setores (Famílias, Empresas, Governo e Setor Externo).

4. INTRODUÇÃO À DETERMINAÇÃO DA RENDA

4.1. Oferta Agregada

4.2. Demanda Agregada

4.3. Política Fiscal

5. INTRODUÇÃO À TEORIA MONETÁRIA

5.1. Conceito de Moeda

5.2. Oferta de Moeda

5.3. Demanda por Moeda

6. SETOR EXTERNO

6.1. Taxa de Câmbio

6.2. Regimes Cambiais

6.6. Balanço de Pagamentos

BIBLIOGRAFIA BASICA:

WONACOTT, E.K. Economia. 2ªed. SP. Pearson, 2003.

HUNT, Paul. História do pensamento Econômico. SP. Campus, 2005.

ROSSETI, José Pascoal. Introdução à Economia. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

STIGLITZ, Joseph. Introdução à Economia. SP. Campus, 2003.

SANDRONI, P. Dicionário de Economia do Séc XXI. RJ. Record.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLANCHARD, O. Macroeconomia, São Paulo, Prentice Hall (Pearson), 2003.

LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. De. Manual de Macroeconomia, São Paulo, Editora Atlas, 2000.

MANKIWI, G. Introdução à Economia, Editora: THOMSON PIONEIRA, 1ª edição 2004

PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. de. Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. 5ª Edição. Editora Saraiva, São Paulo, 2004.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA M. E. Fundamentos de Economia. 2ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo, 2005.

VASCONCELLOS, M. A. S. de , Economia - Micro e Macro, São Paulo, Editora Atlas, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 330	EMPREENDEDORISMO	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Despertar no aluno o espírito empreendedor, potencializando aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais, assim como orientar o aluno acerca de ferramentas de planejamento que o capacite a assumir uma postura ativa diante da vida e da carreira profissional.

EMENTA:

Contexto do empreendedorismo. Motivação e perfil do empreendedor. Desenvolvimento do conceito de si. Criatividade. Processo visionário, a quebra de paradigmas e o aproveitamento de idéias e / ou oportunidades de negócios. Construção de redes de relações. A criação de empresas. Definição, características e aspectos de um plano de negócios. Negociação. Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio.

PROGRAMA:

1. CONTEXTO DO EMPREENDEDORISMO
 - 1.1. Análise histórica do Empreendedorismo
 - 1.2. O Empreendedorismo no Brasil
 - 1.3. Empreendedorismo X globalização X novos paradigmas X mercado de trabalho.
2. A MOTIVAÇÃO E O PERFIL DO EMPREENDEDOR.
 - 2.1. Perfil Empreendedor
 - 2.1.1. Motivação básica para empreender;
 - 2.1.2. Características e perfil do empreendedor;
 - 2.1.3. O comportamento do empreendedor;
 - 2.1.4. Mitos do empreendedor.

DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE Si:

Auto-avaliação;

Obtenção de feedback;

Projetando o futuro.

Comparação entre perfil individual e perfil necessário ao empreendimento.

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

A questão dos paradigmas;

Conhecimento de processos e atitudes que conduzem à criatividade;

Inovação, ver coisas antigas sob novo ângulo.

Tipos e formas de inovação

PROCESSO VISIONÁRIO E O APROVEITAMENTO DE OPORTUNIDADES

2.2. A importância do poder da visão positiva do futuro;

2.3. A comunidade da visão;

2.4. A visão de futuro;

Visão central e visão emergente: o que é a idéia de produto/serviço.

Idéias X Oportunidades de Negócios.

2.4.1. Como desenvolver novas idéias de negócios;

2.4.2. O que é oportunidade de negócio

2.4.3. Nicho e fonte de oportunidades

2.4.4. Processo de checagem e seleção de oportunidades.

CONSTRUÇÃO DE REDES DE RELAÇÕES

Importância da rede de relações;

Como formar uma rede de relações;

A importância de um padrinho;

Avaliação e identificação do sistema de relações.

3. AS FORÇAS MAIS IMPORTANTES NA CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA.

3.1.1. Projetando a organização da empresa;

3.1.2. Características da empresa emergente;

3.1.3. Fatores de sucesso e fracasso.

4. PLANO DE NEGÓCIO.

4.1. Conceitos básicos de um plano de negócios;

- 4.2. Objetivos de um plano de negócios;
- 4.3. O plano de negócios simplificado;
- 4.4. Características e aspectos de um plano de negócios.
- 5. NEGOCIAÇÃO.
- 5.1. O que é uma negociação;
- 5.2. Como obter sucesso em uma negociação;
- 5.3. Técnicas de negociação.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
- DORNELAS, José Carlos Assis. *Planos de Negócios que Dão Certo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- _____. *Empreendedorismo: transformando idéias em negócios*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- JOHNSON, Louis Jacques. & DOLABELA, Fernando e colaboradores. *Boa idéia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa* São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.
- ROBBINS, Robert D. *Empreendedorismo*. Porto Alegre : Bookman, 2004.
- SALIM, César Simões et. al. *Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CECCONELLO, Antonio Renato. *A Construção do Plano de Negócios*. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DOLABELA, Fernando. *A ponte mágica*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2001.
- _____. *A vez do sonho*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.
- DORNELAS, J.C.A . *Empreendedorismo na Prática: Mitos e verdades do empreendedor de sucesso*. Rio de Janeiro: Elsevier: 2007
- _____. *Empreendedorismo Corporativo*. 2ª ed. RJ. Campus, 2003.
- DRUCKER, Peter. *Inovação e espírito Empreendedor*. SP. Thompson, 2005.
- JOHNSON, Spencer. *Quem mexeu no meu queijo?*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2002.
- ROBBINS, Stephen. *Administração: mudanças e perspectivas*. Rio de Janeiro: Saraiva, 2000.
- OECH, R. von, *Um 'toc'na cuca*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA- HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS		
			T	P	E
	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	30h	02	0	0

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Geral: Conhecer métodos e processos aplicáveis à pesquisa, visando a iniciação dos alunos dos cursos de graduação nos estudos científicos.

Específicos: definir pesquisa, métodos e técnicas; distinguir as diferenças entre: pesquisa, métodos e técnicas; identificar a natureza do conhecimento, seus níveis e a pesquisa científica; distinguir os termos usados em pesquisa; conceituar problemas, hipóteses e variáveis; formular problemas e hipótese; identificar variáveis dependentes e independentes dos problemas formulados; distinguir pesquisa experimental a não experimental; elaborar um projeto de pesquisa; reconhecer as partes de um relatório de pesquisa.

EMENTA:

Introdução à pesquisa Científica : definição e diferença entre Pesquisa, Métodos e Técnicas. Problemas, Hipótese e Variáveis: definição e formulação. Tipos de pesquisa: experimental e a não experimental. O projeto de pesquisa. O problema, A Fundamentação teórica, A Metodologia, O Cronograma e o Orçamento; Apresentação do Projeto e do Relatório de pesquisa, segundo as normas da ABNT.

PROGRAMA:

1. INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA:
 - 1.1 Definição de pesquisa, métodos e técnicas;
 - 1.2 Diferenciação dentre pesquisa , métodos e técnicas;
 - 1.3 A natureza do conhecimento, os níveis de conhecimento e a pesquisa científica;
 - 1.4- Definição de termos utilizados em pesquisa.

2. PROBLEMAS, HIPÓTESES E VARIÁVEIS:
 - 2.1 Problema : Definição e formulação;

2.2 Hipóteses : definição e formulação;

2.3 variáveis : definição e tipos.

3. TIPOS DE PESQUISA : NÃO-EXPERIMENTAL E EXPERIMENTAL:

3.1 Pesquisa não-experimental ;

3.1.1 Pesquisa bibliográfica;

3.1.2 Pesquisa descrita; a) estudos exploráveis; b) estudos descritivos;

3.2 Pesquisa experimental;

3.2.1 De campo; 3.2.2 De laboratório.

4. O Projeto de Pesquisa (aplicáveis à pesquisa experimental e não-experimental);

4.1. Dados de identificação (do projeto e dos pesquisadores);

4.2. Capítulo I : O problema (Introdução, importância e Justificativas, Formulação do problema, objetivos, Hipóteses e/ ou Questões de Pesquisa, e racionalização de Termos e Limitação e do Estudo);

4.3. Capítulo II - A Fundamentação teórica;

4.4. Capítulo III- Metodologia: amostragem, esquemas de pesquisa, variáveis, instrumentação, coleta de dados, pressupostos metodológicos, recursos (humano e materiais).

5. FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E RELATÓRIOS DA PESQUISA, SEGUNDO A ABNT;

5.1. Composição;

5.2. Formas de a apresentação.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências Bibliográficas. NBR 6023. Rio de Janeiro, 2000.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SAMPIERI, Roberto Hernández, COLLADO, Carlos Fernández e LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FERRARI, A.T. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: McGraw- Hill do Brasil, 1982.
- FERNANDES, BASTOS e PAIXÃO. Manual de Elaboração de Projetos e Relatório de Pesquisa, Teses e Dissertação. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar ed., 1981.
- GALLIANO, GUILHERME A. O Método Científico: Teoria e Prática. São Paulo: HARBRA (Mosaico), 1979.
- GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo:Atlas, 1987.
- _____ Métodos e Técnicas de Pesquisa. São Paulo : Atlas, 1987.
- GOOD, W.Y. e outros. Métodos em Pesquisa Social. São Paulo: Nacional, 1968.
- KERLINGER, Fred. N. Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual. Trad. Helena Mendes Rotundo. São Paulo : EPU/ EDUSP, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM356	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	60h			
			4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar os discentes quanto ao domínio dos principais conceitos, fundamentos e técnicas de administração estratégica, analisando e discutindo sua importância tanto em relação ao planejamento estratégico quanto em relação ao atual contexto de mercado altamente competitivo. Identificar a importância da definição de estratégias e seu relacionamento com os conceitos de posicionamento estratégico, vantagens competitivas e competências essenciais. Destacar a importância da administração estratégica como forma de ajudar as organizações para enfrentar os desafios contemporâneos por meio da construção e do desenvolvimento de potencialidades internas e externas alinhadas, em todos os níveis organizacionais, com o posicionamento competitivo desejado.

EMENTA:

Introdução à estratégia. Política e estratégia. Estratégia e competitividade. Estratégia e administração estratégica. Os fundamentos da administração estratégica. O processo de administração estratégica. Formulação, implementação e controle da estratégia. Aprendizagem estratégica. Planejamento estratégico. Níveis de planejamento: estratégico, tático e operacional. Análise do ambiente externo e do ambiente interno. Posicionamento estratégico. Inovação e vantagens competitivas. Competências essenciais. Desafios contemporâneos à estratégia. Organizações integradas em redes. Administração estratégica e responsabilidade social.

PROGRAMA:

1. Introdução à estratégia.
2. Estratégia e administração estratégica.
3. Administração estratégica: fundamentos, objetivos, processo e ferramentas.
4. Formulação e implementação da administração estratégica.
5. Controle estratégico.
6. Aprendizagem estratégica.
7. Interface entre administração estratégica e planejamento estratégico
8. Dimensões gerenciais do planejamento estratégico.
9. Elaboração de cenários: análise do ambiente externo e do ambiente interno.
10. Posicionamento estratégico.
11. Inovação e vantagens competitivas.
12. Competências essenciais.
- 13. Desafios contemporâneos: organizações em rede e responsabilidade social empresarial.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CERTO, S.C.; PETER, J.P. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.
- FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L.H. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.
- GHEMAWAT, P. A Estratégia e o cenário dos negócios. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- PORTER, M. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- _____ Como as Forças Competitivas Moldam a Estratégia In: MONTGOMERY, C.A. e
- PORTER, M.E. Estratégia – A Busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 1998.

ANSOFF, H. I. Administração estratégica. São Paulo, Atlas, 1993.

_____. Do planejamento estratégico à administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1990.

PRAHALAD, C.K. A riqueza na base da pirâmide. Porto Alegre: Bookman, 2005.

_____. HAMEL, G. A Competência Essencial da Corporação. In: MONTGOMERY, C.A. e PORTER, M.E. Estratégia – A Busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Introduzir conceitos microeconômicos básicos e fundamentais sobre as principais questões econômicas atuais tanto no âmbito prático como nos fundamentos teóricos que estão por trás dos mesmos

EMENTA:

Noções de economia; fundamentos teóricos da microeconomia; leitura de gráficos e variáveis; sistemas econômicos; mercado, demanda e oferta (individual, de mercado, curvas, posição da curva e elasticidades); equilíbrio e mudança do equilíbrio; estruturas de mercado, papel do governo.

PROGRAMA:

1. PROBLEMA ECONÔMICO
2. ESTUDO DA MICROECONOMIA
 - 2.1 Fundamentos neoclássicos
3. SISTEMAS ECONÔMICOS
4. ESTRUTURAS DE MERCADO:
 - 4.1 Concorrência perfeita
 - 4.1.1 Mercado
 - 4.1.2 Demanda
 - 4.1.3 Oferta
 - 4.1.4 Equilíbrio e mudança do equilíbrio
 - 4.2 Monopólio, oligopólio, monopsônio, e oligopsônio

5. INTERVENÇÃO DO GOVERNO

BIBLIOGRAFIA BASICA:

WONACOTT, E.K. Economia. 2ªed. SP. Pearson, 2003.

HUNT, Paul. História do pensamento Econômico. SP. Campus, 2005.

ROSSETI, José Pascoal. Introdução à Economia. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

STIGLITZ, Joseph. Introdução à Economia. SP. Campus, 2003.

SANDRONI, P. Dicionário de Economia do Séc XXI. RJ. Record, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANKIWI, G. Introdução à Economia, Editora: THOMSON PIONEIRA, 1ª edição 2004

PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. de. Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. 5ª Edição. Editora Saraiva, São Paulo, 2004.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA M. E. Fundamentos de Economia. 2ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo, 2005.

VASCONCELLOS, M. A. S. de , Economia - Micro e Macro, São Paulo, Editora Atlas, 2002.

MANKIWI, N. G. Introdução à Economia. São Paulo, Editora Thomson Learning, 2005.

STIGLITZ J. e WALSH, C. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2003.

WESSELS, W. Microeconomia: teoria e aplicações. SP : Saraiva, 2001.

ABREU, J. Microeconomia: uma abordagem introdutória. São Paulo, Makron Books, 1995

ANDRADE, E.. Microeconomia. SP : Publifolha (Coleção Biblioteca Valor), 2003.

HEILBRONER, R. A formação da sociedade econômica. RJ : Zahar editores, 1972

SILVA, C. R. L. Economia e mercados: introdução à economia. SP : Saraiva, 2001.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro : teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos. SP : Atlas, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	PRINCÍPIO DE FINANÇAS	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fazer com que o aluno entenda os fundamentos do mercado financeiro, bem como, seus instrumentos.

EMENTA:

Introdução à administração financeira: finanças como área de estudo e o ambiente financeiro. Conceitos fundamentais da administração financeira: risco e taxas de retorno. Ativos financeiros: avaliação de títulos e avaliação de ações. Custo de capital.

PROGRAMA:

1. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

1.1. Finanças como área de estudo;

1.1.1. Oportunidades de carreiras em finanças;

1.1.2. A função da administração financeira;

1.2. O ambiente financeiro;

1.2.1. Instituições financeiras e mercados: uma visão geral;

1.2.2. Taxas de juros e retornos requeridos.

2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

2.1. Fundamentos de risco e retorno;

- 2.2. Conceitos básicos de risco: um ativo individual;
- 2.3. Risco de uma carteira;
- 2.4. Risco e retorno: o modelo de formação de preços de ativos de capital;

3. ATIVOS FINANCEIROS: AVALIAÇÃO

- 3.1. Fundamentos da avaliação;
- 3.2. Títulos de dívida;
- 3.3. Avaliação de títulos de dívida;
- 3.4. Ações ordinárias;
- 3.5. Avaliação de ações ordinárias;
- 3.6. Tomada de decisão e valor da ação ordinária;
- 3.7. Ações preferenciais;
- 3.8. Avaliação de ações preferenciais.

4. CUSTO DE CAPITAL

- 4.1. Síntese do custo de capital;
- 4.2. Custo de capital de terceiros;
- 4.3. Custo das ações preferenciais;
- 4.4. Custo dos lucros retidos;
- 4.5. Custo das novas ações ordinárias;
- 4.6. Custo médio ponderado de capital;
- 4.7 Custo marginal do capital.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIGHAM, E. F. e HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FERREIRA, J. A. S. Finanças corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997.

_____. Princípios de administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREALEY, R.; MYERS, S. e ALLEN F. Princípios de finanças corporativas. 8ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. e MARCUS, A. Fundamentos de administração financeira. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Irwin, 2002.

GITMAN, L. J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.

LEMOS JR. A. B.; RIGO, M. C. e CHEROBIM, AS. P. M. S. Administração financeira – princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JAFFE, J. F. Administração financeira – corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES I	60h	04	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fornecer conceitos e práticas comuns da Função de Produção e Operações para que o aluno seja capaz de aplicá-los nas organizações produtoras de bens ou prestadoras de serviços de forma integrada com outras funções organizacionais; desenvolver habilidades de negociação através da formulação das estratégias, buscando alcançar os objetivos organizacionais via gestão da produção e operação; apresentar métodos e técnicas pertinentes ao projeto de sistemas produtivos.

EMENTA:

Introdução e contexto histórico. Objetivos e estratégias da produção e operações. Projeto da rede de operações. Localização e arranjo físico de operações produtivas. Planejamento da capacidade produtiva.

PROGRAMA:

1- CONCEITOS BÁSICOS

- 1.1 – Introdução à administração da produção e Operações (APO)
- 1.2 – Conceitos e definições
- 1.3 – Integrando as funções organizacionais com a função de produção e operações
- 1.4 – Modelo de transformação (*input/processo/output*)
- 1.5 – Classificação dos sistemas produtivos (manufatura e serviços)

2 – ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

- 2.1 – Objetivos de desempenho e fatores de competitividade
- 2.2 – Modelo de quatro estágios (relação entre produção e organização)
- 2.3 – Indicadores de Desempenho em produção e Operações
- 2.4 – Importância estratégica e prioridades competitivas

3 – REDES DE OPERAÇÕES PRODUTIVAS

- 3.1 – Conceitos e configuração
- 3.2 – Integração e desintegração vertical
- 3.3 – Decisões sobre fazer ou comprar (*make-or-buy*)
- 3.4 – Modelos de relacionamentos inter-organizacionais

4 - LOCALIZAÇÃO E ARRANJO FÍSICO DE OPERAÇÕES PRODUTIVAS

- 4.1 – Fatores que influenciam as fontes de insumos e as fontes de consumo
- 4.2 – Métodos de apoio à decisão de localização
- 4.3 – Análise de Arranjo físico e do fluxo
- 4.4 – Tipos de arranjo físico

5 – PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

- 5.1 – Importância das decisões sobre capacidade
- 5.2 – Estratégias e alternativas de capacidade
- 5.3 – Avaliando e medindo a capacidade
- 5.4 – Dimensionando recursos produtivos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, H. L. e CAON M. Administração da produção e operações: manufatura e serviços. São Paulo : Atlas, 2004.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços. Bookman. Porto Alegre. 2000.

MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAYES, R.; PISANO, G.; UPTON, D.; WHEELWRIGHT, S. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva. Porto Alegre : Bookman, 2008.

HEIZER, J., RENDER, B. Administração de operações: bens e serviços. 5 ed. Rio de Janeiro : LTC, 2001.

MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

REID, R. D.; SANDERS, N. R. Gestão de operações. Rio de Janeiro : LTC, 2002.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo : Prentice Hall, 2004.

TUBINO, D.F. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar para domínio dos aspectos de Marketing, desenvolvendo criatividade e visão mercadológica. Criar reflexão sobre a evolução das relações entre empresas e clientes, o ambiente de negócios e o comportamento do consumidor e do mercado.

EMENTA:

Mercadologia e administração mercadológica. Organização e papel do marketing na empresa. Potencial de mercado e previsão de Vendas. Avaliação das operações de marketing. Tipos de mercados. Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Composto de Marketing. Pesquisa de mercado. Evolução histórica do marketing. Sistema de informação de marketing. Um panorama de Marketing. O Marketing e a Sociedade. Fundamentos Sociais do Marketing. As tarefas de Marketing. Conceitos centrais de Marketing e o Processo de Marketing. Marketing, criação de valor e satisfação para o cliente. O ambiente de Marketing. Demanda. Pesquisa de Marketing e Sistemas de Informação de Marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação. Posicionamento. Introdução ao Composto de Marketing..

PROGRAMA:

1. INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE MARKETING

- 1.1. Conceito Marketing. Conceitos básicos de: necessidades, desejos, demanda, mercado, clientes, produto, valor
- 1.2. A evolução das relações entre empresas e clientes
- 1.3. Administração de Marketing e Filosofias da Administração de Marketing
- 1.4. Introdução ao Composto de Marketing
- 1.5. Conceito, Características e Aplicação de Produto, Serviço, Preço, Praça e Promoção

2. O AMBIENTE DE MARKETING

- 2.1. O microambiente
- 2.2. O macroambiente
- 2.3. Análise Ambiental
- 2.4. O Plano de Marketing – Etapas do planejamento

3. MERCADO

- 3.1. Definições Gerais: Conceitos, Importância, Gerenciamento
- 3.2. Classificação dos Mercados: atual, total, potencial primário, potencial secundário, industrial ou consumo, industrial ou institucional e governamental
- 3.3. Segmentação de Mercado
- 3.4. Estratégias Básicas: Marketing Concentrado ou Individual, Marketing Diferenciado ou de Segmentos e Marketing Indiferenciado ou de Massa.
- 3.5. Estratégias de posicionamento da oferta.

4. COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

- 4.1. O comportamento do consumidor individual;
- 4.2. O comportamento do comprador organizacional
- 4.3. Etapas do processo de decisão de compra.
- 4.4. Características e Variáveis que afetam o comportamento

5. PESQUISA DE MARKETING

- 5.1. O Sistema de Informação de Marketing.
- 5.2. O processo de Pesquisa de Marketing.
- 5.3. Metodologias de Pesquisa: Observação, Experimentação, Entrevistas etc.
- 5.4. Fontes de Informação: Dados Secundários, Fontes Internas, Fontes Externas etc.
- 5.5. Realização da Pesquisa: Tabulação, Análise e Interpretação de Dados, Redação do Relatório Final.

6. AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE DEMANDA:

- 6.1. Métodos e modelos para medição de demanda:
- 6.2. Métodos e modelos para previsão de demanda futura

7. TENDÊNCIAS DO MARKETING

- 7.1. Marketing na contemporaneidade

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHURCHILL, G. A. & PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. SP: Saraiva, 2000

KOTLER, Philip. Administração de Marketing – Análise, Planejamento, Implementação e Controle. SP: Atlas. 1998

_____, & ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil. 1998.

BERKOWITZ, E. N., KERIN, R. A., HARTLEY, S.W., RUDELIUS, W. Marketing. Vol. I. 6ed RJ, LTC. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIES, AL. Marketing de Guerra. SP. Madia e Associados. , 1989

FERREIRA, Sérgio. Conquistando o Consumidor: Marketing de Relacionamento como Vantagem.. SP, Gente. 2000.

RAPP, STANN. Maximarketing – Os Vencedores. SP: Makron Books. 1994

ROCHA, A. D. & CHRISTENSEN, K. Marketing: Teoria e Prática no Brasil. São Paulo: Atlas. 1999.

BOONE, L.E., & KURTZ, D.L. Marketing Contemporâneo. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

COBRA, Marcos. Marketing Básico. Editora Atlas, 1997.

ENGEL, J.F., BLACKWELL, R.D., & MINIARD, P.W. Comportamento do Consumidor. LTC. 2000.

ABELL, D.F., & HAMMOND, J.S. Strategic Market Planning. Englewoods Cliffs: Prentice-Hall. 1979

DICKSON, P.R. Marketing Management. 2a. ed. Dryden Press. 1997

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ESTRATÉGIA DE MARKETING	60h	04	00	00
OBJETIVO DA DISCIPLINA:					
Proporcionar o entendimento do composto de marketing. Planejar e executar planos de marketing. Desenvolver a capacidade de administrar ações estratégicas com o composto de marketing.					
EMENTA:					
Desenvolvimento do Mix de Marketing. Administração do Esforço Estratégico de Marketing. Decisões sobre Produto e Serviço, Preço, Praça e Promoção.					
PROGRAMA:					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
<p>1. COMPOSTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS</p> <p>1.1. Classificação de produtos e serviços</p> <p>1.2. Marcas</p> <p>1.3. Ciclo de vida de produtos</p> <p>1.4. Decisões de composto de produto</p> <p>1.5. BCG</p> <p>2. DECISÕES DE PREÇO</p> <p>2.1. Preço e valor</p> <p>2.2. Fixação de preços</p> <p>2.3. Estratégias de fixação e administração de preços</p>					

3. DECISÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

3.1. A natureza dos canais de distribuição

3.2. Estratégias de canais de distribuição

3.3. Logística

3.4. Marketing em varejo

3.5. Conceito Varejo e Atacado

4. DECISÕES DE COMPOSTO PROMOCIONAL

4.1. Os instrumentos do composto promocional

4.2. Mídia

4.3. Processo de Comunicação e mensagem

4.4. Administração integrada de comunicações

4.5. Venda Pessoal

5. Tópicos especiais

5.1. Marketing para produtos de alta rotatividade

5.2. Marketing para produtos de alto valor agregado

5.3. Marketing de relacionamento

5.4. Marketing internacional

5.5. Marketing industrial

5.6. Marketing Verde

5.7. Outras Variações

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHURCHILL, G. A. & PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. SP: Saraiva, 2000

KOTLER, Philip. Administração de Marketing – Análise, Planejamento, Implementação e Controle. SP: Atlas. 1998

_____, & ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil. 1998.

BERKOWITZ, E. N., KERIN, R. A., HARTLEY, S.W., RUDELIUS, W. Marketing. Vol. I. 6ed RJ, LTC. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIES, AL. Marketing de Guerra. SP. Madia e Associados. , 1989

FERREIRA, Sérgio. Conquistando o Consumidor: Marketing de Relacionamento como Vantagem.. SP, Gente. 2000.

RAPP, STANN. Maximarketing – Os Vencedores. SP: Makron Books. 1994
 ROCHA, A. D. & CHRISTENSEN, K. Marketing: Teoria e Prática no Brasil. São Paulo: Atlas. 1999.
 BOONE, L.E., & KURTZ, D.L. Marketing Contemporâneo. Rio de Janeiro: LTC, 1995.
 COBRA, Marcos. Marketing Básico. Editora Atlas, 1997.
 ENGEL, J.F., BLACKWELL, R.D., & MINIARD, P.W. Comportamento do Consumidor. LTC. 2000.
 ABELL, D.F., & HAMMOND, J.S. Strategic Market Planning. Englewoods Cliffs: Prentice-Hall. 1979
 DICKSON, P.R. Marketing Management. 2a. ed. Dryden Press. 1997

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	60h	04	00	00

OBJETIVO:

Proporcionar ao aluno uma análise crítica dos diferentes momentos da Economia Brasileira no período compreendido entre 1930 e os nossos dias, bem como uma análise preliminar das propostas alternativas para o desenvolvimento da Economia Brasileira.

EMENTA:

Crise política, reformas institucionais e mudanças estruturais na economia brasileira nos anos 60: as reformas de Castello Branco e o período expansivo 1968/73. A crise internacional e a resposta brasileira nos anos 70. O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização. A definição de estratégias na economia brasileira nos anos 90: abertura, redefinição dos papéis do Estado e políticas de estabilização. Dilemas atuais.

PROGRAMA:

1. A crise política e o golpe político-militar.
2. O programa de ação econômica do governo (paeg): diagnóstico e resultados.

3. O "milagre econômico" 1967-73.
4. O debate sobre crescimento, distribuição da renda e controle da inflação .
- 5 - O primeiro choque do petróleo e sua repercussão interna e externa.
- 6 - O programa de investimentos do ii plano nacional de desenvolvimento .
- 7 - Inflação e instabilidade financeira na segunda metade dos anos 70.
- 8 - O segundo choque do petróleo e principais conseqüências.
- 9 - Recessão, aceleração inflacionária e a crise externa na primeira metade dos anos oitenta.
- 10 - Os planos heterodoxos de estabilização : cruzado, bresser, verão .
- 11 - O debate sobre congelamento e a inflação inercial.
- 12 - O governo collor: medidas econômicas, a abertura comercial e fragilidade política.
- 13 – O plano real: diagnóstico sobre a inflação, análise do programa e impactos.
- 14 - Redefinição do papel do estado: o programa de privatização e saneamento financeiro.
- 15 - As crises externas financeiras dos anos 90 e seus impactos sobre a economia brasileira.
- 16 - A discussão sobre vulnerabilidade externa, consenso de washington e dilemas atuais.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso - cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro, Campus, 1989.
- BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel. 1996.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. SP. Cia Ed. Nacional, 2003.
- FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia do Brasil. RJ. LTC. 2000.
- LANZANA, A.E.T. ECONOMIA BRASILEIRA. 2ªed. SP. Atlas, 2002.

MANKIWI, G. Introdução à Economia, Editora: THOMSON PIONEIRA, 1ª edição 2004

PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. de. Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. 5ª Edição. Editora Saraiva, São Paulo, 2004.

TAVARES, M. C. Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro, Editora Zahar, 1972.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA M. E. Fundamentos de Economia. 2ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, J. Microeconomia: uma abordagem introdutória. São Paulo, Makron Books, 1995

ANDRADE, E.. Microeconomia. SP : Publifolha (Coleção Biblioteca Valor), 2003

BELLUZO, L. G. M. e COUTINHO, R. (org.) Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. v. 1 e v. 2, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

CASTRO, A.B. e SOUZA, F.E.P. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985

FIORI, JOSÉ LUÍS. 60 lições dos anos 90-Uma década de neoliberalismo.Rio de Janeiro: Record, 2001.

GREMAUD, A. P., SAES, D. A. M. e TONETO JR., R. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997.

GREUMAUD, A. P , VASCONCELLOS, M.A.S e TONETO JR., Economia Brasileira Contemporânea, Atlas, 2004.

HEILBRONER, R. A formação da sociedade econômica. RJ : Zahar editores, 1972

HUNT, Paul. História do pensamento Econômico. SP. Campus, 2005.

KON, A. Planejamento no Brasil. São Paulo, Editora Perspectiva, 1999.

MERCADANTE, A. (org.) O Brasil Pós-Real. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999

SILVA, C. R. L. Economia e mercados: introdução à economia. SP : Saraiva, 2001

STIGLITZ J. e WALSH, C. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2003.

STIGLITZ, Joseph. Introdução à Economia. SP. Campus, 2003.

SANDRONI, P. Dicionário de Economia do Séc XXI. RJ. Record.

VASCONCELLOS, M. A. S. de , Economia - Micro e Macro, São Paulo, Editora Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro : teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos. SP : Atlas, 2002

WESSELS, W. Microeconomia: teoria e aplicações. SP : Saraiva, 2001.

WONACOTT, E.K. Economia. 2ªed. SP. Pearson, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	FINANÇAS CORPORATIVAS	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar entendimento integrado das decisões fundamentais da administração financeira de empresas relacionadas a períodos de curto, médio e longo prazos.

EMENTA:

Orçamento de capital. Estrutura de capital e alavancagem. Administração dos ativos circulantes. Financiamento dos ativos circulantes.

PROGRAMA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – ORÇAMENTO DE CAPITAL

- 1.1 – O processo de decisão de orçamento de capital;
- 1.2 – Cálculo do investimento inicial;
- 1.3 – Cálculo das entradas de caixa operacionais;
- 1.4 – Cálculo do fluxo de caixa residual;
- 1.5 – Técnicas de análise de orçamento de capital;
 - 1.5.1 – Período de payback;
 - 1.5.2 – Valor presente líquido;
 - 1.5.3 – Taxa interna de retorno.

UNIDADE II – ESTRUTURA DE CAPITAL E ALAVANCAGEM

- 2.1 – Estrutura de capital;
- 2.2 – Risco de negócio e risco financeiro;
- 2.3 – Determinação da estrutura ótima de capital;
- 2.4 – Grau de alavancagem;
- 2.5 – Variações em estruturas de capital.

UNIDADE III – ADMINISTRAÇÃO DOS ATIVOS CIRCULANTES

- 4.1 – Políticas alternativas de investimento quanto aos ativos circulantes;
- 4.2 – Administração de disponíveis;
- 4.3 – Administração de contas a receber e estoques.

UNIDADE IV – FINANCIAMENTO DOS ATIVOS CIRCULANTES

- 5.1 – Políticas alternativas de financiamento de ativos circulantes;
- 5.2 – Vantagens e desvantagens do financiamento de curto prazo;
- 5.3 – Fontes espontâneas de financiamento;
- 5.4 – Fontes de financiamento a curto prazo não-garantido;
- 5.5 – Fontes de financiamento a curto prazo com garantia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIGHAM, E. F. e HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FERREIRA, J. A. S. Finanças corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997.

_____. Princípios de administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREALEY, R.; MYERS, S. e ALLEN F. Princípios de finanças corporativas. 8ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. e MARCUS, A. Fundamentos de administração financeira. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Irwin, 2002.

GITMAN, L. J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.

LEMOS JR. A. B.; RIGO, M. C. e CHEROBIM, AS. P. M. S. Administração financeira – princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JAFFE, J. F. Administração financeira – corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	PLANO DE NEGÓCIOS I	60h	02	02	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar as ferramentas necessárias para que o aluno desenvolva um plano de negócios, realizando um diagnóstico potencial, envolvendo as diferentes etapas abordadas ao longo do programa do curso e aplicando no processo de planejamento e organização.

EMENTA:

Diagnóstico Empresarial, Estudo de Riscos e Cenários, Gestão de Marketing, Regulamentação Empresarial e Arquitetura Organizacional.

PROGRAMA:

6. DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL

6.1. Estudo de Riscos e Cenários

6.1.1. Análise Ambiental Externa

6.1.2. Pesquisa de Mercado

6.1.3. Análise Interna da Organização

6.1.3.1. Caracterização da Empresa

6.1.4. Análise SWOT

6.2. Caracterização da(s) Oportunidade(s) de Negócio

7. GESTÃO DE MARKETING

7.1. Análise de Ambiente

7.1.1. Definição do Setor

7.1.2. Segmentação

7.1.3. Público Alvo

7.1.4. Pesquisa de Mercado

7.2. Estratégias de Marketing

- 7.2.1.O composto mercadológico
- 7.2.2.Objetivos mercadológicos
- 7.3. Implementação do marketing
- 7.4. A organização da área de marketig.
- 8. REGULAMENTAÇÃO EMPRESARIAL
- 8.1. Constituindo uma empresa;
- 8.2. Aspectos legais e jurídicos na abertura da empresa;
- 8.3. Encargos sociais, tributários e fiscais.
- 9. ARQUITETURA ORGANIZACIONAL
- 9.1. Definição das responsabilidades de cada unidade organizacional
- 9.2. Definição dos processos de cada unidade organizacional
- 9.3. Gestão de Operações e Produção
- 9.4. Processo Organizacional
- 9.5. Estratégias de desempenho operacional
- 9.6. Determinação da capacidade
- 9.7. Sistemas de Informações
- 9.8. Políticas
- 9.8.1. Políticas de Gestão de Pessoas
- 9.8.2. Políticas de Marketing
- 9.8.3. Políticas Financeiras

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- ALVARÃES, Alberto. *Sistemas, Organização e Métodos: visão sistêmica e metodologia prática para a organização empresarial*. Rio de Janeiro: A. Alvarães, 2008.
- CHINELATO FILHO, João. *O&M Integrado à Informática*. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- DORNELAS, José Carlos Assis. *Planos de Negócios que Dão Certo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KOTLER, Philip. *Administração de Marketing*, 10ª. Ed. SP: Prentice Hall, 2000.
- NEVES, M. F. *Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing*. São Paulo: Atlas, 2005.
- OLIVEIRA, Djalma P. R. de. *Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas*. São Paulo:Atlas, 2004.
- SALIM, César Simões et. al. *Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- TAKENAKA, Denise C. *Projeto de Trabalho da Disciplina Estágio Supervisionado*. UFRRJ, 2008 (disponível no Quiosque).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CECCONELLO, Antonio Renato. *A Construção do Plano de Negócios*. São Paulo: Saraiva, 2008.

DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, J.C.A . *Empreendedorismo na Prática: Mitos e verdades do empreendedor de sucesso*. Rio de Janeiro: Elsevier: 2007

_____. *Empreendedorismo: transformando idéias em negócios*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FILION, Louis Jacques. & DOLABELA, Fernando e colaboradores. *Boa idéia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa* São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.

HIRISH, Robert D. *Empreendedorismo*. Porto Alegre : Bookman, 2004.

MORIM, André. *Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Administração da Produção e Operações II	60h	04	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Apresentar os processos de planejamento, programação e controle de produção e operações utilizados nas organizações; permitir que o aluno entenda como as previsões de vendas são convertidas em produtos e serviços. Demonstrar através de *softwares* específicos de simulação a dinâmica de um “chão-de-fábrica”.

EMENTA:

Previsões e gestão da demanda. Implementando planos de capacidade produtiva. Planejamento Agregado, Planejamento Mestre, Planejamento das Necessidades de Materiais e Programação e Sequenciamento de Operações. Simulação Industrial e de Serviços.

PROGRAMA:

1 - PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

- 1.1 – Introdução
- 1.2 - Tipo de PPCP e Sistemas Produtivos
- 1.3 - Funcionalidade de um PCP e componentes e lógica de processamento
- 1.4 - Hierarquia de planejamento

2 – PREVISÃO E GESTÃO DA DEMANDA

- 2.1 - Previsão x Predição
- 2.2 - Métodos qualitativos e métodos quantitativos de previsão de demanda

2.3 - Séries temporais, médias móveis e suavização exponencial.

3 - PLANEJAMENTO AGREGADO

3.1 - Montando um plano de produção agregado

3.2 - Importância do Plano

3.3 - Políticas de implementação de planos agregados.

4 – PLANEJAMENTO MESTRE DA PRODUÇÃO

4.1 - Montando um plano mestre de produção

4.2 - Políticas de implementação de planos

4.3 - Fatores de desagregação

5 - PLANEJAMENTO DE RECURSOS MATERIAIS

5.1 - Conceitos Básicos de MRP

5.2 - Analisando os processos do MRP

5.3 - Implementando um MRP

5.4 - Relacionando o MRP com os planos agregado e mestre

6 - GERÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

6.1 - Aplicação dos tipos de sequenciamento da produção

6.2 - Tipos de programação da produção

6.3 - Noções e prática com softwares de programação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, H. L. e CAON M. Administração da produção e operações: manufatura e serviços. São Paulo : Atlas, 2004.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços. Bookman. Porto Alegre. 2000.

MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAYES, R.; PISANO, G.; UPTON, D.; WHEELWRIGHT, S. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva. Porto Alegre : Bookman, 2008.

HEIZER, J., RENDER, B. Administração de operações: bens e serviços. 5 ed. Rio de Janeiro : LTC,

2001.

MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

REID, R. D.; SANDERS, N. R. Gestão de operações. Rio de Janeiro : LTC, 2002.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo : Prentice Hall, 2004.

TUBINO, D.F. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS PRODUTIVOS	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Analisar as contribuições teóricas mais recentes no âmbito dos estudos sobre a dinâmica e o funcionamento das organizações, as tendências e perspectivas da gestão de recursos produtivos, bem como apresentar os elementos básicos da gestão de recursos produtivos e estabelecer sua integração com as demais áreas da organização em diferentes ambientes de atuação.

EMENTA:

Recursos Materiais e Patrimoniais; Gestão de Compras; Armazenamento e Movimentação de Recursos; Gestão de Estoques; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão da Distribuição do Produto.

PROGRAMA:

1. RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

- 1.1. Introdução à administração de recursos
- 1.2. Fatores de produção
- 1.3. Tecnologia do produto
- 1.4. Tecnologia do processo
- 1.5. Tecnologia de gestão

1.6. Tecnologia da informação

1.7. Análise de valor

2. GESTÃO DE COMPRAS

2.1. Introdução à gestão de compras

2.2. Função compras

2.3. Novas formas de comprar

2.4. Estratégias de aquisição de recursos materiais e patrimoniais

2.5. Ética em compras

3. GESTÃO DE ESTOQUES

3.1. Papel dos estoques na empresa

3.2. Análise dos estoques

3.3. Lotes econômicos de compras e fabricação

3.4. Estoques de segurança

4. GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

4.1. Introdução à cadeia de suprimentos

4.2. Desempenho da cadeia de suprimentos

4.3. Fatores-chave e obstáculos da cadeia de suprimentos

4.4. Gerenciamento da cadeia de suprimentos

4.5. Abastecimento

4.6. Recebimento e armazenagem

4.7. Operação industrial

5. GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO

5.1. Introdução logística

5.2. Distribuição física

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão. 5ª

ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Petrônio G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. Tradução Hugo T. Y. Yoshizaki. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CHOPRA, Sunil & MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. Tradução: Claudia Freire. Revisão técnica: Paulo Roberto Leite. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	MODELOS QUANTITATIVOS PARA A TOMADA DE DECISÃO EM ADMINISTRAÇÃO	60h	04	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Permitir que o aluno entenda o processo de tomada de decisão empresarial apoiado por modelos quantitativos, desenvolvendo a capacidade de propor soluções matemáticas para problemas relacionados à gestão de empresas. Apresentar ferramentas computacionais para auxílio à tomada de decisão.

EMENTA:

Origens e Evolução da Pesquisa Operacional. Modelos Quantitativos para a Tomada de Decisão. Programação Linear Simples. Método da Solução Gráfica. Aplicação com o Solver do MS-Excel e Lindo. Elaboração de Redes PERT. Método do Caminho Crítico CPM.

PROGRAMA:

1– A NATUREZA DA PESQUISA OPERACIONAL

- 1.1 - Conceito
- 1.2 – Fases de uma Pesquisa Operacional
- 1.3. - Características da Pesquisa Operacional
- 1.4 - Aplicações da Pesquisa Operacional
- 1.5 - Técnicas da Pesquisa Operacional

2 – PROGRAMAÇÃO LINEAR: APRESENTAÇÃO E SOLUÇÃO GRÁFICA

- 2.1 – Conceito
- 2.2 – Formulação do Problema
- 2.3 – Representação e Solução Gráfica
 - 2.3.1 – Problema de Maximização
 - 2.3.2 – Problema de Minimização

3 – PROGRAMAÇÃO LINEAR: FORMA NORMAL

- 3.1 – Condições de Não-Negatividade
- 3.2 – Variáveis de Folga
- 3.3 – Variações de Excesso
- 3.4 – Geração de Solução inicial viável
- 3.5 – Custos de Penalização
- 3.6 – Forma Normal

4– PROGRAMAÇÃO LINEAR: TEORIA DA SOLUÇÃO

- 4.1 – Dependência e Independência Linear
- 4.2 – Combinações Convexas
- 4.3 – Conjuntos Convexos
- 4.4 – Soluções em Pontos Extremos
- 4.5 – Soluções Básicas Viáveis

5– PROGRAMAÇÃO LINEAR: O MÉTODO SIMPLEX

- 5.1 – O Quadro Simplex
- 5.2 – Uma Simplificação do Quadro Simplex
- 5.3 – O Método Simplex
- 5.4 – Modificações para Programas com Variáveis Artificiais

6 – ANÁLISE DE REDES

6.1 - Conceitos Básicos em Teoria dos Grafos

6.2 - Problema de Fluxo

6.3 - Problema de Caminho Mínimo

6.4 – Rede PERT/CPM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Eduardo. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos para análise de decisão. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

BRONSON, R. Pesquisa operacional. São Paulo: Mc-Graw Hill, 1985.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar o discente para administrar sistemas e/ou informação, bem como a utilização de novas tecnologias de informação.

EMENTA:

Sistemas de informação e estratégias. Questões éticas, sociais e políticas relacionadas aos sistemas de informação. Gestão dos recursos tecnológicos de hardware e software. Infra-estrutura da TI para a empresa digital. Técnicas de desenvolvimento de sistemas.

PROGRAMA:

1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E ESTRATÉGIAS

- 1.1. Introdução aos sistemas de informação
- 1.2. Sistemas chave na organização
- 1.3. Papel estratégico dos sistemas de informação
- 1.4. Relacionamento entre a empresa e os sistemas
- 1.5. Sistema de informação na empresa: ambiente competitivo
- 1.6. Organização, administração, sistemas de informação e estratégia

2. QUESTÕES ÉTICAS, SOCIAIS E POLÍTICAS RELACIONADAS AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- 2.1. Informação, gerência e tomada de decisões
- 2.2. Ética e responsabilidade social de sistemas
- 2.3. Dimensões morais e políticos nos sistemas de informação

3. GESTÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS DE HARDWARE E SOFTWARE

- 3.1. Recursos gerenciais e organizacionais do ambiente de banco de dados
- 3.2. Sistemas de telecomunicações e redes de comunicação
- 3.3. Comércio eletrônico e negócio eletrônico

4. INFRA-ESTRUTURA DA TI PARA A EMPRESA DIGITAL

- 4.1. Administração do conhecimento na era da informação
- 4.2. Gerenciamento dos processos de decisão para a empresa digital
- 4.3. Aplicação dos sistemas de informação no reprojeto da organização

5. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

- 5.1. Valor empresarial dos sistemas e gerenciamento das mudanças
- 5.2. Técnicas de Desenvolvimento de sistemas
- 5.3. Vulnerabilidade e controle em sistemas de informação
- 5.5. Inteligência artificial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

GORDON, Steven R. & GORDON, Judith R. Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Traduzido por Oscar Rudy Kronmeyer Filho; Revisão técnica: Sandra Regina Holanda Mariano. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LAUDON, Kenneth C. & LAUDON Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Traduzido por Arlete Simille Marques. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

STAIR, Ralph M. e REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. São Paulo: Thomson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 1998.

MAÑAS, Antonio V. Administração de Sistemas de Informação: como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação. São Paulo: Atlas, 1999.

O'BRIEN, James A. & MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Mcgraw Hill Interamericana, 2006.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. Tecnologia da Informação e da Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. Prentice Hall. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	LOGÍSTICA	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Apresentar os elementos básicos dos sistemas de logística.

EMENTA:

Introdução e Funções da Logística. Logística Reversa e Cadeia de Abastecimento. Estratégias de Logística e Operações Globais. Logística e Vantagem Competitiva. Logística Internacional.

PROGRAMA:

1. LOGÍSTICA

- 1.1. Definição e Histórico
- 1.2. Logística Integrada
- 1.3. Etapas do Processo Logístico
- 1.4. Logísticas e suas Funções
- 1.5. Interações das Funções Logísticas na Empresa
- 1.6. A Logística no Brasil
- 1.7. Custos e Logística

2. LOGÍSTICA REVERSA E CADEIA DE ABASTECIMENTO

- 2.1. Produto Logístico de Pós-consumo

2.2. Tipologia dos Canais de Distribuição Reversos de Bens de Pós-consumo

2.3. Como a Infra-Estrutura de Transporte e Movimentação Afeta a Cadeia de Abastecimento

2.4. Administrando os Estoques na Cadeia de Abastecimento

3. ESTRATÉGIAS DE LOGÍSTICA

3.1. Logística e Operações

3.2. Desenvolvimento da Rede de Fornecedores

3.3. Distribuição Física

3.4. Dificuldades e Problemas da Logística de Distribuição

4. LOGÍSTICA E VANTAGEM COMPETITIVA

4.1. Técnicas e Filosofia para a Vantagem Competitiva

4.2. Tecnologia de Informação e Logística Integrada

5. LOGÍSTICA INTERNACIONAL

5.1. Desafios e oportunidade na concorrência mundial

5.2. Barreiras da Logística Internacional

5.3. Logística Internacional no Comércio Exterior

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOW, R. M. Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2003.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.

DONIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

FLEURY, P. F.; FIGUEIREDO, K. F.; WANKE, P. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Coleção COPPEAD de Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. Prentice Hall. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOPRA, Sunil & MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. Tradução: Claudia Freire. Revisão técnica: Paulo Roberto Leite.

São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

DIAS, M.A. P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993.

GOMES, Carlos Francisco S. e RIBEIRO, Priscilla Cristina C. Gestão da Cadeia de Suprimentos Integrada à Tecnologia da Informação. São Paulo : Thomson, 2004.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL	60h	4	0	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Possibilitar que os Alunos tenham uma visão global social, de tal forma que possam compreender a necessidade de responsabilidade com os funcionários, e as conseqüências de suas ações no ambiente, comunidades e mercado. Capacitar os alunos para entender e para gerir as práticas e as ferramentas de sustentabilidade aplicadas na administração empresarial, consolidando os conceitos próprios da disciplina, bem como os das disciplinas afins como RSA e Gestão Estratégica, explicitando as ferramentas de gestão organizacional voltadas para a sustentabilidade.

EMENTA:

Noção de ética e moral. Identificação da responsabilidade: individual, coletiva e da sociedade. Integridade pessoal, empresarial e dos grupos sociais. Conceitos de Gestão Ambiental, Responsabilidades Social e Ambiental. Principais problemas sociais e ambientais sob as perspectivas nacional e global. Desafios para a obtenção do desenvolvimento sustentável – os papéis do Estado, das empresas e do Terceiro Setor. Responsabilidade socioambiental das empresas. Identificação e análise das práticas, das normas e dos indicadores que orientam as empresas na implantação da responsabilidade socioambiental. Balanço social das empresas. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Evolução da gestão social e ambiental. Produção e consumo sustentável.

PROGRAMA:

Unidade 1 - Conceitos de ética e moral. Identificação da responsabilidade: individual, coletiva e da sociedade. Integridade pessoal, empresarial e dos grupos sociais

1.1 Como entender ética e moral e quais são as “éticas” propostas na atualidade

1.2 Como a política e o poder convivem com os preceitos éticos

1.3 Como as empresas podem conciliar responsabilidade social e ética com os objetivos de obter lucros

Unidade 2 - Responsabilidade social e ambiental.

2.1 O que é responsabilidade social

2.2 Que papel desempenha nas organizações e na sociedade

2.3 Como as empresas exercem seu papel de agentes sociais

2.4 O que interessa às empresas em termos de responsabilidade

Unidade 3 - Principais problemas sociais e ambientais sob as perspectivas global e nacional

3.1 Perspectiva Global

3.2 Perspectiva Nacional

Unidade 4 - Desafios para a obtenção do desenvolvimento sustentável

4.1 O Estado

4.2 As Organizações

4.3 O terceiro setor

Unidade 5 - Práticas, normas e indicadores da responsabilidade socioambiental

Unidade 6 - Balanço social das empresas

Unidade 7 - Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável.

Unidade 8 - Evolução da gestão social e ambiental.

Unidade 9 - Produção e consumo sustentável

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Reinaldo. *Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2006

TACHIZAWA, Takeshi. *Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: estratégia de negócios focadas na realidade brasileira*. 3ª edição. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHMIDHEINY, Stephan. *Mudando o Rumo: uma perspectiva empresarial global sobre desenvolvimento e meio ambiente*. Rio de Janeiro: editora da Fundação Getulio Vargas, 1992.

ALMEIDA F. *O Bom Negócio da Sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002

DEMAJOROVIC, Jacques. *Sociedade de Risco e Responsabilidade Sócio-Ambiental*. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTEVES, S. A.P. *O Dragão e a Borboleta: Sustentabilidade e Responsabilidade Social nos Negócios*. São Paulo: Axis Mundi, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	60h	4	0	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar o entendimento da relação entre administração, políticas públicas e desenvolvimento no contexto brasileiro.

EMENTA:

Administração, políticas públicas e desenvolvimento no contexto brasileiro. A construção de Agendas Públicas no Brasil. O papel das organizações na relação entre Estado, mercado e sociedade. Administração para o desenvolvimento: dilemas e perspectivas.

PROGRAMA:

1. Administração, políticas públicas e desenvolvimento: conceitos fundamentais
2. Relações entre Administração, políticas públicas e desenvolvimento no contexto brasileiro
3. A construção de agendas públicas no Brasil
4. A relação entre Estado, mercado e sociedade e o papel das organizações
5. Administração para o desenvolvimento: dilemas e perspectivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato. Empresários, Interesses e Mercado - Dilemas do

Desenvolvimento no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Ed. Nacional, 1968.

FURTADO, Celso. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Ed. Fondo de Cultura, 1961.

IANNI, Octávio. A idéia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PAULA, Ana Paula Paes. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e Contexto Brasileiro - Esboço de uma Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1983.

RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e Estratégia do Desenvolvimento - Elementos de uma Sociologia Especial da Administração. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1966

SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio (orgs.). Brasil: um século de transformações. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 101	UNIVERSIDADE, CONHECIMENTO E SOCIEDADE	60h	T	P	E
			04	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar o conhecimento e o debate sobre o papel da Universidade, do ensino e da ciência em nossa sociedade. Caracterizar a Universidade Brasileira na sua estrutura e funções, bem como a sua contribuição na formação de profissionais da ciência e do desenvolvimento.

EMENTA

Sociedade, Educação e Democracia. Universidade, estrutura organizacional e funções; Produção e Socialização do Conhecimento; Rupturas epistemológicas e revoluções científicas; Formação profissional, extensão e qualidade social; demandas sócio contemporâneas.

PROGRAMA:

1. UNIVERSIDADE E MODERNIDADE

- 1.1. Instituição Universitária numa dimensão temporal
- 1.2. Modos de pensar o conhecimento e a ciência
- 1.3. Definição do conceito de modernidade
- 1.4. Dilemas contemporâneos da universidade.

2. UNIVERSIDADE E REALIDADE BRASILEIRA

- Universidade no Brasil e sua vinculação com projetos de modernização
- Debates políticos e projetos de reforma universitária

3. UNIVERSIDADE, CIÊNCIA E PODER

3.1. Relação entre universidade, política internacional e culturas locais

3.2. Debates sobre políticas públicas de ciência e tecnologia

4. UNIVERSIDADE, PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E SUJEITOS SOCIAIS

4.1. Conhecimento, subjetividades e relações de classe

4.2. Processos de profissionalização de sujeitos

4.3. Construção de uma qualidade social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, M. “Vocação Política e Vocação Científica da Universidade” . In. *Educação Brasileira*. 15(31) 20 semestre de 1993.

CUNHA, L. A. “Desenvolvimento Desigual e Combinado no Ensino Superior – Estado e Mercado” . *Educação e Sociedade*. Campinas, vol.25,no.88. Out. 2004.

LE GOFF, J. *Os Intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro:. José Olympio. 1983.

LEHER, R. “Para Silenciar os Campi” . *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 25, no. 88. Out. 2004.

PIRES, V. “A Contra-Reforma Universitária: Uma Universidade Diferente É possível ...” . *Educação e Sociedade*. Campinas. Out. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, J. J. *A Universidade e a Vida Atual. Fellini não via filmes*. São Paulo. Ed. Campus, 2ª ed. 2003.

ROCHA, Marisa L. e ROCHA, D. “Produção de Conhecimento, Práticas Mercantilistas e Novos Modos de Subjetivação” . São Paulo. *Psicologia e Sociedade*. V.16, no´.1, 2004.

ROMANELLI, O. *História da Educação no Brasil*. Petrópolis. Ed. Vozes, 19ª ed. 1997.

SEVERINO, A. J. “Educação e Universidade: conhecimento e construção da cidadania”.Rio de Janeiro. *Interface- Comunic., Saúde e Educ.* v.6, no 10, fev.2002.

SZTOMPKA, P. “Modernidade e além da modernidade” . *Sociologia da Mudança Social*.. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira. 1998.

TRINDADE, H. “Universidade em Perspectiva (sociedade, conhecimento e poder) ”.*Revista Brasileira de Educação*. Jan/fev/mar/abr. no 10 , 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 112	SOCIEDADE E ORGANIZAÇÕES	60h	04	00	00
OBJETIVO DA DISCIPLINA:					
Estabelecer as relações existentes entre as práticas administrativas e a sociedade moderna.					
EMENTA:					
Estruturas e processos organizacionais. Burocracia. Ação e relação social. Temas emergentes em administração: globalização, poder nas organizações, trabalho e responsabilidade social.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>1. NOÇÕES DE ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL</p> <p>1.1. Diferença entre estrutura e organização social sob o enfoque tradicional</p> <p>1.2. Vantagens e características da burocracia</p> <p>1.3. Distinções entre empresa, união e instituição</p> <p>2. CARACTERIZAÇÃO DAS SOCIEDADES MODERNAS</p> <p>2.1. Compreensão das ordens da transformação social</p> <p>2.2. Globalização e seus contrários</p> <p>2.3. Os tipos de ação social na conceituação weberiana</p> <p>3. ELEMENTOS DO DEBATE CONTEMPORÂNEO</p> <p>3.1. Poder e conflito nas organizações</p> <p>3.2. Flexibilização e novas abordagens sobre o trabalho</p> <p>3.4. Impactos das transformações do sujeito nas organizações</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979

GIDDENS, Anthony. A vida em uma sociedade pós-tradicional. Modernização reflexiva. São Paulo: UNESP, 1997.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização – A criação da realidade social. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTA, F. C. P. Teoria Geral da Administração: uma introdução. São Paulo: Pioneira

STONER, James A F. Administração. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

LUKES, Steven. O poder da autoridade. BOTTOMORE, Tom; NISBET, Robert (Orgs.) História da análise sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

SANTOS, Boaventura Souza. Para uma pedagogia do conflito. SILVA, Luiz Heron et. All. (Orgs) Novos mapas culturais, Novas perspectivas educacionais. Porto Alegre. Sulina/SME, 1995.

SENNET, Richard. Ilegível. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro: Record, 2005

WEBER, M. Economia e Sociedade. Brasília. Vol. 1 Ed. UNB, 1991.

_____. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL

DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS

PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de		
			CRÉDITOS		
IM 129	TEORIA POLÍTICA	60h	T	P	E

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Oferecer ao aluno um embasamento conceitual e de processos em Ciência Política.

EMENTA:

Modelos clássicos de articulação entre Estado e Sociedade. O pluralismo clássico; a teoria das elites e o realismo político; o neocorporativismo, o marxismo e neopluralismo. Estado, burocracia, grupos e classes: autonomia e determinação. Teorias do Estado e política pública. Estado e Globalização. Mudanças nos paradigmas de compreensão do Estado.

PROGRAMA:**1. INTRODUÇÃO**

1.1. Definições organizacionais e funcionais do Estado

1.2. Controvérsias clássicas sobre o Estado – gradientes de intervenção e de autonomia estatal

2. TEORIAS DO ESTADO

2.1. Pluralismo

2.1.1. Origens e desenvolvimento

2.1.2. Dinâmica política e processo de tomada de decisão

2.1.3. Organização Estatal

2.2. Teoria das Elites

2.2.1. Origens e desenvolvimento

2.2.2. Dinâmica política e processo de tomada de decisão

2.2.3. Organização Estatal

2.3. Marxismo

2.3.1. Origens e desenvolvimento

2.3.2. Dinâmica política e processo de tomada de decisão

2.3.3. Organização Estatal

2.4. Resumo do Debate sobre o Estado

2.4.1. O foco no Estado

2.4.2. Clivagens e sobreposições entre teorias do estado

2.4.3. Temas comuns nas teorias do estado

2.4.4. Avaliando teorias rivais do estado

3. ESTADO E POLÍTICA PÚBLICA

3.1. Racionalismo versus incrementalismo

3.2. Teorias de Rede de política

3.3. Teorias de controle de agenda

4. ESTADO E GLOBALIZAÇÃO

4.1. O debate sobre globalização .

4.2. Globalização e os deslocamentos políticos. O desafio à soberania e o declínio da autoridade dos estados. A nova governança num mundo sem fronteiras.

4.3. Globalização e os deslocamentos econômicos. Os mercados globais e os limites da globalização. A mudança na natureza da firma – as empresas transnacionais. Os clusters tecnológicos. Mudanças na composição do capital.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALTHUSSER, Louis, ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon (Jose Augusto Guilhon). Aparelhos ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

ARAÚJO, A. e TÁPIA, J. “Corporativismo e Neocorporativismo: o exame de duas trajetórias” in Bib, n. 32, 1991.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1999.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política, Campinas, Papirus, 1986.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo ; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

DAHL, Robert A. Poliarquia: Participação e Oposição. São Paulo, Edusp, 1997.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade, Leitura Dinâmica, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GADDOTI, Moacir e TORRES, Carlos A. Estado e Educação Popular na América Latina. Campinas, Papirus, 1992

MANN, M. “ O poder autônomo do Estado: suas origens, mecanismos e resultados” in HALL, J. Os Estados na História. Rio de Janeiro. Imago.

MARX, Karl. O 18 Brumario e cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974

MICHELS, Robert. Sociologia dos Partidos Políticos. Brasília, Editora UnB, 1982.

MILLS, Wright. A Elite do Poder, Zahar, 1971.

POULANTZAS, Nicos Ar. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. - : UnB, 1994

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM 301	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	60h	T	P	E
			04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar entendimento de conceitos e fundamentos básicos da ação gerencial para o desempenho de funções administrativas em todos os tipos de organização.

EMENTA:

A Administração: conceitos introdutórios e campos de ação, atividades e habilidades gerenciais. O Processo Administrativo. Organizações sociais: características, objetivos, funções e recursos organizacionais sociais. Ambiente das organizações. O Processo Decisório. As funções administrativas: planejamento; organização; direção e controle.

PROGRAMA:

1. O PROCESSO ADMINISTRATIVO

- 1.1. Conceito de Administração;
- 1.2. A Natureza universal da Administração;
- 1.3. O Papel do Administrador e habilidades gerenciais;
- 1.4. O Processo Administrativo;
- 1.4.1. Interdependência das funções de Administração.

2. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- 2.1. Característica da organização social;
- 2.2. A empresa como uma organização social;
- 2.3. Missão e Objetivos das organizações;
- 2.4. Funções e atividades características de uma organização;
- 2.5. Recursos organizacionais;
- 2.6. O ambiente das Organizações.

3. TOMADA DE DECISÕES

- 3.1. Significado da tomada de decisão;
- 3.2. Natureza da decisão administrativa;
- 3.3. Níveis de tomada de decisão na organização: decisões estratégicas, decisões táticas e decisões operacionais;
- 3.4. Tipos de decisões gerenciais: decisões programadas e decisões não programadas;
- 3.5. Etapas do processo decisório.

4. PLANEJAMENTO

- 4.1. Conceito de Planejamento;
- 4.2. Planejamento nos níveis administrativos;
 - 4.2.1. Diferenças básicas entre planejamento estratégico, tático e operacional;
- 4.3. Planejamento Estratégico;
 - 4.3.1. Noções de Estratégia
 - 4.3.2. Características do Planejamento Estratégico
- 4.4. Principais fases no desenvolvimento do Planejamento Estratégico;
- 4.5. Planos Funcionais e Operacionais;
- 4.6. Controle e Avaliação.

5. ORGANIZAÇÃO

- 5.1. Conceito de organização;
- 5.2. Desenho Organizacional ;
 - 5.2.1. Conceitos Organizacionais: Característica do Desenho Organizacional
- 5.3. Missão, ambiente e estratégia como fatores de influência no Desenho Organizacional;
- 5.4. Departamentalização;
 - 5.4.1. Critérios de Departamentalização
- 5.5. Tipos de Estrutura e de Autoridade;
- 5.6. Instrumentos prescritivos e formalização;
- 5.7. Coordenação: mecanismos de coordenação.

6. DIREÇÃO

- 6.1. Conceito;
- 6.2. Características da função de direção nos grandes níveis administrativos: direção, gerência e supervisão;

- 6.3. Processos usados em direção;
- 6.4. Motivação;
 - 6.4.1. Pressupostos sobre o comportamento humano.
 - 6.4.2. Teorias sobre motivação.
- 6.5. Liderança;
 - 6.5.1. Estilos e padrões de liderança.
- 6.6. O Processo de Comunicação;
 - 6.6.1. Comunicação Formal: fluxo direcional da informação; canais e instrumentos de comunicação.
 - 6.6.2 Propósitos das Comunicações.
 - 6.6.3. Medidas para a comunicação eficaz.
- 6.7. Técnicas de Direção;

7. CONTROLE

- 7.1. Conceito;
 - 7.1.1. Importância do Controle.
- 7.2. Tipos de Controle;
 - 7.2.1. Controle antecipado.
 - 7.2.2. Controle concorrente.
 - 7.2.3. Controle de retroinformação.
- 7.3. Etapas no Processo de Controle;
- 7.4. Técnicas de Controle: quantitativas e qualitativas;
- 7.5. Controle em áreas funcionais.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier.l

JUCIUS, M. J. e SCHILENDLER, W. E. Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas

KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. São Paulo: Editora Atlas

MONTANA, P. J. e CHARNOV, B H. Administração. São Paulo: Editora Saraiva

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOONTZ, H. e O'DONNELL, C. Fundamentos da Administração. São Paulo: Pioneira.

MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C. e PIETRI, P. H. Jr. Administração: conceitos e aplicações. São Paulo: Harbra.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 305	DIREITO ADMINISTRATIVO	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Conhecer o Sistema Administrativo Brasileiro. Conhecer as principais normas reguladoras da Administração Pública Brasileira. Travar contato a legislação referente às licitações públicas e aos contratos administrativos. Adquirir conhecimento sobre o serviço público e as organizações administrativas brasileiras. Dominar as principais regras estatutárias referentes aos servidores públicos federais.

EMENTA:

Aspectos Introdutórios à disciplina. A estrutura administrativa. Administração Pública. Atos Administrativos. Licitação pública. Contratos Administrativos. Serviço Público. Organização Administrativa Brasileira. Servidores Públicos.

PROGRAMA:

1. Aspecto Introdutório à Disciplina:
 - 1.1. Conceitos e Fontes do Direito Administrativo.
 - 1.2. Sistema Administrativo Brasileiro.
2. A Estrutura Administrativa:
 - 2.1. Entidade e órgãos da Administração Pública Brasileira. Classificação dos órgãos públicos.
 - 2.2. Agentes Públicos: generalidade e classificação.
3. Administração Pública:
 - 3.1. Conceito e princípios básicos.
 - 3.2. Poderes Administrativos
 - 3.3. Deveres do Administrador Público.

3.4. Abuso do poder.

4. Atos Administrativos:

4.1. Conceitos e requisitos de validade.

4.2. Invalidação e controle dos atos administrativos.

4.3. Recursos Administrativos.

4.4. Classificação e espécies de atos administrativos.

5. Licitação Pública.

5.1. Conceito e principais da licitação pública.

5.2. Modalidade e fases da licitação pública.

6. Contratos Administrativos:

6.1. Conceito e espécies de contratos administrativos.

6.2. Pressupostos, peculiaridades, garantias e inexecução dos contratos administrativos.

7. Serviço Público:

7.1. Conceito e classificação.

7.2. Requisitos e remuneração dos serviços públicos. Direitos e obrigações dos usuários.

8. Organização Administrativa Brasileira:

8.1. Generalidades. As entidades da Administração Pública Indireta Brasileira.

8.2. Traços distintivos entre elas.

8.3. Outras entidades da Administração Pública Indireta Brasileira.

8.4. Concessionários e permissionários de serviço público.

8.5. Convênios e consórcios administrativos.

9. Servidores Públicos:

9.1 Investidura e provimento.

9.2. Desprovimento. Direitos e vantagens dos servidores públicos.

9.3. Deveres e responsabilidade dos servidores públicos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva, 1994.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVAS DO BRASIL.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva , 1995.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 1996.

MELLO, Celso A. Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 1997.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 362	GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS	00h			
			0	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fornecer aos participantes o ferramental necessário para a análise de viabilidade financeira de projetos, demonstrando o inter-relacionamento destes com o custo e a estrutura de capital da empresa. Capacitar os participantes na utilização das ferramentas financeiras necessárias a processos de reorganização empresarial, bem como, na política de dividendos.

EMENTA:

Fundamentos de Administração do Ativo Permanente e Investimento de Capital. Técnica de Investimento de Capital. Custo de Capital. Estrutura de Capital. Fusões, Incorporações e Companhias Holding. Políticas de dividendos.

PROGRAMA:

1.FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO DE ATIVO PERMANENTE E INVESTIMENTO DE CAPITAL

1.1. Dispêndios de Capital e Dispêndios Correntes

1.2- Tipos de Projetos

1.3 - Determinação do Investimento Inicial

1.4 - Determinação das Entradas de Caixa

2. TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE PROJETOS

2.1 - Técnicas Simplificadas para Análise de projetos

2.2 - Técnicas Sofisticadas para Análise de projetos

2.3 - Divergência de Resultados

2.4 - Análise de Risco em Projetos

3. CUSTO DE CAPITAL

3.1 - Conceito de Custo de Capital

3.2 - Custeio das Fontes Específicas de Capital

3.3 - Determinação do Custo Médio Ponderado de Capital

3.4 - Determinação do Custo Marginal Ponderado de Capital

4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1 - Conceito de Estrutura de Capital

4.2 - Abordagem LAJIR-LPA

4.3 - Estrutura Ótima de Capital

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIGHAM, E. F. e HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FERREIRA, J. A. S. Finanças corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997.

_____. Princípios de administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREALEY, R.; MYERS, S. e ALLEN F. Princípios de finanças corporativas. 8ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. e MARCUS, A. Fundamentos de administração financeira. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Irwin, 2002.

GITMAN, L. J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson,

2003.

LEMOS JR. A. B.; RIGO, M. C. e CHEROBIM, AS. P. M. S. Administração financeira – princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JAFFE, J. F. Administração financeira – corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 368	GESTÃO DA QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	60h	T	P	E
			04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Possibilitar os alunos uma formação básica quanto aos conceitos relacionados com a Qualidade, aos Sistemas e a Gerência em Prestação de Serviços.

EMENTA:

Fundamentos da Qualidade Total; Qualidade em Prestação de Serviços; Sistemas e Gerência Estratégica em Prestação de Serviços.

PROGRAMA:

1 – FUNDAMENTOS DA QUALIDADE

- 1.1 – Histórico e Tendências da Qualidade;
- 1.2 – Parâmetros de Excelência em Prestação de Serviços;
- 1.3 – Conceitos e Filosofia na visão dos Gurus.

2 – SISTEMAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 2.1 – Conceito de Serviços;
- 2.2 – Características de Serviços;
- 2.3 – Qualidade na Prestação de Serviços;

3 – GESTÃO ESTRATÉGICA DE OPERAÇÕES DE SERVIÇOS

- 3.1 – A Estratégia das Operações em Serviços;
- 3.2 – O pacote de Serviços;
- 3.3 – Gestão da Capacidade de Demanda;
- 3.4 – Processo e Tecnologia;
- 3.5 - A Força de Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALBRECHT, Karl & LAWRENCE, J. Bradford. Serviços com Qualidade: a vantagem competitiva. São Paulo: Makron Books, 1992.

ALBRECHT, Karl. Revolução nos Serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar seus clientes. São Paulo: Pioneira, 1992.

ALBRECHT, Karl. A Única Coisa que Importa. Trazendo o poder do Cliente para dentro de sua Empresa. São Paulo: Pioneira, 1993.

BERRY, Leonard L. & PARASSURAMAN, A. Serviços de Marketing: Competindo através da Qualidade. São Paulo: Maltese- Norma, 1992.

CAMPOS, Vicente Falconi. Controle da Qualidade Total no estilo japonês. Fundação Cristiano Ottoni, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CROSBY, Philip B. Qualidade sem Lágrimas: a arte da gerência descomplicada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.

DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução da Administração. Rio de Janeiro: Marquês Saraiva, 1990.

GIANESI, Irineu G. N. e CORREA, Henrique Luiz. Administração Estratégica de Serviços: operação para satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.

HESKETT, James L., SASSER, W. Earl e HART C. W. L. Serviços Revolucionários: mudando as regras do jogo competitivo na prestação de serviços. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

ISHIKAWA, KAORU. Controle de Qualidade Total: a maneira japonesa. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1993.

JURAN, Joseph M. A Qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviço. São Paulo: Pioneira, 1992.

MCKENNA, Regis. Marketing de Relacionamento: Estratégia bem sucedida para a era do cliente. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

WALKER, Denis. O Cliente em Primeiro Lugar: o atendimento e a satisfação do cliente como arma poderosa de fidelidade e vendas. São Paulo: Makron, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 369	NEGOCIAÇÃO	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estabelecer elementos de ação e atuação dos diversos interesses em conflitos, com o propósito de intervir em benefício das partes envolvidas.

EMENTA:

A natureza da negociação. A negociação a luz da estratégia. Distinção entre negociação, venda, comunicação e argumentação. Tipos de Negociação. Maneira de olhar as negociações, psicologia, antropologia, economia, administração. Estrutura e processo de negociações. Poder de Barganha. O afeto e a razão nas negociações. Propostas e concessões. Etapas das negociações. Estratégia e táticas. Planejamento e avaliação de negociações e Desenvolvimento de negociações

PROGRAMA:

1 – TEORIA DOS CONFLITOS E TEORIA DA NEGOCIAÇÃO

- 1.1 – Tipologia do Conflito
- 1.2 – As funções do Conflito Social
- 1.3 – Mecanismos Sociais de Tratamento do Conflito

2 – OS PRINCIPAIS FATORES NAS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS

- 2.1 – A Crise persistente;
- 2.2 – As três forças do mercado: consumidores, fornecedores e concorrentes;

3 – O PAPEL DO TERCEIRO COMO ÁRBITRO, MEDIADOR E JUIZ

- 3.1 – Mecanismo de solução
- 3.2 – Arbitragem Comercial

4– ESTRATÉGIAS E MEIOS.

4.1 – Análise de Competição

5 – OS RECURSOS HUMANOS E OS MERCADOS

5.1 – Estrutura

6 – O ESTADO, AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS, INTERESTATAIS E PRIVADAS E AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS

6.1 – Objetivos Nacionais

6.2 – Relações Econômicas e Relações de Poder

7 – FORMAÇÃO NÃO CONVENCIONAIS DE NEGOCIAÇÃO COMERCIAL

7.1 – Canais não convencionais de Comercialização

7.2 – Mecanismos de Articulação e Relações com o Exterior.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALMEIDA JUNIOR, Sebastião. O Naípe do Negociador. Quality Mark Editora. 1997.

COHEN, Herb. Você pode negociar qualquer coisa. Rio de Janeiro: Record, 1988.

CORACI, Carlos Daniel. O Comportamento Humano em Administração de Empresa. São Paulo: Aduaneiras, 1985. 305 p.

DOWDITH, James et al. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESLER, J. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

FICHER, R. & SCOTT, B. Como chegar a um acordo. Rio de Janeiro: Imago. 1990.

FICHER, R. & URY, William. Como chegar ao sim. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

FULLER, George. Estratégias do Negociador. Rio de Janeiro: LTC. 1993.

GALBRAITH, J. K. A era da incerteza. São Paulo: Pioneira, 1986. 379 p.

GALBRAITH, J. K. Anatomia do Poder. São Paulo: Pioneira, 1986. 379 p.

HOWARD, J. A. O comportamento do Administrador e do Consultor. Rio de Janeiro: Zahar. 1960.

MARCONDES, Dino. Como chegar a excelência em Negociação. Quality Mark Editora. 1997.

MILLS, H. A negociação: a arte de vencer. São Paulo: Makron. 1993.

RIES, Al. Marketing de Guerra. São Paulo: Makron. 1986. 169 p.

RIES, Al. Marketing de Guerra 2. São Paulo: Makron. 1989. 169 p.

ROOS, J. & LORANGE, P. Alianças estratégicas: Formatação, implantação e evolução. São Paulo: Atlas.

ZAJDSZNAJDER, L. Teoria e Prática da Negociação. Rio de Janeiro: José Olympio. 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 378	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	60h	T	P	E
			04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

O aluno deverá ao final do curso estar atualizado com os novos conceitos de Administração, sendo capaz de posicionar-se de forma analítica e crítica quanto aos tópicos apresentados.

EMENTA:

Administração contemporânea num ambiente globalizado, novas práticas Administrativas e novas relações sociais. Elaboração de cenários, quanto as atualidades no campo da Administração.

PROGRAMA:

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A nova economia
- 1.2. A nova organização
- 1.3. O novo funcionário

2. TOMADA DE DECISÃO:

- 2.1. Como as decisões devem ser tomadas;
- 2.3. Quem deve tomar decisões;
- 2.4. Como são realmente tomadas as decisões nas organizações;
- 2.5. O que os gerentes podem fazer para melhorarem suas decisões

3. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE:

- 3.1. Principais fontes de incerteza ambiental
- 3.2. Ferramentas de sondagem ambiental
- 3.3. Questões éticas
- 3.4. Estratégias para administrar o ambiente

3.5. Ambiente e Organização

4. QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:

- 4.1. Assédio sexual.
- 4.2. Assédio Moral
- 4.3. Desenvolvimento de carreira
- 4.4. Sindicatos

5. GRUPOS E EQUIPES:

- 5.1. Conceitos básicos de grupos
- 5.2. Tipos de equipes.
- 5.3. Formando equipes de altos desempenhos
- 5.4. Transformando indivíduos em membros de equipes

6. CULTURA ORGANIZACIONAL:

- 5.10 Definição.
- 5.11 Como uma cultura é criada
- 5.12 Técnicas para administrar a cultura de uma organização

6 APLICAÇÕES ATUAIS DE MOTIVAÇÃO:

- 6.1 Envolvimento do funcionário.
- 6.2 Remuneração variável.
- 6.3 Locais de trabalho favoráveis á família
- 6.4 Programas de reconhecimento

7 QUESTÕES DE LIDERANÇA PARA O SÉCULO XXI:

- 7.1 Criando líderes transformacionais.
- 7.2 Questão ética
- 7.3 Descobrimdo e criando líderes eficazes

8 HABILIDADES INTERPESSOAIS:

- 8.1 Importância
- 8.2 Comunicação interpessoal
- 8.3 Habilidades de administração de conflitos
- 8.4 Habilidades de negociação

8.5 Habilidades de delegação.

8.6 Habilidades de aconselhamento

9 ADMINISTRAÇÃO DA MUDANÇA:

9.1 Resistências á mudança.

9.2 Gerentes como agentes de mudança

9.3 Administrando a mudança planejada

9.4 O que os gerentes podem mudar

9.5 Técnicas para mudar as pessoas

9.6 Questões contemporâneas

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

ROBBINS, Stephen P. Administração: Mudanças e perpectivas. São Paulo: Saraiva, 2002.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; BARBOSA DE OLIVEIRA, Lúcia Maria. Administração Contemporânea: Perpectivas Estratégicas. São Paulo: Atlas, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AKTOUF, Osmar. A Administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.

BATEMAN, Thomas S. SNELL, Scott A . Administração: construindo vanagem competitiva São paulo Atlas, 1998.

DAFT, Richard. Administração. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ASSUMPCÃO, Filho. MIRA, de Milton. Dominando Administração. São Paulo: MAKRON BOOKS, 1999.

ROBBINS, Stephen, COULTER, Mary. Administração. Rio de Janeiro: Prentice-hall do Brasil Ltda, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 385	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60h	04	0	0

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Conhecer o conteúdo das organizações públicas, os conceitos e instrumentos básicos de administração pública; entender melhor as funções de planejamento e de controle na administração pública.

EMENTA:

Conceitos e Estrutura da Administração Pública. Princípios normativos da Administração Pública. Administração de Pessoal. Patrimônio Público. Organização da Administração Pública. Responsabilidade Fiscal. Planejamento e Controle das Finanças Públicas. As Reformas na Administração Pública.

PROGRAMA:

1. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA
 - 1.1. Conceito de Administração Pública
 - 1.2. Estrutura Administrativa
 - 1.2.1. Conceito, elementos e poderes de Estado

2. ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - 2.1. Administração Direta e Indireta
 - 2.2. Princípios Fundamentais da Administração Pública Federal
 - 2.3. Órgãos dirigentes e de Assessoramento da Administração Federal
 - 2.4. Administração dos Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios

3. A ATIVIDADE ADMINISTRATIVA

- 3.1. Características
- 3.2. Princípios Básicos da Administração Pública
- 3.3. Os Atos Administrativos

4. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

- 4.1. Regime Jurídico Único
- 4.3. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil

5. DOMÍNIO PÚBLICO

- 5.1. Conceito e Classificação dos Bens Públicos
- 5.2. Administração e utilização dos bens públicos na Administração Pública
- 5.3. Atributos dos bens públicos
- 5.4. Patrimônio histórico: tombamento
- 5.5. Proteção ambiental: preservação e restauração

6. O CONTROLE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 6.1. O poder de compra do Estado
 - 6.1.1. O Processo Licitatório na Administração Pública
- 6.2. Controles: Interno e Externo
- 6.3. O Planejamento e Controle das Finanças Públicas
 - 6.3.1. A Contabilidade aplicada à Administração Pública
- 6.4. A Lei de Responsabilidade Fiscal

7. A REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO

- 7.1. A trajetória das Reformas na Administração Pública

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Flávio da; VICCARI JR, Adauto; GLOCK, José Osvaldo; HERZMANN, Nélio; TREMEL, Rosângela. A lei de Responsabilidade Fiscal Comentada: Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 35. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2006.

PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações

governamentais. São Paulo:Atlas, 2008.

_____. Finanças Públicas: a política Orçamentária no Brasil. 4. ed., São Paulo:Atlas, 2009.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. Contabilidade Pública: Uma abordagem da Administração Financeira Pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DECRETO 1171, de 22 de junho de 1994. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

DECRETO-LEI 200 de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.

LEI Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

LEI Nº 9.784 , de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

LEI Nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

LEI 4.320 de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração Pública. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 386	MERCADO FINANCEIRO	60h			
			04	00	00
OBJETIVO DA DISCIPLINA:					
Os Alunos devem ao final do curso entender o funcionamento do mercado financeiro como um todo, bem como estar pronto para analisar os principais aspectos do mercado de capitais.					
EMENTA:					
Processo de formação poupança-investimento. Estrutura e dinâmica do Mercado Financeiro. Mercado de Crédito Monetário. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Bolsa de Mercadorias e Futuros.					
PROGRAMA:					

1 – MERCADO FINANCEIRO, SUA ESTRUTURA E TÍTULOS DISPONÍVEIS

1.1 - Liquidez de Mercado

1.2 - Estrutura do Mercado

1.3 - Instituições Financeiras

1.4 - Tipos de Títulos

2 – MERCADO DE CRÉDITO

3 – MERCADO MONETÁRIO

4 – MERCADO CAMBIAL

5 – MERCADO DE CAPITAIS

5.1 - Mercado de Ações e Abertura de Capital

5.2 - Mercado Primário

5.3 - Mercado Secundário

5.4 - Bolsa de Valores e Bolsa de Mercado Futuros

6 - GERENCIAMENTO DE CARTEIRAS E MENSURAÇÃO DE PERFORMANCE

6.1 - Eficiência de Mercado

6.2 - Formação e Gerenciamento de Carteiras

6.3 - Modelos de Mensuração

BIBLIOGRAFIA BASICA:

DAMODARAN, A. Avaliação de Investimento. – Ed. Qualitymark

DE SÁ, G. T. Mercado de Ações e BOLSAS de Valores. Aplicação Ed. Técnica.

BMEC. Introdução ao Mercado de capitais. Coordenação de Hélio Oliveira Porto Castro.

OLIVEIRA, M. D. B. Introdução ao Mercado de Ações. Comissão Nacional de Bolsas de Valores

DE SÁ, G. T. Investimentos no Mercado de Capitais. Ao Livro Técnico.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, A. M. Mercado de Commodities. Ed. Atlas

FORTUNE, E. Mercado Financeiro – Produtos e Serviços. 11º Ed. Qualitymark.

HULL, J. Introdução aos Mercados Futuros de Opções. Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Mercado Futuro sem Mistério.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Mercado de Opções.

RIHEL, Hein e Rodrigues, Rita M. Câmbio e Mercado Financeiros.

RUDGE, L. F. e CAVALCANTE, F. Mercado de capitais. Comissão Nacional de Bolsas de Valores.

ROSS, Steplen etal. Administração Financeira. Ed. Atlas

TAMER, A. Os Novos Caminhos do Mercado Financeiro. Ed. Saraiva.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 388	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fornecer o instrumental básico para a elaboração e avaliação de projetos, com ênfase nos aspectos econômicos e financeiros. Adicionalmente, deseja-se capacitar o aluno na tomada de decisões gerenciais e no que concerne à melhor alternativa de investimento.

EMENTA:

Elaboração e análise do projeto. Análise das condições de concorrência no mercado. Avaliação das condições econômico-financeiras do projeto.

PROGRAMA:

1. A elaboração do Projeto
 - 1.1. Definições básicas.
 - 1.2. Tipos de projetos.
 - 1.3. Elaboração e avaliação.
 - 1.4. Os elementos do projeto.
 - 1.5. Roteiro básico de um Projeto.

2. Estudo do Mercado
 - 2.1. Introdução.
 - 2.2. Conceitos básicos.
 - 2.3. Estudo de Mercado.
 - 2.4. Fontes de dados para Estudo de Mercado.

3. Fluxo de Caixa do Projeto
 - 3.1. Elaboração do Fluxo de caixa de um Projeto de Capital.

3.2. Análise dos Componentes que constituem o Fluxo de Caixa.

3.3. Métodos de Depreciação.

4. Análise de rentabilidade e risco

4.1. O Conceito de custo de Capital.

4.2. Métodos de avaliação de rentabilidade.

4.2.1. Método de Pay-Back.

4.2.2. Método do Valor Presente Líquido.

4.2.3. Método da Taxa Interna de retorno.

4.2.4. Método do índice de Lucratividade.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

NEVES, CEZAR. Análise de Investimentos: Projetos Industriais e Engenharia Econômica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1992.

HOLANDA, NILSON. Planejamento e Projetos. Fortaleza: Editora Universidade Federal do Ceará, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OCDE. Manual de Análise de Projetos Industriais. São Paulo: Ed. Atlas e USP, 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 389	TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS PÚBLICAS	60h			
			04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Analisar as recentes mudanças na Administração Pública do Brasil ao nível das três esferas do governo e as mudanças no processo de Gestão Pública.

EMENTA:

O papel do Estado nas economias capitalistas. A participação do Estado na economia brasileira. Aspectos normativos da estrutura tributária. Incidência e distribuição. Efeitos econômicos da tributação. Política fiscal nas teorias Clássicas e keynesiana. Dívida pública. Gastos e desenvolvimento econômico.

PROGRAMA:

1. O Papel do Estado
 - 1.1. do Feudalismo ao Século XX
2. Métodos de Abordagem
 - 2.1. Abordagem jurídico-legal
 - 2.2. Abordagem Microeconômica
 - 2.3. Abordagem Macroeconômica
 - 2.4. Abordagem Histórica-Constitucional
3. O entendimento das medidas tomadas pelo Governo
4. Receita Pública
 - 4.1. Receita Patrimonial
 - 4.2. Receita Empresarial ou Industrial
 - 4.3. Receita Tributária

4.4. Incidência de Impostos

4.5. Forma de incidência x efeito provocado na distribuição de renda

4.6. Ação Fiscal do Governo

4.7. A emissão monetária

4.8. O Endividamento Público (interno e externo)

5. Efeitos redistributivos provocados pelo Endividamento Público Interno

6. Evolução da Receita Pública no Brasil

7. Despesas Públicas

7.1. O Crescimento da despesa pública nas economias capitalistas

8. Possíveis efeitos sobre as economias capitalistas provocadas pelo crescimento das despesas públicas

9. Seminários

9.1. A Participação do Estado na Economia

9.2. A Distribuição de Renda

9.3. A Tributação e Reforma Tributária

9.4. A Inflação

9.5. A Escolha Delegada

9.6. A Privatização

9.7. O Contrato de Gestão

9.8. O Déficit Público

9.9. A contribuição de Melhoria

9.10. O Endividamento Público Externo (Dívida Externa)

9.11. O Endividamento Público Interno (Dívida Interna)

9.12. Receita e Despesa Pública

BIBLIOGRAFIA BASICA:

SILVA, FERNANDO ANTÔNIO RESENDE DA. Finanças Públicas. São Paulo: Ed. Atlas, 1978

FIORI, JOSÉ LUIZ. A questão do Estado no Brasil: levantamento bibliográfico atualizado. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALBRAITH, JOHN KENNETH. A Economia e o Interesse Público. São Paulo: Pioneira, 1988

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 412	INGLÊS INSTRUMENTAL	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno a ler livros técnicos de sua área escritos em inglês.

EMENTA:

Pronomes; adjetivos; verbos auxiliares; ordem de palavras tempos verbais. Verbos anômalos; voz passiva; prefixos e sufixos; expressões idiomáticas. Leitura de textos técnicos.

PROGRAMA:

1. PRONOMES
2. ADJETIVOS
3. VERBOS AUXILIARES
4. ORDEM DE PALAVRAS
5. TEMPOS VERBAIS
6. VERBOS ANÔMALOS
7. VOZ PASSIVA
8. FORMAÇÃO DE PALAVRAS
9. EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS
10. LEITURA DE TEXTOS TÉCNICOS.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

FRANK, Marcella. Modern English - a practical guide. New Jersey: Prentice Hall.
 ALLEN, W. Stannard. Living English Structure. London: Longman.
 SERPA, Oswaldo. Dicionário Escolar -Inglês- Português-Inglês. Rio de Janeiro: MEC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOVO MICHAELLIS - Dicionário Ilustrado Melhoramento. São Paulo: Brasil.
 DIXON, Robert J. Graded Exercises in English. COLIVRO: Rio de Janeiro.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 447	TEORIA E PRÁTICA DE TEXTOS	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Levar o aluno a expressar-se com fluência e clareza por escrito, bem como ressaltar a necessidade de um completo domínio da expressão escrita como veículo de idéias e pensamentos em sociedade.

EMENTA:

Estudo do contraste das modalidades oral e escrita da língua portuguesa, suas características e diferenças. Graus de formalismo e conceito de adequação. A interferência da língua falada na língua escrita formal. Revisão de aspectos gramaticais. Ênfase no texto formal.

PROGRAMA:

1. REVISÃO DE ASPECTOS GRAMATICAIS

2. ESTUDO CONTRASTIVO DAS MODALIDADES ORAL E ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA

2.1. Características e diferenças.

2.2. Graus de formalismo e conceito de adequação.

2.3. A interferência da língua falada na língua escrita formal..

2.4. Ênfase no texto formal.

3. DIFERENTES GÊNEROS NO CONTEXTO ACADÊMICO

3.1. resumo,

3.2. resenha,

3.3. monografia

3.4. artigo.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ABREU, Antonio Suárez. *A arte de argumentar*. Rio de Janeiro, Ateliê Editorial, 1999.

DIONÍSIO, Ângela P., MACHADO, Anna Rachel e BEZERRA, M^a Auxiliadora. *Gêneros Textuais & Ensino*. Editora Lucerna, 2002.

GOFFMAN, Erving. A elaboração da face. Uma análise dos elementos rituais da interação social. In: FIGUEIRA, S. (org.) *Psicanálise e Ciências Sociais*. Trad. de J. Russo. Rio, Francisco Alves, 1980. p.76-114.

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÁVERO, Leonor L. e KOCH, Ingedore G. Villaça. *Linguística textual*. São Paulo, Cortez, 1988.

FEITOSA, Vera Cristina. *Redação de textos científicos*. Campinas, SP, Papirus, 1991.

GARCIA, Othon Moacyr. *Comunicação em prosa moderna*. RJ, FGV, 1985.

KOCH, Ingedore Villaça. *O texto e a construção do sentido*. São Paulo. Contexto, 1997.

MORENO, C. & GUEDES, P. C. *Curso básico de redação*. São Paulo: Ática, 1979.

PEREIRA, Maria das Graças D. e BASTOS, Liliana C. Linguística, Imprensa e Academia: artigo jornalístico e acadêmico. In: MOITA LOPES, L. P. e MOLLICA, M. C. (Org.) *Espaços e Interfaces da Linguística aplicada*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1995. (Cadernos Didáticos/UFRJ; 17)

SERAFINI, Maria Teresa. *Como escrever textos*. SP, Globo, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 455	INFORMÁTICA APLICADA AO	60h	T	P	E
	PROCESSO ADMINISTRATIVO		04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Transmitir aos estudantes as noções básicas para utilização eficiente dos modernos meios de computação eletrônica de informações, objetivando incrementar a oferta de usuários operacionais que o mercado brasileiro carece.

EMENTA:

Evolução da Informática; Hardware; Software; Interfaces gráficas; Linguagem de Quarta geração; Edição de textos; Planilha de Cálculos; Banco de Dados; Multimídia.

PROGRAMA:

1. EVOLUÇÃO DA INFORMÁTICA:

- 1.1 - Conceitos básicos;
- 1.2 - Tipos de Equipamentos;
- 1.3 - Conceitos básicos de software;
- 1.4 – Windows.

2. PROCESSAMENTOS DE TEXTOS:

- 2.1 - Conceitos básicos.
- 2.2 - Automação de tarefas,

3. PLANILHAS DE CÁLCULOS:

- 3.1 - Operações básicas;
- 3.2 - Automação de tarefas.

4. BANCO DE DADOS:

4.1 - Operações básicas;

4.2 - Exemplos de Aplicação.

5. MULTIMÍDIA:

5.1 - Exemplos de Aplicação;

5.2 – Internet.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

PERREIRA. *Aprendendo informática*. Ed. Makron

VIANNA. *Fundamentos da Informática para Universitário*. Ed. Brasfort.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VELOSO, F. *Informática – Conceitos Básicos*. Ed. Makron

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM457	MATEMÁTICA APLICADA À	60h			
	ADMINISTRAÇÃO II		04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Dar continuidade ao curso Matemática Aplicada à Administração I, desenvolvendo as aplicações da integral e introduzindo as funções de várias variáveis.

EMENTA:

Integração. Funções de várias variáveis.

PROGRAMA

1. INTEGRAÇÃO

1.1. Integral definida.

1.2. Área e integração.

1.3. Integral definida como limite de soma.

1.4. Aplicações de integral definida: áreas entre curvas, volumes, momentos e centro de massa.

2. Funções de várias variáveis

2.1. Derivadas parciais.

2.2. Diferencial total ;

2.3. Regra da cadeia.

2.4. Máximos e mínimos: multiplicadores de Lagrange.

2.5. Integral dupla em coordenadas cartesianas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFMANN, L. D. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2004

MEDEIROS. Matemática Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2003

TAN, S. T. Matemática Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da ; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WEBWER, Jean E. Matemática para Economia e Administração. São Paulo: Harbra Ltda, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 514	TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA	30h			
	POLÍTICA: UMA INTRODUÇÃO À POLÍTICA PÚBLICA		02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A disciplina tem por objetivo fornecer ao aluno instrumentos para a análise da ação pública, através da discussão não somente das linhas gerais da teoria, mas também das diferentes circunstâncias de sua concretização e suas implicações para a matriz teórica mais ampla. Proporcionar instrumentos de análise de políticas públicas.

EMENTA:

Público e Político como conceitos. Perspectiva sobre análise de políticas (policies) – modelos e enfoques, positivismo versus construtivismo; teorias de rede; modelos de tomada de decisão: incrementalismo versus racionalismo; teorias de controle de agenda; tipologia de policy; opinião pública e política pública; teorias da não-decisão; o neoinstitucionalismo e a perspectiva da escolha racional. Análise de Políticas Públicas no Brasil.

PROGRAMA:

1. PÚBLICO E POLÍTICO COMO CONCEITOS.
2. POLÍTICAS PÚBLICAS
 - 2.1. modelos e enfoques
 - 2.2 positivismo versus construtivismo;
- 3 TEORIAS DE REDE;
- 4 MODELOS DE TOMADA DE DECISÃO:
- 5 INCREMENTALISMO VERSUS RACIONALISMO;

- 6 TEORIAS DE CONTROLE DE AGENDA;
- 7 TIPOLOGIA DE POLICY;
- 8 OPINIÃO PÚBLICA E POLÍTICA PÚBLICA;
- 9 TEORIAS DA NÃO-DECISÃO;
- 10 O NEOINSTITUCIONALISMO E A PERSPECTIVA DA ESCOLHA RACIONAL. ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

FIGUEIREDO, Marcus Faria, FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. *Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referencia teórica*. Sao Paulo: IDESP, 1986.

FUCKS, Mario. (1998), "Arenas de ação e debate públicos: conflitos ambientais e a emergência do meio ambiente enquanto problema social no Rio de Janeiro". *Dados*, 41 (1): 230-245.

MARQUES, Eduardo C. (2000), *Estado e redes sociais: permeabilidade e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro*. São Paulo/Rio de Janeiro, Fapesp/Reva

MELO, Marcus André. (1999), "Estado, governo e políticas públicas", in Sergio Miceli (org.), *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ciência Política*, São Paulo/Brasília, Sumaré/Capes.

_____. "A formação de políticas públicas e a transição democrática: o caso da política social" in *Dados: Revista de Ciências Sociais* Vol 36, n1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MIGUEL, Luis Felipe. "Representação política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política". *Rev. bras. Ci. Soc.*, Fev 2003, vol.18, no.51, p.123-140.

PARSONS, W. Política Pública – Uma Introdução à Teoria e Prática da Análise Política (versão manuscrita).

PLOGER, Ingo; DIAS, Gentil Martins. *Mudança política*. Brasília: Ed. UnB, c1980.

REIS, Jose Guilherme; URANI, Andre. *Reformas no Brasil: balanço e agenda*. Organizado por Fabio Giambiagi. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

SOUZA Celina. "Estado do campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil. *Rev. bras. Ci. Soc.*, Fev 2003, vol.18, no.51, p.15-20.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 760	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	60h	T	P	E
			04	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar entendimento de conceitos e fundamentos básicos para o desempenho das funções financeiras.

EMENTA:

Síntese da função financeira. Análise das demonstrações financeiras. Valor do dinheiro no tempo. Gestão financeira de curto prazo. Análise de investimentos.

I – SÍNTESE DA FUNÇÃO FINANCEIRA

- 1.1 – Finanças como área de estudo;
 - 1.1.1 – A função da administração financeira;
- 1.2 – O ambiente operacional da empresa;
 - 1.2.1 – Instituições financeiras e mercados: uma visão geral;
 - 1.2.2 – Taxas de juros e retornos requeridos.

II – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1 – Demonstrações financeiras básicas;
 - 2.1.1 – Balanço patrimonial;
 - 2.1.2 – Demonstração de resultados do exercício;
- 2.2 – Uso de índices financeiros;

- 2.2.1 – Análise de liquidez;
- 2.2.2 – Análise de endividamento;
- 2.2.3 – Análise de rentabilidade;
- 2.2.4 – Análise de atividade.

III – VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO

- 3.1 – Diagramas de fluxo de caixa;
- 3.2 – Valor futuro;
- 3.3 – Valor presente;
- 3.4 – Valor futuro de uma anuidade;
- 3.5 – Valor presente de uma anuidade;
- 3.6 – Perpetuidades;
- 3.7 – Períodos de capitalização e comparação de diferentes tipos de taxas de juros.

IV – GESTÃO FINANCEIRA DE CURTO PRAZO

- 4.1 – Políticas alternativas de investimento quanto aos ativos circulantes;
- 4.2 – Administração de disponíveis;
- 4.3 – Administração de contas a receber e estoques;
- 4.4 – Fontes de financiamento de curto prazo.

V – ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

- 5.1 – O processo de decisão na análise de investimentos;
- 5.2 – Cálculo do investimento inicial;
- 5.3 – Cálculo das entradas de caixa operacionais;
- 5.4 – Técnicas de análise;
 - 5.4.1 – Período de payback;
 - 5.4.2 – Valor presente líquido;
 - 5.4.3 – Taxa interna de retorno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIGHAM, E. F. e HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FERREIRA, J. A. S. Finanças corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson

Prentice Hall, 2005.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997.

_____. Princípios de administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREALEY, R.; MYERS, S. e ALLEN F. Princípios de finanças corporativas. 8ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. e MARCUS, A. Fundamentos de administração financeira. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Irwin, 2002.

GITMAN, L. J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.

LEMOS JR. A. B.; RIGO, M. C. e CHEROBIM, AS. P. M. S. Administração financeira – princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JAFFE, J. F. Administração financeira – corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	JOGOS DE EMPRESAS	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Integrar as disciplinas do curso de Administração, bem como transferir os conceitos teóricos para o campo prático. Baseia-se na vivência, tornando os alunos agentes ativos do processo de aprendizagem.

EMENTA:

Teoria dos Jogos; concepções; uso e inovação. Aprendizagem e a arte de vivenciar usando Jogos de Empresas para o ensino da Administração. Metodologia e estratégias para a criação de Jogos de Empresas. Aplicações com Jogos. Noções de métodos quantitativos de simulação.

PROGRAMA:

1. CONCEITOS SOBRE A TEORIA DOS JOGOS
 - 1.1. Natureza e limites da teoria dos jogos
 - 1.2. Modelando um jogo
 - 1.3. Analisando um jogo simultâneo de informação completa

2. JOGOS DE NEGÓCIOS
 - 2.1. Objetivos
 - 2.2. Riscos e Benefícios
 - 2.3. Variáveis dos jogos
 - 2.4. Desenho de jogos

3. A APRENDIZAGEM E A ARTE DE VIVENCIAR
 - 3.1. Treinamento, educação, ensino e aprendizagem
 - 3.2. A aprendizagem vivencial
 - 3.3. Uma nova proposta

3.4. A empresa que aprende

4. MÉTODO DE JOGOS DE EMPRESAS/SIMULAÇÃO GERENCIAL

4.1. Origem e conceituação

4.2. Evolução

4.3. Dinâmica de simulação

4.4. Classificação dos simuladores

4.5. Gerações dos simuladores

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BARÇANTE, Luiz C. e PINTO, Fernando C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. Rio de Janeiro : Impetus, 2003.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: para cursos de administração e economia. 4. tir. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

GRAMIGNA, M. R. M.. Jogos de Empresa. São Paulo: Makron Books, 1993

GRAMIGNA, M. R. M.. Jogos de Empresa e Técnicas vivenciais. São Paulo: Pearson, 2001.

VICENTE, Paulo. Jogos de empresas: a fronteira do conhecimento em administração de negócios. São Paulo : Makron Books, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JALOWITZKI, M. Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas. São Paulo: Madras, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 759	DINÂMICA DE GRUPO	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Habilitar o aluno a compreender a estrutura, organização e processos envolvidos nas dinâmicas interpessoais de grupos e a adquirir habilidade e prática no manejo e na coordenação de técnicas de dinâmica de grupo.

EMENTA:

Lewin e a dinâmica de grupo; O estudo da estrutura e organização de grupos; Processos grupais e Técnicas de Dinâmica de Grupo.

PROGRAMA:

1. Introdução
 - 1.1. Kurt Lewin e a dinâmica de grupo.
2. O estudo da estrutura e organização de grupos:
 - 2.1. Classificação dos pequenos grupos;
 - 2.2. Funções e objetivos de grupo;
 - 2.3. Ideologia de grupo.
3. Processos Grupais:
 - 3.1. Coesão;
 - 3.2. Liderança;
 - 3.3. Comportamento desviante;
 - 3.4. Resistência à mudança;

3.5. Comunicação.

4. Técnicas de Dinâmica de Grupo:

4.1. Objetivo;

4.2. A escolha da técnica;

4.3. Aplicação adequada da técnica;

4.4. Fechamento;

4.5. Cuidados necessários na condução de uma dinâmica de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de Grupo: jogo da vida e didática do futuro. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MILITÃO, Albigenor e Rose. Jogos, Dinâmicas e Vivências Grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MINICUCCI, A. Dinâmica de grupo. Teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 2001.

PICHON-RIVIERE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SIMIONATO, Regina Bratfisch. Dinâmicas de Grupo para Treinamento Motivacional. São Paulo: Papyrus, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BION, W.R. Experiências com Grupos. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

FRITZEN, S.J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 1º vol. Petrópolis: Vozes, 2005.

FRITZEN, S.J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 2º vol. Petrópolis: Vozes, 2004.

LAPASSADE, G. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983.

LEWIN, K. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Cultrix, 1978.

MAILHIOT, G.B. Dinâmica e gênese dos grupos. São Paulo: Duas Cidades, 1998.

MINICUCCI, A. Técnicas de Trabalho de Grupo. São Paulo: Atlas, 2001.

MORENO, J.L. Psicoterapia de Grupo e Psicodrama. São Paulo: Mestre Jou, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA AGRÍCOLA	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Transmitir aos alunos conhecimentos de Administração a serem empregados na Empresa Agrícola, mostrando as diversas fases da Gestão da Produção Agrícola e Pecuária e sua complexidade.

EMENTA:

Administração da Empresa Agrícola. Visão holística da empresa rural: caracterizando as áreas de produção, finanças, recursos humanos, mercadológicas e administrativas, com escopo nas funções de planejamento, organização, direção e controle. Cooperativismo e Crédito Rural.

PROGRAMA:

1. A AÇÃO ADMINISTRATIVA

- 1.1. Conceitos;
- 1.2. Funções Básicas da Administração;
- 1.3. Escolas de Administração.

2. CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO

- 2.1. O Latifúndio e a Empresa Capitalista;
- 2.2. A Empresa Familiar e Unidade de Produção Camponesa;
- 2.3. Unidade de Produção Neo Camponesa;
- 2.4. A Empresa Rural.

3. INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO RURAL

- 3.1. Conceitos e Tipos de Administração Rural;
- 3.2. Os Recursos e as Áreas Empresariais das Empresas Rurais;
- 3.3. Níveis de Atuação;

3.4. O Ambiente da Empresa Rural;

3.5. Característica da Agricultura.

4. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

4.1. Área de Produção e seus Recursos;

4.2. Os Fatores de Produção;

4.3. Práticas de Conservação do Solo;

4.4. Planejamento, Organização, Direção e Controle da Produção.

5. DEPRECIÇÃO

5.1. Conceitos;

5.2. Método Retilíneo ou Linear;

5.3. Método dos Saldos Decrescentes;

5.4. Método da Soma dos Números Naturais.

6. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

6.1. Área de Finanças e seus Recursos;

6.2. O Crédito Rural;

6.3. Planejamento Financeiro – Orçamentos: Parcial, Total e o de Caixa;

6.4. Controle Financeiro – Sistema de Registro, Balanço, demonstrativo de Resultado;

6.5. Custo de Produção – Análise Simplificada da Firma;

6.6. Análise de Investimento – Relação Benefício Custo e Taxa Interna de Retorno.

7. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

7.1. Enfoque Sistêmico da Administração de Materiais;

7.2. Identificação e Especificação de Materiais;

7.3. Compras e Controle de Estoques.

8. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

8.1. Enfoque Sistêmico de Recursos Humanos;

8.2. Planejamento de Mão de Obra: e necessidade; plano de cargos e salários;

8.3. Organização da mão de obra: treinamento e desenvolvimento; remuneração, manutenção aspectos legais;

8.4. Direção de mão de obra: comando, liderança e motivação. Controle de Pessoal.

9. COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING RURAL

- 9.1. Mercado: tipos e problemas;
- 9.2. Canal e Custos de comercialização;
- 9.3. Marketing Rural.

10. COOPERATIVAS

- 10.1. Conceitos, Princípios, Características;
- 10.2. Vantagens, direitos e deveres dos cooperativados.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AGROANALYSIS. Rio de Janeiro: FGV.

AIDAR, A.C. K. Administração Rural. São Paulo: Paulicéia

BARROS, H. A Empresa Agrícola: observação, planejamento e gestão.

GUIMARÃES, J. M. P e SETTE, R. S. Administração da Produção. Lavras: ESAL FAEPE

GUIMARÃES, J. M. P. e VIEIRA, G. Administração Financeira II. Lavras: ESAL FAEPE

HOFFMANN, N. T. Administração da Empresa Agrícola. São Paulo: Pioneira.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

INFORME AGROPECUÁRIO. Belo Horizonte: EPAMIG.

LUNGA, A. Administração da Empresa Agrícola. Notas de Aula, UFRRJ.

MARIO, J. C. Contabilidade da Pecuária. São Paulo: Atlas.

MARQUES, P. V. e AGUIAR, D. R. D. Comercialização de Produtos Agrícolas. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo.

NORONHA, J. F. Projetos Agropecuários: Administração Financeira , Orçamento e Avaliação Econômica. São Paulo: Atlas.

RIVERA, R. C. P. Administração de Materiais. Lavras: ESAL – FAEPE

RIVERA, R. C. P. Administração de Recursos Humanos. Lavras: ESAL – FAEPE.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA INDUSTRIAL	60h	T	P	E
			04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar entendimento de conceitos e fundamentos básicos da ação gerencial para o desempenho de funções administrativas em uma empresa industrial.

EMENTA:

Aspectos Introdutórios. A função administrativa. Princípios Organizacionais. Organização de Empresas. Estruturas Organizacionais. Organogramas: conceito, linhas de autoridade, classificação, atribuições, manuseio de normas e procedimentos. Relações industriais. Ética nos Negócios. Sistemas de Recursos Humanos. Administração de Suprimento. Responsabilidade: Social e Ambiental.

PROGRAMA:

- 1- A função administrativa
- 2- Princípios Organizacionais
- 3- Organogramas
 - 3.1- Conceito
 - 3.2- Linhas de autoridade classificação e atribuições
 - 3.3- Manuseio de normas e procedimentos
- 4- Relações industriais
- 5- Ética nos Negócios
- 6- Sistemas de Recursos Humanos
- 7- Administração de Suprimento
- 8- Sistemas de produção
- 9- Responsabilidade: Social e Ambiental
- 10- Aspectos Contemporâneos da administração Industrial

BIBLIOGRAFIA BASICA:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de Administração: manual para cursos de formação tecnológica e seqüenciais. São Paulo: Atlas, 2004.

MEGGINSON, L.C.; MOSLEY, D.C.; PIETRI JR., P.H. Administração: conceitos e aplicações São Paulo: Harbra, 1997.

ROBERT E. Quinn. Competências Gerenciais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SCHERMERHORN, John R.. Administração: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SLACK, N. Et. Al. Administração da Produção; São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier.1

JUCIUS, M. J. e SCHILENDLER, W. E. Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas

KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. São Paulo: Editora Atlas

STONER, J.F.; FREEMAN, R.E. Administração Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar os discentes quanto ao domínio dos principais conceitos, fundamentos e técnicas de gerência de vendas, discutindo sua importância dentro das estratégias organizacionais e de marketing em um contexto de mercado altamente competitivo. Capacitar os discentes quanto ao recrutamento, desenvolvimento, liderança e remuneração da força de vendas em organizações competitivas.

EMENTA:

Vendas no contexto organizacional e no contexto de marketing. Administração de vendas. Aspectos fundamentais. Planejamento. Controle. Processo de vendas. Técnicas de vendas. Fases de vendas. Liderança e gestão da força de vendas: organização, recrutamento, treinamento e remuneração. Motivação. Prospecção de clientes. Negociação e vendas. Ética e gestão de vendas. Desafios contemporâneos.

PROGRAMA:

1. Vendas no contexto organizacional e no contexto de marketing.
2. Aspectos fundamentais da gestão de vendas.
3. Planejamento e controle de vendas.
4. O processo de vendas: tipos, requisitos e tendências.
5. Técnicas e fases da venda.

6. Vendas e distribuição.
7. Prospecção de clientes.
8. Liderança e gerência da força de vendas
9. Organização e motivação da força de vendas.
10. Recrutamento, treinamento e remuneração da força de vendas.
11. Prospecção de clientes.
12. Negociação e Vendas.
13. Ética e gestão de vendas.
14. Desafios contemporâneos para a gestão de vendas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COBRA, M. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 1994.
- DIAS, S. R. (Coord.). Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.
- FUTRELL, Charles M. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.
- GOBE et. al. Administração de Vendas. São Paulo: Saraiva, 2007.
- TEIXEIRA et. al. Gestão de Vendas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HARVARD Business Review. Estratégias para o Crescimento. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- LAS CASAS, Alexandre. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Introduzir os conceitos básicos da Administração Municipal, para que o aluno, ao final do estudo da disciplina, seja capaz de citar conceitos e instrumentos básicos referentes à Administração Municipal – reconhecendo o Município como Ente Federativo autônomo, nos moldes definidos na Constituição Federal em vigor –, bem como de avaliar as experiências recentes de introdução de novas formas de gestão da Administração Governamental de municípios pátrios.

EMENTA:

O Município no Regime Federativo no Brasil. Autonomia, Competência e Organização Municipal. Estrutura de Poder e Atribuições Governamentais. Competência Municipal para Serviço Público e Descentralização. Planejamento, Execução e Controle como Instrumentos de Ação Administrativa. Ordenamento Urbano e Meio Ambiente. Funções Municipais e Organização Administrativa da Prefeitura.

PROGRAMA:

1. O Município no Regime Federativo do Brasil
 - 1.1 Federação X Confederação.
 - 1.2 Entes Federativos no Brasil da CF / 1988.
2. Autonomia, Competência e Organização Municipal

- 2.1 Autonomia X Soberania.
- 2.2 A CF / 1988 e o estabelecimento das Competências Municipais.
- 2.3 A Lei Orgânica de cada Município.
- 3. Estrutura de Poder e Atribuições Governamentais
 - 3.1 Os níveis federativos e o Poder Governamental no Brasil.
 - 3.2 Hierarquia das atribuições governamentais segundo os níveis federativos.
- 4. Competência Municipal para Serviço Público e Descentralização
 - 4.1 A Autonomia conferida constitucionalmente aos Municípios, quanto a Serviços Públicos.
 - 4.2 Concentração / Desconcentração X Centralização / Descentralização de Serviços públicos.
- 5. Planejamento, Execução e Controle como Instrumentos de Ação Administrativa
 - 5.1 A Ação Administrativa e seus instrumentos.
 - 5.2 Planejar X Executar X Controlar.
- 6. Ordenamento Urbano e Meio Ambiente
 - 6.1 Meio Ambiente Urbano. Conceito. Legislação pertinente.
 - 6.2 O Estatuto da Cidade X O Desenvolvimento Sustentável.
- 7. Funções Municipais e Organização Administrativa da Prefeitura
 - 7.1 Funções Públicas no âmbito municipal.
 - 7.2 Organograma municipal (Funções Públicas primordiais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRASIL. Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001 (Série Fontes de Referência).
- DENHARDT, Robert B. Teoria Geral da Administração Pública. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2004.
- MAGER, Sandra. Manual do Prefeito. 12. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2005.
- REZENDE, Denis A.; CASTOR, Belmiro V. J. Planejamento Estratégico Municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
- VERGARA, Sylvia Constant; CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida (org.). Propostas para uma Gestão Pública Municipal Efetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2006.

PRESTES MOTTA, Fernando C. e BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Introdução à Organização Burocrática. São Paulo: Brasiliense, 2004.

REIS, Jose Guilherme e URANI, Andre. Reformas no Brasil: balanço e agenda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fornecer aos alunos um cenário dos recursos humanos na área do turismo, estratégico para a geração de empregos e renda, assim como pela sua importância e potencial de desenvolvimento.

EMENTA:

A evolução da área de Recursos Humanos no Brasil, sua integração com as demais áreas. Desafios da Administração de Recursos Humanos no Turismo, com suas principais características e dimensões positivas e negativas. Técnicas de Recursos Humanos: planejamento, recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação do desempenho, estrutura de cargos e salários, banco de dados e auditoria da área de Recursos Humanos.

PROGRAMA:

1. INTRODUÇÃO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
 - 1.1. Evolução da Administração de Recursos Humanos no Brasil
 - 1.2. Visão sistêmica da Administração de Recursos Humanos
 - 1.3. a mudança de cenário e os desafios para a Administração de Recursos Humanos
2. DESAFIOS DA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO TURISMO

2.1. Carreira no Turismo

2.2. Educação no mercado de Turismo

2.3. Sazonalidades de emprego no Turismo

2.4. Relação entre empregados e Turistas

2.5. Dimensões positivas e negativas do emprego no turismo e lazer

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

3.1. Análise ambiental

3.2. Diagnóstico das necessidades de treinamento

3.3. Análise e descrição de cargos

3.4. Recrutamento interno e externo

3.5. Fontes e meios do recrutamento

3.6. Avaliação do processo de recrutamento de pessoal

3.7. O processo de seleção de pessoal

3.8. Principais técnicas utilizadas no processo seletivo

3.9. Avaliação do processo de seleção

4. TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

4.1. Tipos de treinamento e desenvolvimento

4.2. Etapas do processo de treinamento e desenvolvimento

4.3. Principais métodos de avaliação de desempenho

4.4. Implantação e acompanhamento

5. ESTRUTURA DE CARGOS E SALÁRIOS

5.1. Plano de cargos e salários

5.2. Administração de benefícios no contexto das organizações

6. BANCO DE DADOS E AUDITORIA DE RECURSOS HUMANOS

6.1. Sistema de informação de Recursos Humanos

6.2. Sistema de monitoração de Recursos Humanos

6.3. Balanço Social

6.4. Benefícios da avaliação da função de Recursos Humanos

6.5. Critérios de avaliação

6.6. Métodos de avaliação

6.7. Controle em áreas funcionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Formação e Capacitação Profissional em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003

ARAUJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

MILCOVITCH, George T. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

TANKE, Mary L.. Administração de Recursos Humanos em Hospitalidade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Antonio V. do Nascimento. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thompson, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCELINO, Nelson C (org.). Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esportes. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

RIBEIRO, Antônio Lima. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	AGRONEGÓCIO	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Fornecer aos alunos conhecimentos sobre os assuntos ligados ao agronegócio brasileiro, tanto em questões macroeconômicas, com análises e discussões sobre sua eficiência, bem como a abordagem de assuntos referentes à coordenação das cadeias produtivas e da gestão de pessoas.

EMENTA:

A construção do conceito de agribusiness. A visão sistêmica. Estrutura e dimensão do agribusiness. A importância do agronegócio na economia brasileira: desempenho e crescimento. Especificidades da produção agroalimentar. Segmentos dos sistemas agroindustriais: segmentos antes, dentro e depois da porteira. Setores ligados ao agronegócio. Novos enfoques para a organização da produção agroindustrial. Sistemas agroindustriais, complexos agroindustriais, cadeias de produção agroindustriais, agribusiness e desenvolvimento regional, agropolos, clusters. Perfil da oferta e da demanda por recursos humanos para o agronegócio brasileiro.

PROGRAMA:

- 1 AGRONEGÓCIOS: CONCEITOS E DIMENSÕES
 - 1.1 Agricultura e agronegócios
 - 1.2 Conceito de agronegócio

1.3 Sistemas agroindustriais

1.3.1 Especificidades da produção agropecuária

1.3.2 Visão sistêmica do agronegócio

1.3.3 Vantagens da visão sistêmica do agronegócio

1.4 Cadeias produtivas

1.5 Clusters e arranjos produtivos locais

1.6 Importância do agronegócio

2 SEGMENTOS DOS SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS

2.1 Segmentos antes da porteira

2.1.1 Insumos agropecuários

2.1.2 Inter-relações de produtores de insumos com agropecuaristas

2.1.3 Serviços agropecuários

2.2 Segmentos dentro da porteira

2.2.1 Produção agrícola

2.2.2 Produção pecuária

2.2.3 Coeficientes técnicos na agropecuária

2.2.4 Organização do segmento agropecuário

2.2.5 Adoção de tecnologia no agronegócio

2.2.6 Gestão de custos na agropecuária

2.3 Segmentos depois da porteira

2.3.1 Canais de comercialização

2.3.2 Agentes comerciais e a formação de preços

2.3.3 Agroindústrias

2.3.4 Logística em agronegócio

2.3.5 Instituições e entidades de apoio à comercialização

2.3.6 Atuações do governo na comercialização

3 VERTICALIZAÇÕES E INTEGRAÇÕES AGROINDUSTRIAIS

4 AGREGAÇÃO DE VALORES E MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

5 COORDENAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

5.1 Mercados

- 5.2 Mercados futuros
- 5.3 Agências e programas governamentais
- 5.4 Agências de estatísticas
- 5.5 Cooperativas
- 5.6 Integrações
- 5.7 Tecnologia
- 5.8 Joint ventures, firmas individuais e tradings

6 A COMPETÊNCIA DO AGRONEGOCIO BRASILEIRO

- 6.1 Competência "antes da porteira"
- 6.2 Competência "dentro da porteira"
- 6.3 Segmento "depois da porteira"

7 Gestão de pessoas no agronegócio

- 7.1 Introdução
- 7.2 O que vem a ser gestão de pessoas
- 7.3 A gestão de pessoas que trabalham no agronegócio
- 7.4 Bons gestores de pessoas e gestores de processos no agronegócio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARAUJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2007.
- CALLADO, A.A.C. Agronegócio. Ed. Atlas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GRAZIANO DA SILVA, J. O novo rural brasileiro. São Paulo: Unicamp, 1999.
- MENDES, J.T.G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Makron Books, 2007.
- QUEIROZ, T. R.; ZUIN, L. F. S. Agronegócio: gestão e inovação. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KOTLER, P. Administração de Marketing. Ed. Pearson Ed., São Paulo. 2003. 768p.
- MEGIDO, J.L.T. & XAVIER, C. Marketing & Agribusiness. Edit. Atlas. São Paulo. 1994. 202p.
- NEVES, M.F. & CASTRO, L.T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. Ed.

Atlas. São Paulo.2007

NORONHA, J.F. Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica. 2 ed. São Paulo, Atlas, 1987.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Administração financeira. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2002.

TUNG, N.H. Planejamento e controle financeiro das empresas agropecuárias. São Paulo, Edição Universidade-Empresa, 1990.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	COMÉRCIO EXTERIOR	60h	04	00	00
OBJETIVO DA DISCIPLINA:					
Visa o aprofundamento do discente em conceituações da área de comércio internacional.					
EMENTA:					
Comércio exterior brasileiro - conceitos econômicos, administrativos, cambiais e aduaneiros, acrescentando-se aspectos operacionais.					
PROGRAMA:					
<p>1. CONCEITOS BÁSICOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL.</p> <p>1.1 Definição de comércio, comércio interno e comércio internacional;</p> <p>1.2.Importância e vantagens;</p> <p>1.3.Teorias do comércio internacional.</p> <p>2. MOEDA.</p> <p>2.1. Origens e evolução;</p> <p>2.2. Tipos de moedas;</p> <p>2.3. Classificação dos sistemas monetários.</p> <p>3. A MOEDA NO MERCADO INTERNACIONAL.</p> <p>3.1. O conceito de câmbio;</p> <p>3.2. O conceito de taxa de câmbio;</p> <p>3.3. Moedas conversíveis e não conversíveis;</p> <p>3.4. Definição de divisas.</p> <p>4. MERCADO DE CÂMBIO.</p>					

- 4.1 Elementos constituintes;
- 4.2. Orgão oficial normativo e de controle das operações de câmbio;
- 4.3. Instituições particulares complementares do mercado de câmbio.

5. O PROCESSO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS.

- 5.1. Tópicos de logística e transporte;
- 5.2. INCOTERMS 2000, principais conceitos;
- 5.3. Noções de contratos no comércio exterior;
- 5.4. Principais documentos no processo de exportação e importação;
- 5.5. SISCOMEX;
- 5.6. Despacho aduaneiro;
- 5.7. SISCOMEX;

6. Operações de câmbio financeiro e comercial.

- 6.1. Classificação das operações de câmbio financeiro e comercial;
- 6.2. Contrato de câmbio;
- 6.3. Carta de crédito;
- 6.4. Cobrança documentária;
- 6.5. Pagamento antecipado;
- 6.6. Remessa direta.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

GARCIA, Luiz Martins. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. Aduaneiras. 6a ed. (1997) São Paulo. Cdu: 339.564 Cutter: G216e.

KEEDI, Samir / Mendonça, Paulo C. C.. Transportes e seguros no comercio exterior. Aduaneiras. 2a ed. (2000) São Paulo. Cdu: 339.5 Cutter: M539t.

MAIA, Teresinha Lisieux. Metodologia básica. Universidade de Fortaleza. 2a ed. (2001) Fortaleza. Cdu: 001.8 Cutter: M217m.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARINHO, Henrique Jorge Medeiros. Política cambial brasileira. Aduaneiras. (2003) São Paulo. Cdu: 339.746 Cutter: M337p.

ROSSETTI, Jose Paschoal. Introdução a economia. Atlas. 20a ed. (2003) São Paulo. Cdu: 33 Cutter: R829i.

RATTI, Bruno. Comercio internacional e cambio. Aduaneiras. 10a ed. (2001) São Paulo. Cdu: 339.5+336.745 Cutter: R237c.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	CONSULTORIA EMPRESARIAL	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar as ferramentas necessárias para que o aluno desenvolva as habilidades necessárias para reconhecer e visualizar os principais aspectos do exercício da consultoria

EMENTA:

O Contexto da Consultoria. O Profissional de Consultoria. Consultoria: produto ou serviço. Tipos de Consultoria. Contratação, Administração e Avaliação dos Serviços de Consultoria. Ética do Consultor.

PROGRAMA:

10. O CONTEXTO DA CONSULTORIA
 - 10.1. Conceitos básicos
 - 10.2. Motivos da contratação da Consultoria
 - 10.3. Evolução e Tendências da Consultoria
11. O PROFISSIONAL DE CONSULTORIA
 - 11.1. Vocação e Características
 - 11.2. Qualificações
 - 11.3. Contorno e Extensão do Trabalho
 - 11.4. Especialista ou Generalista
12. CONSULTORIA: PRODUTO OU SERVIÇO
 - 12.1. Definição do Produto
 - 12.2. Características do Produto
 - 12.3. Determinando Preços

- 12.4. Plano Mercadológico
- 13. TIPOS DE CONSULTORIA
 - 13.1. Consultor Interno e Consultor Externo
 - 13.2. Estrutura
 - 13.3. Abrangência
 - 13.4. Formas de Relacionamento
- 14. CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA
 - 14.1. Identificação das Necessidades
 - 14.2. Interação com a Empresa-cliente
 - 14.3. Elaboração da Proposta e Plano de Trabalho
 - 14.4. Negociação dos Serviços
 - 14.5. Escolha da Consultoria
 - 14.6. Contrato de Serviços de Consultoria
- 15. ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA
 - 15.1. Coleta de Dados e Diagnóstico
 - 15.2. Estabelecendo Indicadores de Desempenho
 - 15.3. Presença e Tempo de Permanência Junto ao Cliente
 - 15.4. Relatórios Finais
 - 15.5. Trabalhos Subseqüentes
- 16. ÉTICA DO CONSULTOR
 - 16.1. Ética Individual e Empresarial
 - 16.2. Ética do Consultor
 - 16.3. ética do Cliente

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- CROCCO, Luciano. **Consultoria Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- DAVENPORT, Thomas H. e PRUSAK, Conhecimento Empresarial. Rio de Janeiro, Elsevier.
- GIL, Antonio de Loureiro. **CONTINGÊNCIAS EM NEGÓCIOS**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- OLIVEIRA, Djalma P. R. de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas**. São Paulo:Atlas, 2004.
- TAKAHASHI, Sérgio e TAKAHASHI, Vânia Passarini. **Gestão de Inovação de Produtos: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento**. Rio de Janeiro, Elsevier.
- WAUGH, Troy. **101 Estratégias de Marketing para Empresas de Serviços Profissionais: Contabilidade e Auditoria. Advocacia. Consultoria**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARÃES, Alberto. **Sistemas, Organização e Métodos: visão sistêmica e metodologia prática para a organização empresarial**. Rio de Janeiro: A. Alvarães, 2008.

CHINELATO FILHO, João. **O&M Integrado à Informática**. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Rio de Janeiro, Elsevier.

LORIGGIO, Antônio. Et ali. Como Integrar Estratégias e Pessoas. Rio de Janeiro, Elsevier.

KNIGHT, Alan e HARRINGTON, H. James. A Implementação da ISO 14000 - Como Atualizar o Sistema de Gestão Ambiental com Eficácia São Paulo: Atlas, 2001.

MORIM, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	DIREITO ADMINISTRATIVO II	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

EMENTA:

Licitação. Contrato Administrativo. Intervenção do Estado na propriedade. Desapropriação. Bens Públicos. Controle da Administração Pública. Processo e Sindicância Administrativa. Responsabilidade Civil do Estado.

PROGRAMA:

I – Administração Direta e Indireta.

1. Aspectos Introdutórios ao tema.
2. Administração Direta: características.
3. Administração Indireta: princípios norteadores. Entidades que a compõem.
4. Características diferenciadoras das diversas entidades da Administração Indireta.
5. Pessoas de Cooperação Governamental.
6. Organizações Colaboradoras.

II – Responsabilidade Civil do Estado.

1. Aspectos introdutórios ao tema.
2. Evolução da Responsabilidade Civil do Estado.
3. Aplicação da responsabilidade objetiva.
4. Atos legislativos e judiciais.
5. Reparação do Dano.
6. O Direito de Regresso.

III – Servidores Públicos.

1. Classificação dos agentes públicos.

2. Servidores Públicos.
3. Regimes Jurídicos Funcionais.
4. Organização Funcional.
5. Regime Constitucional.
6. Responsabilidade dos servidores públicos.

IV – Intervenção do Estado na Propriedade.

1. Aspectos introdutórios ao tema.
2. Fundamentos de Intervenção. Modalidades de Intervenção.
3. Servidão Administrativa. Requisição.
4. Ocupação Temporária. Limitações Administrativas.
5. Tombamento.
6. Desapropriação.
 1. Conceito. Pressupostos. Espécies.
 2. Espécies.
 3. Competências.
 4. Destinação dos bens expropriados.
 5. Fases.
 6. Ação e indenização.

V – Atuação do Estado no Domínio Econômico.

1. Aspectos introdutórios ao tema.
2. Ordem Econômica.
3. Formas de atuação do Estado.
4. Estado Regulador.
5. Estado Executor.
6. Monopólio estatal.

VI – Controle da Administração Pública.

1. Aspectos introdutórios ao tema.
2. Classificação do controle da Administração Pública.
3. Controle Administrativo.
4. Controle Legislativo.
5. Controle Judicial.
6. O Poder Público em juízo.

VII – Bens Públicos.

1. Conceito e classificação.
2. Regime Jurídico dos Bens Públicos. Afetação e Desafetação.
3. Formas de Aquisição dos Bens Públicos.
4. Gestão dos Bens Públicos.
5. Instrumentos de alienação.
6. Espécies de Bens Públicos.

[

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 21ª edição. São Paulo. Atlas,

2008.

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 13ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 3ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

MEDAVAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 12ª edição. São Paulo. RT, 2008.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32ª edição. São Paulo. Malheiros, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIOGO, Curso de Direito Administrativo. 14ª edição. Rio de Janeiro. Forense, 2005.

LAZZARINI, Álvaro. Temas de Direito Administrativo. 2ª edição. São Paulo. RT, 2003.

MEDAVAR, Odete. A Processualidade no Direito Administrativo. 2ª edição. São Paulo. RT, 2008.

MORAES, Alexandre. Direito constitucional Administrativo. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 2007.

OSORIO, Fabio Medina. Direito Administrativo Sancionador. 2ª edição. São Paulo. RT, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	DIREITO AMBIENTAL	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

EMENTA:

Noções Preliminares. Aspectos Jurídico-Constitucionais: o tema nas Constituições Brasileiras. A legislação federal e estadual. A Ação Civil Pública. Sistema nacional do Meio Ambiente. Urbanismo e Meio Ambiente. Instrumentos de Participação da Comunidade na Defesa Ambiental. Responsabilidade e Reparação pelo dano Ambiental. Jurisprudência. Histórico do Direito Ambiental Internacional. Direito Comparado. As conferências internacionais sobre meio-ambiente.

PROGRAMA:

I – Introdução Ao Direito Tributário

1. As necessidades humanas individuais e coletivas. O Estado e a satisfação das necessidades coletivas.
2. A atividade financeira do Estado. Receita originária e derivada.
3. A tributação: fiscalidade, extrafiscalidade e parafiscalidade.
4. O Direito Tributário. Conceito, natureza e classificação. Distinção e relação com outras disciplinas.

II – O Sistema Tributário Nacional

1. O poder tributário do Estado: conceito, competência comum, privativa e residual. Capacidade tributária.
2. O Tributo: Teorias, conceito e classificação
3. O sistema tributário na constituição de 1988.

4. As limitações constitucionais ao poder de tributar. Conceito, classificação: princípios e imunidades. Princípios específicos de determinados tributos.
5. A repartição das receitas tributárias.

III – As Espécies Tributárias

1. Impostos: histórico, conceito e classificação.
2. Taxas: conceito, espécies, distinções entre taxa e tarifa.
3. Contribuições de melhoria: histórico, conceito, limites e distinções.
4. Contribuições especiais: histórico, conceito, natureza jurídica. Contribuições econômicas. Sociais e Corporativas.
5. Empréstimo compulsório: natureza, espécies, distinções.

IV – Fontes Do Direito Tributário

1. Conceito. Classificação. Espécies. Hierarquia legislativa
2. Aplicação aos fatos pendentes, passados e futuros. Retroatividade.
3. Interpretação: literal, benigna e econômica.
4. Integração da legislação tributária.

V – Obrigação Tributária

1. A relação jurídica tributária: conceito, natureza jurídica e elementos.
2. A obrigação tributária: natureza, conceito e espécies. Conversão da obrigação acessória em principal.
3. Fato gerador: conceito, espécies e momento de ocorrência
4. Sujeito Ativo: conceito.
5. Sujeito passivo: direito e indireto. Sucessão tributária. Substituição tributária. Responsabilidade tributária. Capacidade passiva. Solidariedade. Domicílio tributário.

VI – Crédito Tributário

1. Conceito. Constituição: o lançamento.
2. Suspensão do crédito tributário.
3. Exclusão do crédito tributário.
4. Extinção do crédito tributário.
5. Garantias e privilégios do crédito tributário.

VII – Administração Tributária

1. Deveres do Sujeito Ativo: lançamento de ofício, arbitramento, autuação, apreensão de bens, inscrição na dívida ativa, cobrança administrativa e judicial.
2. O sigilo fiscal e sigilo bancário.
3. A inscrição na dívida ativa e seus efeitos para o Contribuinte.
4. Certidão negativa. Certidão positiva. Certidão positiva com efeitos de negativa.

VIII – Processo Fiscal Administrativo E Judicial

1. Processo administrativo fiscal. As instâncias administrativas.
2. Impugnação, contestação, julgamento, recursos administrativos.
3. Consulta, denúncia espontânea, pedido de restituição, reconhecimento de isenção ou imunidade, demais requerimentos de competência do Sujeito Passivo.
4. O processo fiscal na via judicial: Execução Fiscal. Embargos do devedor. Análise da Lei nº 6.830/80.
5. Outros procedimentos defensivos do Sujeito Passivo no processo judicial.

Os crimes contra a ordem tributária. Infrações tributárias. Análise da Lei 8.137/90.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Gisele Ferreira de. Direito Ambiental. São Paulo. Atlas, 2008.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes, LEITE, José Rubens Morato. Direito Constitucional Ambiental Brasileiro. São Paulo. Saraiva, 2007.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 9ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

SIRVINSKAS, Luiz Paulo. Manual de Direito Ambiental. 6ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

_____ Tutela Constitucio9nal do Meio Ambiente. São Paulo. Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DERANI, Cristiane. Direito Ambiental Econômico. 3ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

FIGUEIREDO, Guilherme José Purvin. A Propriedade no Direito Ambiental. 3ª edição. São Paulo. RT, 2008.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco, FERREIRA, Renata Marques. Direito Ambiental Tributário. São Paulo. Saraiva, 2005.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Princípios do Direito Processual Ambiental. 2ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.

SISTER, Gabriel. Mercado de Carbono e Protocolo de Quioto. Rio de Janeiro. Campus-Elsevier, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	DIREITO DO CONSUMIDOR	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

EMENTA:

Indústria, comércio e circulação de mercadorias. Os instrumentos jurídicos de defesa do consumidor. Os órgãos de proteção ao consumidor. O consumidor frente aos órgãos jurisdicionais. Responsabilidade da empresa pelo fato do produto. Responsabilidade civil do fabricante e a defesa do consumidor. Responsabilidade civil do fornecedor pelo fato do produto.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, João Batista. A Proteção Jurídica do Consumidor. 6ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.
 GARCIA, Leonardo de Medeiros. Direito do Consumidor – Código Comentado e Jurisprudência. 4ª edição. Niterói. Impetus, 2008.
 MIRAGEM, Bruno Nubens Barbosa. 1ª edição. São Paulo. RT, 2008.
 NUNES, Rizzatto. Curso de Direito do Consumidor. 3ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.
 NUNES JUNIOR, Vidal Serrano. SERRANO, Yolanda Alves Pinto. Código de Defesa do Consumidor Interpretado. 3ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Manual do Consumidor em Juízo. 4ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.

SOARES, Ricardo Maurício Freire. A Nova Interpretação do Código Brasileiro de Defesa do Consumidor. 1ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	DIREITO EMPRESARIAL I	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

EMENTA:

Noções fundamentais de comércio. Atos de comércio. Fundo de Comércio. O comércio. O comerciante e a empresa mercantil. Registro de Comércio. Obrigações Profissionais do empresário comercial. Nome Comercial. Sociedade empresária. Conceito. Disposições gerais; Sociedade simples: Contrato social, Direitos e obrigações dos sócios. Administração. Relações com terceiros. Dissolução da sociedade. Sociedade limitada.

PROGRAMA:

1. Noções fundamentais de comércio
2. Obrigações Profissionais do empresário comercial
3. Sociedade empresária
4. Administração. Relações com terceiros.
5. Dissolução da sociedade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Fabio Ulhoa. Curso de Direito Comercial. Vol.1. São Paulo. Saraiva, 2002.

COELHO, Fabio Ulhoa. Manual de Direito Comercial – direito de empresa. 20ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

FERES, Marcelo Andrade. Estabelecimento Empresarial. 1ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.

NEGRÃO, Ricardo. Direito Empresarial. 1ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

REQUIÃO, Rubens Curso de Direito Comercial. Vol. 1. 27ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.

ROVAI, Armando Luiz. Direito de Empresa. 1ª edição. Rio de Janeiro. Campus-Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Fabio Ulhoa. Código Comercial e Legislação Complementar Anotados. 7ª edição. São Paulo. Saraiva, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	DIREITO EMPRESARIAL II	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Dar aos discentes noções básicas sobre a prática creditícia, através do estudo da teoria geral dos títulos de crédito. Identificar os diversos títulos, relacionando os preceitos legais à prática forense para proporcionar ao futuro bacharel suporte ao exercício da advocacia nesta área.

Conceder fundamentos a teoria geral dos títulos de crédito, apreciando a legislação pertinente e analisando os elementos relacionados com o Direito Comparado.

EMENTA:

Título de crédito.

PROGRAMA:

1. Título de crédito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Fabio Ulhoa. Curso de Direito Comercial. Vol. 2. São Paulo. Saraiva, 2002.

COELHO, Fabio Ulhoa. Manual de Direito Comercial – direito de empresa. 20ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

FERES, Marcelo Andrade. Estabelecimento Empresarial. 1ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.

NEGRÃO, Ricardo. Direito Empresarial. 1ª edição. São Paulo. Saraiva, 2008.

REQUIÃO, Rubens Curso de Direito Comercial. Vol. 1. 27ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Fabio Ulhoa. Código Comercial e Legislação Complementar Anotados. 7ª edição. São Paulo. Saraiva, 2005.

ROVAI, Armando Luiz. Direito de Empresa. 1ª edição. Rio de Janeiro. Campus-Elsevier, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	DIREITO FINANCEIRO	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

EMENTA:

Atividade financeira do Estado. Despesa Pública. Receita Pública. Orçamento Público. Crédito Público. Investimentos. Objetivos governamentais.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Dejalma. Direito Financeiro Orçamentário. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 2006.
HARADA, Kiyoski. Direito Financeiro Tributário. 17ª edição. São Paulo. Atlas, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	DIREITO TRIBUTÁRIO I	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

EMENTA:

Direito tributário. Os tributos. O sistema tributário e a competência tributária na Constituição Federal. Fontes do Direito tributário. Obrigação tributária. Sujeitos da relação jurídica tributária. Crédito tributário. O código tributário nacional.

PROGRAMA:

Unidade I – Introdução Ao Direito Tributário

1. As necessidades humanas individuais e coletivas. O Estado e a satisfação das necessidades coletivas.
2. A atividade financeira do Estado. Receita originária e derivada.
3. A tributação: fiscalidade, extrafiscalidade e parafiscalidade.
4. O Direito Tributário. Conceito, natureza e classificação. Distinção e relação com outras disciplinas.

Unidade II – O Sistema Tributário Nacional

1. O poder tributário do Estado: conceito, competência comum, privativa e residual. Capacidade tributária.
2. O Tributo: Teorias, conceito e classificação
3. O sistema tributário na constituição de 1988.
4. As limitações constitucionais ao poder de tributar. Conceito, classificação: princípios e imunidades. Princípios específicos de determinados tributos.
5. A repartição das receitas tributárias.

Unidade III – As Espécies Tributárias

1. Impostos: histórico, conceito e classificação.
2. Taxas: conceito, espécies, distinções entre taxa e tarifa.
3. Contribuições de melhoria: histórico, conceito, limites e distinções.
4. Contribuições especiais: histórico, conceito, natureza jurídica. Contribuições econômicas. Sociais e Corporativas.
5. Empréstimo compulsório: natureza, espécies, distinções.

Unidade IV – Fontes Do Direito Tributário

1. Conceito. Classificação. Espécies. Hierarquia legislativa
2. Aplicação aos fatos pendentes, passados e futuros. Retroatividade.
3. Interpretação: literal, benigna e econômica.
4. Integração da legislação tributária.

Unidade V – Obrigação Tributária

1. A relação jurídica tributária: conceito, natureza jurídica e elementos.
2. A obrigação tributária: natureza, conceito e espécies. Conversão da obrigação acessória em principal.
3. Fato gerador: conceito, espécies e momento de ocorrência
4. Sujeito Ativo: conceito.
5. Sujeito passivo: direito e indireto. Sucessão tributária. Substituição tributária. Responsabilidade tributária. Capacidade passiva. Solidariedade. Domicílio tributário.

Unidade VI – Crédito Tributário

1. Conceito. Constituição: o lançamento.
2. Suspensão do crédito tributário.
3. Exclusão do crédito tributário.
4. Extinção do crédito tributário.
5. Garantias e privilégios do crédito tributário.

Unidade VII – Administração Tributária

1. Deveres do Sujeito Ativo: lançamento de ofício, arbitramento, autuação, apreensão de bens, inscrição na dívida ativa, cobrança administrativa e judicial.
2. O sigilo fiscal e sigilo bancário.
3. A inscrição na dívida ativa e seus efeitos para o Contribuinte.
4. Certidão negativa. Certidão positiva. Certidão positiva com efeitos de negativa.

Unidade VIII – Processo Fiscal Administrativo E Judicial

1. Processo administrativo fiscal. As instâncias administrativas.
2. Impugnação, contestação, julgamento, recursos administrativos.
3. Consulta, denúncia espontânea, pedido de restituição, reconhecimento de isenção ou imunidade, demais requerimentos de competência do Sujeito Passivo.
4. O processo fiscal na via judicial: Execução Fiscal. Embargos do devedor. Análise da Lei nº 6.830/80.
5. Outros procedimentos defensivos do Sujeito Passivo no processo judicial.
6. Os crimes contra a ordem tributária. Infrações tributárias. Análise da Lei 8.137/90.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CARVALHO, Paulo Barros. Direito Tributário. 5ª edição. São Paulo. Saraiva, 2007.
- CASSONE, Vittorio. Direito Tributário. 19ª edição. São Paulo. Atlas, 2008.

DENARI, Zelmo. Curso de Direito Tributário. 9ª edição. São Paulo. Atlas, 2008.

FABRETTI, Láudio Camargo. Código Tributário Nacional Comentado. 8ª edição. São Paulo. Atlas, 2008.

HARADA, Kiroshi. Direito Financeiro Tributário. 17ª edição. São Paulo. Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PESTANA, Marcio. A Prova no Processo Administrativo – Tributário. 1ª edição. Rio de Janeiro. Campus-Elsevier, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Ferramentas Multimídia para suporte ao Ensino e a aprendizagem da Administração	30h	00	02	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar os participantes no desenvolvimento de ferramentas multimídia para facilitar o ensino e a aprendizagem dos conteúdos da área de administração, através de soluções computacionais lúdicas.

EMENTA:

Apresentação das Ferramentas. Planejamento e Organizando o projeto. Criando os projetos multimídia. Teste e avaliação do projeto.

PROGRAMA:

- 1- Apresentando as Ferramentas Multimídia
 - 1.1. Características básicas
 - 1.2. Tipos de recursos
 - 1.3. Exemplo de projetos multimídia

- 2- Planejamento e Organizando o projeto
 - 2.1. Selecionando conteúdos da administração (área e subárea)
 - 2.2. Selecionando recursos computacionais (Textos, imagens, gifs)

- 3- Criando projetos multimídia

- 3.1. Conhecendo a ferramenta
- 3.2. Recursos Básicos (Textos, imagens e sons)
- 3.3. Recursos Avançados (animações)
- 3.4. Desenvolvendo o conteúdo
- 3.5. Criando Exercícios

4- Teste e avaliação do projeto

- 4.1. Testando o projeto
- 4.2. Corrigindo “bugs”
- 4.3. Gerando a ferramenta em CD

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVARES, G. L. Apostila ferramentas multimídia para ensino-aprendizagem.

TATIZANA, C. Visual class: *software* para criação multimídia. São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARÇANTE, Luiz C. e PINTO, Fernando C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. Rio de Janeiro : Impetus, 2003.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: para cursos de administração e economia. 4. tir. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

VICENTE, Paulo. Jogos de empresas: a fronteira do conhecimento em administração de negócios. São Paulo : Makron Books, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	GESTÃO DA INOVAÇÃO	30h	02	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar ao aluno o reconhecimento dos processos de inovação como uma função de um negócio, contextualizado em um sistema de avaliação e incentivos e como elemento de redefinição de processos e estratégias.

EMENTA:

O Contexto da Consultoria. O Profissional de Consultoria. Consultoria: produto ou serviço. Tipos de Consultoria. Contratação, Administração e Avaliação dos Serviços de Consultoria. Ética do Consultor.

PROGRAMA:

- 17. O CONTEXTO DA INOVAÇÃO
 - 17.1. Imperativo da Inovação
 - 17.2. Definindo o que Inovar
 - 17.3. Regras da Inovação
 - 17.4. Cultura da Inovação
 - 17.5. A Empresa Inovadora
- 18. MAPEANDO A INOVAÇÃO
 - 18.1. Um Modelo de Inovação Estratégica
 - 18.2. Mudanças no Modelo de Negócio
 - 18.3. Mudança Tecnológica
 - 18.4. Tipos de Inovação
- 19. DESENHANDO ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO

- 19.1. Escolhendo a Estratégia
- 19.2. Gestão e Risco
- 19.3. Estratégias e Regras
- 19.4. Estruturando a Empresa para a Inovação
- 19.5. Organização e Criatividade
- 19.6. Terceirização da Inovação
- 19.7. Integração da Inovação na Organização
- 20. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE INOVAÇÃO
- 20.1. Processos e Sistemas
- 20.2. Objetivos
- 20.3. Desenhos e Regras
- 20.4. Indicadores, Balanced Scorecard
- 20.5. Projeto e Implementação
- 21. Recompensas para a Inovação
- 21.1. Incentivos e Motivação
- 21.2. Metas
- 21.3. Avaliação de Desempenho
- 21.4. Contratos

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- DAVILA, Tony. As regras da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- DAVENPORT, Thomas H. e PRUSAK, Conhecimento Empresarial. Rio de Janeiro, Elsevier.
- GIL, Antonio de Loureiro. CONTINGÊNCIAS EM NEGÓCIOS. São Paulo: Saraiva, 2004.
- TAKAHASHI, Sérgio e TAKAHASHI, Vânia Passarini. **Gestão de Inovação de Produtos**: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. Rio de Janeiro, Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHINELATO FILHO, João. **O&M Integrado à Informática**. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Rio de Janeiro, Elsevier.
- LAPPONI, Juan Carlos. **Projetos de Investimento Na Empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- LORIGGIO, Antônio. Et ali. Como Integrar Estratégias e Pessoas. Rio de Janeiro, Elsevier.
- KNIGHT, Alan e HARRINGTON, H. James. A Implementação da ISO 14000 - Como Atualizar o Sistema de Gestão Ambiental com Eficácia São Paulo: Atlas, 2001.
- VON OECH, Roger. **Um “toc” na cuca**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	GOVERNANÇA CORPORATIVA	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Introduzir conceitos relacionados à governança corporativa, que se referem não somente às relações nos conselhos de administração, mas a outros fatores que governam as ações da empresa, como as instituições políticas e sociais.

EMENTA:

Abrangências, raízes e fatores de desenvolvimento; os grandes marcos construtivos da governança corporativa; as questões centrais da governança corporativa; os modelos de governança efetivamente praticados; o processo de governança corporativa; a governança corporativa no Brasil; as tendências: prováveis da governança corporativa.

PROGRAMA:

1 GOVERNANÇA CORPORATIVA: ABRANGÊNCIA, RAÍZES E FATORES DE DESENVOLVIMENTO

- 1.1. A diversidade de conceitos
- 1.2. Direitos e sistemas de relações
- 1.3. Sistemas de governo e estruturas de poder
- 1.4. Sistema de valores e padrões de comportamento
- 1.5. Sistemas normativos
- 1.6. A diversidade de modelos
- 1.7. O trinômio propriedade-gestão-retorno
- 1.8. Os modelos stakeholder: interesses múltiplos
- 1.9. Outros fatores diferenciadores
- 1.10. Raízes e fatores de desenvolvimento
 - 1.10.1. As razões essenciais do ativismo pioneiro

1.10.2. Os fatores determinantes mais recentes

1.10.3. Os fatores externos

1.10.4. Os fatores internos

2 OS GRANDES MARCOS CONSTRUTIVOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 Os três marcos históricos

2.2 O ativismo pioneiro de Robert Monks

2.2.1. A revisão dos pressupostos clássicos

2.2.2. A hipótese contestada

2.2.3. O gigantismo e o poder das corporações

2.2.4. A atuação em várias frentes

2.3 O Relatório Cadbury

2.3.1. As razões da mobilização

2.3.2. Os termos de referência e as bases propostas

2.4 Os Princípios da OCDE

2.4.1. As razões do interesse de uma organização multilateral

2.4.2. As conclusões e as diretrizes propostas

2.5 A difusão mundial dos códigos de governança

2.6 O fechamento do círculo: a adoção efetiva dos princípios

2.6.1. Dos princípios à operação: a declaração do ICGN

2.6.2. O novo cenário de governança corporativa

2.6.3. A lei Sarbanes-Oxley

- Compliance - conformidade legal
- Accountability - prestação responsável de contas
- Disclosure - mais transparência
- Fairness - senso de justiça

2.7. A avaliação das práticas corporativas

3 AS QUESTÕES CENTRAIS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

3.1 A primeira questão-chave: os conflitos de agência

3.1.1. A origem dos conflitos de agência

3.1.2. As razões dos conflitos de agência

- O axioma de Klein
- O axioma de Jensen-Meckling

3.2 A segunda questão-chave: os custos de agência

- 3.3 A terceira questão-chave: os direitos assimétricos
- 3.4 A quarta questão-chave: o alinhamento de interesses
- 3.5 A quinta questão-chave: as forças de controle
- 3.6. As forças externas de controle
 - 1. O ambiente legal e regulatório
 - 2. Padrões contábeis exigidos das companhias
 - 3. Controle pelo mercado de capitais
 - 4. Mercados competitivos
 - 5. Ativismo de investidores
- 3.7. As forças internas de controle
 - 1. Concentração da propriedade acionária
 - 2. Constituição de conselhos guardiões
 - 3. Modelos de remuneração dos executivos
 - 4. Monitoramento compartilhado
 - 5. Estruturas multidivisionais de negócios

4 OS MODELOS DE GOVERNANÇA EFETIVAMENTE PRATICADOS

- 4.1 Uma primeira síntese: os fatores de diferenciação
- 4.2 O modelo anglo-saxão
- 4.3 O modelo alemão
- 4.4 O modelo japonês
- 4.5 O modelo latino-europeu
- 4.6 O modelo latino-americano
 - Características das corporações na região
 - Determinantes do modelo praticado
 - Recomendações da OCDE para a região

5 O PROCESSO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 5.1 A governança como sistema de relações
 - Relações focadas no interesse dos acionistas
 - Relações abertas a múltiplos interesses
- 5.2 O conselho de administração no processo de governança
 - Atribuições e responsabilidades
 - Separação de funções
 - Grau de envolvimento do conselho

Missão e áreas de atuação do conselho
Requisitos essenciais e normas de funcionamento
Dimensão do conselho e atributos dos conselheiros
Dimensionamento e complementaridade
Atributos, posturas e condutas
A avaliação dos conselhos e dos conselheiros
As razões para a avaliação
As barreiras para a avaliação
Barreiras para avaliação dos conselhos
Barreiras para avaliação de conselheiros
O que avaliar
Como avaliar
A quem cabe avaliar
Uma proposta de método para avaliações estruturadas
Definições precedentes
Formatação de instrumentos
Aplicação dos questionários
Tabulação e análise
A avaliação de conselheiros
A avaliação abrangente do conselho

5.3 A direção executiva no processo de governança
Papéis e responsabilidades
O CEO: atributos e posturas esperadas
A avaliação do CEO

5.4 A busca por processos de alta eficácia
O empowerment do conselho e a eficácia da governança
As corporações gerenciadas e as governadas

5.5 Três sínteses relevantes
A criação de valor
A harmonização de interesses
A promoção do crescimento econômico

6 A GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL

- 6.1 Enquadramento conceitual: uma ampla visão das forças modeladoras
- 6.2 Uma breve visão do ambiente corporativo no Brasil

As megamudanças globais: uma síntese em três dimensões

As concepções político-ideológicas

A ordem geopolítica

A ordem econômica

O alinhamento do Brasil às megamudanças globais

A política e a orientação estratégica até os anos 90

Os anos 90: desradicalização e reorientação estratégica

Os impactos: a reengenharia de negócios

Os impactos no âmbito mais específico da governança

A reconfiguração do mercado de capitais

As mudanças nos padrões de governança

Condições estruturais do sistema corporativo

O tamanho das empresas e a origem do capital

As sociedades anônimas, as abertas e as listadas em bolsa

A composição dos investidores no mercado de capitais

A presença dos fundos de pensão no mercado de ações

Comparações internacionais

6.3 O ambiente externo da governança corporativa no Brasil

Os novos marcos legais e as recomendações da CVM

As recomendações da CVM

O mercado de capitais: níveis diferenciados de governança

Novo mercado

Efeitos da migração para os estoques diferenciados

Os investidores institucionais: pressões por boa governança

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

6.4 O ambiente interno da governança corporativa no Brasil

Uma primeira qualificação: condições determinantes

Condições externas: ambiente mundial

Condições externas: ambiente no país

A estrutura da propriedade acionária no Brasil

As relações acionistas-conselhos-direção

Os conselhos de administração: estrutura e eficácia

Os conselhos em perspectiva histórica

Antes da Lei das Sociedades por Ações de 1976

Depois de 1976 até o início dos anos 90

A partir dos anos 90

Papéis e responsabilidades reconhecidas

As dimensões e a composição

Os processos e a eficácia dos conselhos de administração

6.5 Uma síntese: o modelo de governança corporativa do Brasil

7 AS TENDÊNCIAS: PROVÁVEIS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

7.1 Enquadramento conceitual: as quatro tendências

Comportamento de atores externos

Movimentos internos nas corporações

7.2 A tendência à convergência

Fatores determinantes da convergência

Orientações convergentes

Convergências legais

Convergências funcionais

7.3 A tendência à adesão

Fatores determinantes

Consequências esperadas

7.4 A tendência à diferenciação

Indutores de origem externa

Grandes mudanças decorrentes

7.5 A tendência à abrangência

Ampliação: os fatores críticos do crescimento global

A responsabilidade corporativa

7.6 Tendências da governança corporativa no Brasil

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHARAN, R. Governança corporativa que produz resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2005

ROSSETTI, J. P.; ANDRADE A. Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas,, 2004.

SILVA, E. C. da. Governança Corporativa das Empresas. São Paulo: Atlas,, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA, T. de M. G. e Governança Corporativa e o Conflito de Interesses nas Sociedades. São Paulo: Atlas, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	INTRODUÇÃO A AUDITORIA	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Os alunos deverão ao final do curso ser capazes de diferenciar os diversos aspectos de uma auditoria, visando gerar informações relevantes para tomada de decisão e aprimoramento dos controles de gestão.

EMENTA:

Aspectos gerais da Auditoria, Modalidades de Auditoria, Formas de Auditoria Contábil, Etapas do processo de Auditoria, Papeis de Trabalho, Auditoria Governamental, Relatórios e Pareceres de Auditoria.

PROGRAMA:

1. ASPECTOS GERAIS DA AUDITORIA
 - 1.1 Conceituar Auditoria como Técnica Contábil
 - 1.2 Objetivos da Auditoria
2. MODALIDADES DE AUDITORIA
 - 2.1 Tipos de Auditoria
 - 2.2 Auditoria Interna
 - 2.3 Auditoria Externa

3. FORMAS DE AUDITORIA

3.1. De acordo com a extensão do trabalho

3.1.1 Auditoria geral

3.1.2 Auditoria parcial ou específica

3.2 De acordo com a profundidade dos exames

3.2.1 Revisão integral

3.2.2 Auditoria por testes (amostragem)

3.3 De acordo com sua natureza

3.3.1 Auditoria permanente

3.3.2 Auditoria continuada

3.3.3 Auditoria periódica

3.3.4 Auditoria eventual ou especial

4. PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

4.1. Conceito

4.2. Planejamento

4.3. Relevância

4.3. Risco

5. PAPÉIS DE TRABALHO

5.1. Finalidades

5.2 Organização dos papéis de trabalho

5.3 Normas gerais para preenchimento dos papéis de trabalho

5.4 Arquivo dos papéis de trabalho

5.5 Modelos de papéis de trabalho Conceito

6. AUDITORIA GOVERNAMENTAL

6.1. Conceito

6.2. Auditoria fiscalizadora

6.3. Auditoria de gestão

6.4. Auditoria operacional

7. RELATÓRIOS E PARECERES DE AUDITORIA

- 7.1 Finalidade do relatório de auditoria
- 7.2. Tipos de relatórios
- 7.3. Parecer sem ressalva
- 7.4. Parecer com ressalva
 - 7.4.1 Razões para ressalva no parecer
 - 7.4.2 Forma do parecer com ressalva
 - 7.4.3 Redação da ressalva
- 7.5. Parecer adverso
 - 7.5.1 Parecer com abstenção de opinião
 - 7.5.2 Parecer parcial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ATTIE, William. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 1998.
- CREPALDI, Sílvio aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2007.
- CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas, 2007.
- FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. São Paulo: Atlas, 2001.
- JUND, Sérgio. Auditoria: Conceitos, Norma, Técnicas e Procedimentos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. SP, Saraiva.
- IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória. 9. ed. SP: Atlas, 1998.
- MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 10 ed. SP: Atlas, 2003.
- MARION, José Carlos. Contabilidade para não contadores. 3 ed. SP: Atlas, 2000.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 4ª ed. SP: Atlas, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	MERCADO DE CAPITAIS	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Apresentar os conceitos básicos do mercado de capitais, a importância do mercado acionário para o crescimento e desenvolvimento do Brasil, além dos aprender a analisar e escolher ações e como operar pelo home broker.

EMENTA:

Sistema Financeiro Nacional, abertura do capital, Mercado de Derivativos, Clube e Fundos de Investimentos.

PROGRAMA:

1. aspectos introdutórios do Mercado de Capitais:
 - 1.1 O Sistema Financeiro Nacional;
 - 1.2 Instituições normativas
 - 1.3 Instituições operativas
2. O Mercado de Capitais:
 - 2.1. A abertura do capital;
 - 2.3. O mercado primário e secundário de ações;
 - 2.4. O registro das ações na Bolsa de valores;
 - 2.5. O novo mercado e a governança corporativa.

3. Como Operar no Mercado de Capitais:

- 3.1. A Bolsa de Valores;
- 3.2. O sistema de negociação da Bolsa de valores;
- 3.3. A ordem de compra e venda;
- 3.4. As operações através do sistema home broker;
- 3.5. As operações no mercado à vista;
- 3.6. O preço das ações ex-direitos;
- 3.7. A tributação sobre o mercado de ações.

4. Análise de Ações:

- 4.1. Análise Fundamentalista: Análise dos múltiplos de mercado
- 4.2. Os principais indicadores da Bovespa;
- 4.3. Principais conceitos da análise técnica.

5. O Mercado de Derivativos:

- 5.1. mercado a termo;
- 5.2. mercado a futuro;
- 5.3. mercado de opções.

6. Clube e Fundos de Investimento:

- 6.1. Características operacionais dos clubes de investimentos e dos fundos de investimentos em ações;
- 6.2. Conceitos de cotas, patrimônio líquido do fundo, tributação, benchmark, objetivo e política de investimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Mercado Financeiro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CAVALCANTI FILHO, Francisco da Silva e MISSUMI, Jorge Yoshio. Mercado de Capitais. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BRITO, Osias. Mercado Financeiro. Rio de Janeiro: Saraiva, 2005.

MELLAGI, A. e ISHIKAWA, S. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2003.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HULL, J. Opções, futuros e outros derivativos. São Paulo: BM&F, 2001.

GITMAN, Lawrence J. e JOEHNK, Michael D. Princípios de investimentos. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2005.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Virgínia I.; GALVÃO, Alexandre e RIBEIRO, Érico. Mercado Financeiro: uma abordagem prática dos principais produtos e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	60h	4	0	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Projetar os resultados com a aplicação das diversas técnicas e tipos de orçamento; compreender o orçamento como ferramenta de planejamento e controle, no âmbito das empresas; analisar o orçamento como instrumento do processo decisório.

EMENTA:

Conceitos Gerais e Elementos do Orçamento; Planejamento e Controle de Resultados. Etapas de Montagem do Orçamento; Orçamento de vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas; Orçamento de Investimentos; Orçamento de Caixa.

PROGRAMA:

1 - Orçamento Empresarial

- 1.1 Conceitos Gerais e Elementos
- 1.2 Introdução ao Planejamento Empresarial.
- 1.3 Princípios Gerais de Planejamento

2 - Planejamento e Controle de Resultados

- 2.1 Definição de Planejamento e Controle de Resultados
- 2.2 Dimensões Temporais e Estruturais de Controle de Resultado
- 2.3 A Função de Controle no Contexto do Planejamento e Controle de Resultados

3 - Etapas da Montagem do Orçamento

3.1 Etapa Operacional.

3.2 Etapa Financeira

4 - Orçamento de Vendas

4.1 Importância do planejamento de vendas no processo orçamentário.

4.2 Previsões e metas de vendas.

4.3 Planejamento de vendas por linha de produtos e por região.

5- Orçamento de Produção

5.1 Relação entre vendas, produção e estoque.

5.2 Orçamento de quantidades a produzir.

5.3 Orçamento de Matérias-primas e compras.

5.4 Orçamento de Mão-de-Obra Direta.- Orçamento de Custos Indiretos de Fabricação.

6 - Orçamento de Despesas Comerciais e Administrativas

6.1 Orçamento de Despesas de Vendas.

6.2 Orçamento de Despesas Administrativas.

7 - Orçamento do Ativo Permanente

7.1 Planejamento de investimentos.

7.2 Orçamento de ativo permanente.

8 - Orçamento de Caixa

8.1 Conceituação.

8.2 Resumo dos recebimentos de caixa.

8.3 Contas a Pagar.

8.4 Impostos.

8.5 Salários e encargos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, J. C. Orçamento Empresarial. São Paulo: Atlas, 2002.

SOBANSKI, J. A. Prática de Orçamento Empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.

FREZZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo:

Atlas, 2006.

WELSCH, Glenn A. Orçamento Empresarial. São Paulo: Atlas, 1983

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. A. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1995.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	ORÇAMENTO PÚBLICO	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar uma visão geral do orçamento público, seus princípios, planejamento, execução e controle.

EMENTA:

Orçamento como instrumento de planejamento e controle. Princípios Orçamentários. O Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei do Orçamento Anual. Receita Orçamentária. Despesa Orçamentária. Créditos adicionais

PROGRAMA:

1. ORÇAMENTO PÚBLICO
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Evolução do Orçamento Público
 - 1.2.1 Orçamento Tradicional
 - 1.2.2 Orçamento Moderno
 - 1.2.2.1 Orçamento a base zero
 - 1.2.2.2 Orçamento-programa
2. PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS
 - 2.1 Unidade

2.2 Universidade

2.3 Anualidade

2.4.Exclusividade

2.5 Clareza

2.6 Equilíbrio

3. PROCESSO E CICLO ORÇAMENTÁRIO

3.1 Estruturação

3.2 Proposta

3.3 Tramitação

3.4 Execução

3.5 Controle e Avaliação

4. ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

4.1 Plano Plurianual(PPA)

4.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

4.3 Lei Orçamentária Anual (LOA)

4.3.1 Orçamento Fiscal

4.3.2 Orçamento de Investimentos

4.3.3 Orçamento da Seguridade Social

5. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

5.1 Previsão da Receita

5.2 Fixação da Despesa

5.3 Descentralização de Créditos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGÉLICO, J. Contabilidade Pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GIACOMONI, James. Orçamento público. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

KOHAMA, H. Contabilidade Pública: teoria e prática. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2.006

PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. ; ROSA, M. B. Contabilidade Pública; uma abordagem da Administração Financeira Pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental, um enfoque administrativo. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Domingos Poubel de e GARCIA, Leice Maria. Contabilidade pública no Governo Federal: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do excel. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em <http://www.senado.gov.br>.

MACHADO JR.; REIS, J Teixeira; Costa, Heraldo da . A Lei 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 32 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2007

SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar e avaliar fatores pessoais e contextuais relacionados às suas decisões de carreira, a fim de planejar e preparar estratégias em busca da inserção no mercado de trabalho.

EMENTA:

Orientação e planejamento de carreira. Autoconhecimento. Escolha e projeto de futuro profissional. Mercado de trabalho. Empregabilidade e capacitação profissional.

PROGRAMA:

1. Novas Relações de Trabalho:
 - 1.1. Trabalho e carreira – uma visão sócio-histórica.
 - 1.2. Perspectivas do mundo do trabalho
 - 1.3. A empregabilidade

2. Empreendedorismo e Carreira
 - 2.1. O perfil do empreendedor e o profissional do futuro
 - 2.2. Autoconhecimento
 - 2.3. A escolha e as âncoras da carreira

3. Abordando o Mercado de Trabalho
 - 3.1. O Universitário e o Mundo do Trabalho
 - 3.2. Tipos de carreira
 - 3.3. Planejamento de carreira: elaboração de currículo e entrevistas de trabalho

4. Desenvolvendo a Carreira
 - 4.1. Fim dos estudos universitários e inserção profissional
 - 4.2. Marketing Pessoal
 - 4.3. Rede de Relacionamento

5. O Papel da Empresa na Administração de Carreiras
 - 5.1. Estrutura de Carreira
 - 5.2. Papéis na Administração de Carreiras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAVENATO, I. A Corrida para o Emprego: um guia para identificar, competir e conquistar um excelente emprego. São Paulo: Makron Books, 1997.
- DUTRA, J. P. Administração de Carreira: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas. 2002.
- LUCCHIARI, D. H. P. S. O que é escolha profissional. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- SARRIERA, J. C.; CÂMARA, S. G.; BERLIM, C. S. Formação e orientação ocupacional: manual para jovens à procura de emprego. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- SCHEIN, E. Identidade Profissional. Nobel: São Paulo, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANTUNES, R. O caracol e sua concha. São Paulo: Boitempo, 2005.
- CHIAVENATO, I. I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- DAVEL, Eduardo & VERGARA, Sylvia C. Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas. 2001.
- MORIN, E. M. Os sentidos do trabalho. RAE, jul/set 2007. São Paulo, v. 41, n. 3, p. 8-19.
- FLEURY, Maria Thereza. Gestão estratégica do conhecimento. São Paulo: Atlas. 2002.
- MINARELLI, J. A. Empregabilidade: como ter trabalho e remuneração sempre. 15. ed. São Paulo: Gente, 1995.
- LODI, João Bosco. Desenvolvimento de executivos. São Paulo: Pioneira. 1999.

NEIVA, K. M. C. Fim dos estudos universitários: efeitos das dificuldades do mercado de trabalho na representação do futuro profissional e no estabelecimento de projetos pós- universitários. In: Psicologia USP. São Paulo, v. 7, n ½, p. 203-224, 1996.

QUINN, Robert E. Competências Gerenciais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SANTOS, Fernando C. Almada. Estratégia de recursos humanos: dimensões competitivas. São Paulo: Atlas. 2001.

SARRIERA, J. C.; ROCHA, K. B.; PIZZINATO, A. Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

SOARES, D. H. P. A escolha profissional: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.

SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

VARELLA, João Marcos. O Desafio de Empreender. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VERIGUINE, N. R.; BASSO, C.; D AVILA, G.T.; DIAS, M. S. L.; SOARES, D.H.P. “Programar o futuro sem perder o presente”: concepções de estudantes universitários sobre o planejamento de carreira. In: Anais da RAP. Salvador: Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Promover através de exercícios práticos de Relações Humanas uma compreensão dos diferentes tipos de problemas de RH e suas respectivas soluções a partir da análise das reações e interações entre o grupo. Proporcionar uma visão dos mecanismos da comunicação e suas barreiras.

EMENTA:

O significado das relações humanas e sua importância na dinâmica e funcionamento de grupos. A comunicação nas relações humanas. Barreiras à comunicação interpessoal. Tensões nas relações humanas. Tipos de soluções dos problemas de relações humanas.

PROGRAMA:

1. RELAÇÕES HUMANAS

1.1. Significado e importância na dinâmica e funcionamento dos grupos.

2. AS COMUNICAÇÕES NAS RELAÇÕES HUMANAS

2.1. Esquema de uma comunicação

2.2. Tipos de Comunicações

2.3. Barreiras nas comunicações

3. PROBLEMAS DE RELAÇÕES HUMANAS

3.1. Saída de um membro do grupo

2.2. Entrada de novo membro no grupo

2.3. Distância e clima social

2.4. Rivalidades

2.5. Limitações da liberdade

- 2.6. Frustrações
- 2.7. Pressão do grupo

4. TENSÕES NAS RELAÇÕES HUMANAS

- 4.1. Conceito de tensão
- 4.2. Principais tipos de tensão

5. TIPOS DE SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE RELAÇÕES HUMANAS

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- FRITZEN, Jose Silvino. Relações Humanas Interpessoais.. Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.
- MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.
- MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal: Treinamento em grupo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.
- OLIVEIRA, C. F., SILVA, M.O. e FERNANDES, A. Psicologia e relações humanas no trabalho. v.1. AB Editora, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RODRIGUES, Aroldo. Psicologia Social para principiantes: Estudo da Interação Humana. Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.
- WEIL, Pierre. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Petrópolis: Ed.Vozes, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	REDES DE COOPERAÇÃO PRODUTIVA	30h	02	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
 DEPARTAMENTO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A disciplina pretende levar aos participantes a uma profunda reflexão sobre o passado, presente e futuro da gestão de operações, considerando-a em um contexto estratégico para novas formas de organização produtiva, especialmente redes de cooperação.

EMENTA:

Contribuições da Produção em Massa; Produção Enxuta e Customização em Massa. Estratégia de manufatura no contexto da estratégia da empresa. Reestruturação Produtiva: Decisão de Fazer ou Comprar. Competências Essenciais. *Outsourcing*. Desdobramentos e Configurações da Reestruturação Produtiva: a Quase-Integração e a Especialização Flexível. Os desafios advindos da internacionalização das empresas para a gestão de operações. Alianças estratégicas na economia global.

PROGRAMA:

TEMA (1) - Contribuições da Produção em Massa; da Produção Enxuta e da Customização em Massa para o cenário atual das organizações industriais e estratégia de manufatura no contexto da estratégia da empresa.

TEMA (2) - Reestruturação Produtiva / Industrial e seus fatores catalisadores: Decisão de Fazer ou

Comprar. Competências Essenciais. *Outsourcing*.

TEMA (3) - Desdobramentos e Configurações da Reestruturação Produtiva: a Quase-Integração e a Especialização Flexível.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, Henrique L., CORRÊA, Carlos A. *Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica*. São Paulo: Atlas, 2004.

GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg. *Administração da produção e operações*. 8.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

HAYES, Robert, et al. *Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert, *Administração da produção*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, M. G.; FERNANDES, F. C. F. Paradigmas estratégicos de gestão da manufatura (PEGEMs): elementos-chave e modelo conceitual. **Gestão da Produção**. v. 12. n. 3. p. 333-345. set-dez. 2005.

OLIVARES, G. L. Estruturação e reestruturação produtiva: um estudo sobre a influência da ascensão e queda da produção em massa nas relações inter e intra-organizacionais. 2007.

HAYES *et al.* Determinando as fronteiras organizacionais: Integração vertical e terceirização in *Produção, Estratégia e Tecnologia* (Capítulo 4). Bookman: Porto alegre, 2008.

OLIVARES, G. L.; DALCOL, P. R. T. Aglomerados Produtivos: Reflexões Sobre Definições, Tipologias e Metodologias de Identificação, 2008.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Sistemas de inovação e Desenvolvimento: as implicações de política, 2005.

ARRAÚJO, F. O.; DALCOL, P. R. T. Quase-Integração: características, configurações e tendências. Uma análise com base na evolução da indústria automobilística, 2007.

FONTANINI, J. I. C. *et al.* Uma proposta de caminho para PME's incorporarem mecanismos de inovações tecnológicas em seus processos e produtos, 2004.

SALDANHA, I. Especialização flexível: uma alternativa estratégica com vistas ao desenvolvimento econômico, 2007.

PORTER, M. E. *Clusters and the new economics of competition*, 1998.

CÂNDIDO, G. A.; GOEDERT, A.; ABREU, A. F. Os conceitos de redes e as relações inter-

organizacionais: um estudo exploratório.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	RELAÇÕES PÚBLICAS	30h	2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar e avaliar fatores pessoais e contextuais relacionados às relações públicas, a fim de planejar e preparar estratégias.

EMENTA:

Aspectos Introdutórias das Relações Públicas. Público e Opinião Pública. Público em Relações Públicas. Cidadania e Relações Públicas. Funções e Estrutura de Serviços de Relações Públicas. Assessoramento em Relações Públicas. Pesquisa em Relações Públicas. Relações com o Público em Geral. Relações com o Público Interno. Relações com o Público Misto – Investidores. Relações com o Público Misto – Fornecedores e Intermediários. Relações com a Imprensa em Geral. Relações com a Comunidade e Relações Públicas Internacionais.

PROGRAMA:

- 1- Aspectos Introdutórias das Relações Publicas.
- 2- Público e Opinião Pública.
- 3- Público em Relações Públicas.
- 4- Cidadania e Relações Públicas.
- 5- Funções e Estrutura de Serviços de Relações Públicas.
- 6- Assessoramento em Relações Públicas.

- 7- Pesquisa em Relações Públicas.
- 8- Relações com o Público em Geral.
- 9- Relações com o Público Interno.
- 10- Relações com o Público Misto – Investidores.
- 11- Relações com o Público Misto – Fornecedores e Intermediários.
- 12- Relações com a Imprensa em Geral.
- 13- Relações com a Comunidade
- 14- Relações Públicas Internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. Curso de Relações Públicas: Relações com os diferentes públicos. 6.ed. São Paulo: Thomson, 2003.

FORTES, Waldyr G. Relações Públicas: processos, funções, tecnologia e estratégias. 2a. ed. revista e ampliada. São Paulo: Summus, 2003.

FREITAS, Ricardo Ferreira & SANTOS, Luciane Lucas dos (orgs.). Desafios Contemporâneos em Comunicação: perspectivas de relações públicas. São Paulo: Summus, 2002.

KUNSCH, Margarida Maria Kroling. Obtendo Resultados com Relações Públicas. 2.ed. São Paulo: Thomson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEVES, Roberto de Castro. Comunicação Empresarial Integrada: como gerenciar: imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA INDÚSTRIA E SERVIÇOS	30h	00	02	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Permitir que o aluno exercite sua habilidade de tomar decisões em um ambiente simulado de indústria e serviço.

EMENTA:

Introdução à Simulação. Características de um simulador. Exemplos de modelos de demonstração. Criando modelos de ambientes industriais e de serviços. Características básicas do simulador. Avaliando as decisões tomadas.

PROGRAMA:

- 1- Introdução à Simulação
 - 1.1. Modelagem de Sistemas
 - 1.2. Aplicações de Simulação
 - 1.3. Uso do computador em simulação

- 2- Características do simulador
 - 2.1. “Visão de mundo”
 - 2.2. Variáveis de um sistema
 - 2.3. Fornecimento de dados

2.4. Programação visual

2.5. Execução do modelo

3- Exemplos de modelos de demonstração

3.1. Agência bancária

3.2. Indústria de Mineração

3.3. Porto

3.4. Outros exemplos

4- Criando modelos

4.1. Introdução

4.2. Carregando template

4.3. Construindo modelos

4.4. Executando o modelo

4.5. Avaliando o modelo

5- Características básicas do simulador

5.1. Elementos básicos

5.2. Os Templates

5.3. Interconexão de Blocos

5.4. Navegação

6- Avaliando as decisões

6.1. Geração de cenários

6.2. Geração de estatísticas

6.3. Discussão dos resultados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVARES, G. L. Apostila de simulação industrial e de serviços.

PRADO, D. **Usando arena em simulação**. Belo Horizonte : DG, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	SISTEMAS E MÉTODOS ADMINISTRATIVOS	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Apresentar ao discente as modernas técnicas de análise e mudanças organizacionais; os elementos básicos das práticas de sistemas e métodos de trabalho e estabelecer sua integração com os diferentes ambientes das organizações

EMENTA:

Planejamento do Trabalho de Organização e LayOut. Função de O & M. Estruturas Organizacionais. Análise Administrativa e Análise da Distribuição do Trabalho. Fluxograma, Organograma e Cronograma. Sistema de Documentação da Organização (Manuais e Formulários). PERT/ CPM.

PROGRAMA:

1. ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

- 1.1 – Conceitos e Funções de O&M
- 1.2 – Estruturação de Sistema

2. AS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

- 2.1 – Conceitos
- 2.2 – Organograma, cronograma, lotacionograma, funcionograma
- 2.3 – Estruturas Tradicionais

2.4 – Estruturas Modernas

2.5 – Estruturas Contemporâneas

3. ANÁLISE ADMINISTRATIVA: UM PROCESSO DE INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL

3.1 – Condições ótimas

3.2 – Dificuldades Básicas

3.3 – Diagnóstico situacional das causas:

3.3.1. levantamento

3.3.2. critica do levantamento

3.4 – Estudos da Solução dos Problemas:

3.4.1. planejamento da solução

3.4.2. controle dos resultados

4. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO

4.1 – Conceitos

4.2 – Construção do QDT

4.3 – Análise do QDT

5. FLUXOGRAMAS: ADMINISTRATIVO E GLOBAL

5.1 – Conceitos, utilização e vantagens;

5.2 – Técnicas para a sua elaboração;

5.3 – Fluxograma administrativo;

5.4 – Fluxograma Global.

6. LAYOUT:

6.1 _ Conceitos e tipos de LayOut;

6.2 – O Métodos dos Elos.

7. SISTEMA DE DOCUMENTAÇÃO:

7.1 – Manuais e Formulários;

7.2 – Características e técnicas de análise;

7.3 - Racionalização e modelos de formulários;

7.4 – Tipos de Manuais e processo de controle.

8. PERT/CPM:

8.1 – Conceito e histórico do PERT/CPM;

8.2 - Exemplo de Aplicação;

8.3 – Conceitos Básicos;

8.4 - Estrutura Analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUKIERMAN, Z. S. O Modelo PERT/CPM Aplicado a Projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

CURY, Antônio. Organizações e Métodos: uma visão holística. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LUPORINI, C. E. M. Sistemas Administrativos: uma abordagem de O & M. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Sistemas, Organizações e Métodos: uma abordagem gerencial. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROCHA, L. da e OSVALDO, L. Organização e Métodos; Integrando Comportamento, Estrutura, Tecnologia e Estratégia. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2006.

MILLES, Harry. Organização e Métodos. São Paulo: FGV/SP, 1998.

VASCONCELLOS, E. & HEMSLEY, J. R. Estruturas das Organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação e estrutura matricial. São Paulo: Pioneira, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	TÓPICOS ESPECIAIS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60h	4	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Apresentar ao discente os novos conceitos de administração de operações, envolvendo novas tecnologias de suprimento, produção e distribuição

EMENTA:

Logística empresarial. Administração logística. Sistema logístico: parceria empresa x fornecedores. Novos modelos de gestão de suprimentos. Cadeia de abastecimento e logística reversa.

PROGRAMA:

- 1 - CONCEITO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL: SISTEMA LOGÍSTICO
 - 1.1 - Objetivos
 - 1.2 - Natureza
 - 1.3 – Características

- 2 – ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA: PROCESSO DE GESTÃO
 - 2.1 – Variáveis básicas
 - 2.2 – Fatores chaves de sucessos
 - 2.3 – Cadeia de produção
 - 2.4 – Estratégicas de agregação do valor

3 – PARCERIA COM OS FORNECEDORES

3.1 - Categorias de fornecedores

3.2 – Desenvolvimento dos fornecedores

3.3 – Estratégias de negociação

4 – HABILIDADES PARA ADMINISTRAR A CADEIA DE ABASTECIMENTO

4.1. Técnicas de qualidade, produtividade e reengenharia na relação fábrica x fornecedores

4.2. Aplicando TI para alcançar vantagem competitiva

4.3. Entendendo o comércio eletrônico

4.4. Como a Internet afeta a cadeia de abastecimento

5– LOGÍSTICA REVERSA DE BENS DE PÓS-VENDA

5.1 – Tipologia dos canais reversos de pós-venda

5.2 – Benchmarking e gestão da distribuição

5.3. Organização e objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.

CHOPRA, [Sunil](#) & MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. Tradução: Claudia Freire. Revisão técnica: Paulo Roberto Leite. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

FLEURY, P. F.; FIGUEIREDO, K. F.; WANKE, P. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Coleção COPPEAD de Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

GOMES, Carlos Francisco S. e RIBEIRO, Priscilla Cristina C. Gestão da Cadeia de Suprimentos Integrada à Tecnologia da Informação. São Paulo : Thomson, 2004.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. Prentice Hall. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre, Bookman, 2001.

DONIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Introduzir uma discussão teórica que proporcionará ao aluno uma base analítica e crítica.

EMENTA:

Analisar as questões contemporâneas que envolvem as relações entre o Estado e a Sociedade e modernas estratégias de modernização do setor público no Brasil e no mundo.

PROGRAMA:

1. A CRISE BRASILEIRA E A MODERNIZAÇÃO DA SOCIEDADE.
2. MODERNIZAÇÃO POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO.
3. O BRASIL E A NOVA ECONOMIA MUNDIAL.
4. ESTRATÉGIA SOCIAL
5. ESTRATÉGIA INDUSTRIAL E A RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO

BIBLIOGRAFIA BASICA:

COLEÇÃO FÓRUM NACIONAL Idéias para a modernização do Brasil .José Olympio Editora.
 OSBORNE, D. e GAEBLER, T. Reinventando o Governo. Editora M. H. Comunicação.
 MILLIBAND, R. O Estado na Sociedade Capitalista. Zahar Editora.
 POULANTROS, N. O Estado em Crise. Graal Editora.
 DAHRENDORF, R. Ensaios de teoria da Sociedade. Editora Zahar –EDUSP

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SORMAN, E. A Solução Liberal. Editora José Olympio.
 SPINOLA, N. Os Pactos Sociais na Espanha e o Acordo de 1984 a 1986. Bolsa de Valores do Rio de

Janeiro.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE PESSOAS	30h			
			2	00	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de reconhecer as principais tendências da Gestão de Pessoas num ambiente empresarial.

EMENTA:

As instâncias das relações de trabalho e suas aplicações na Gerência de Pessoal. A questão simbólica e a gerência da mudança de comportamentos. A Gerência da Produção e as implicações na Gerência de Pessoal. A reengenharia e seu impacto na Gerência de Pessoal. Gerência de Pessoal x Gerência de Talentos. As diversas alternativas políticas de condução de programas de remuneração e suas implicações na Gerência de Pessoal x Gerência de Performance. O Papel da Gerência de Pessoal na Gerência de Qualidade.

PROGRAMA:

1. As Instâncias das relações de trabalho
2. Mudança de comportamentos
3. Implicações na gerência de pessoal
4. A Gerência da Produção
5. A reengenharia
6. Gerência de Talentos
7. Programas de remuneração

8. Gerência de Performance

9. O Papel da Gerência de Pessoal na Gerência de Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Luis Cesar G. de. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas. 2006

CHIAVENATO, Idalberto. Construção de Talentos: as novas ferramentas da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

DEMO, Gisela. Políticas de Gestão de Pessoas nas Organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. São Paulo: Atlas, 2005.

DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.

RUAS, Roberto; ANTONELLO, Claudia Simone e BOFF, Luiz Henrique. Os Novos Horizontes de Gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTELHO, E. A empresa Inteligente. São Paulo. São Paulo. Atlas S^a 1993.

COMIN, A. A. et al. O Mundo do Trabalho. São Paulo – Página Aberta – 1994.

HIRATA, H. Sobre o Modelo Japonês. São Paulo- Edusp. 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	PESQUISA DE MARKETING	30h	02	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver a conhecimento para realização de pesquisa de Marketing para manutenção, controle e crescimento da organização

EMENTA:

Noções Preliminares. Aspectos Jurídico-Constitucionais: o tema nas Constituições Brasileiras. A legislação federal e estadual. A Ação Civil Pública. Sistema nacional do Meio Ambiente. Urbanismo e Meio Ambiente. Instrumentos de Participação da Comunidade na Defesa Ambiental. Responsabilidade e Reparação pelo dano Ambiental. Jurisprudência. Histórico do Direito Ambiental Internacional. Direito Comparado. As conferências internacionais sobre meio-ambiente.

PROGRAMA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MARKTING

- 1.1. Conceito e Aplicação
- 1.2. Dado, Informação e Conhecimento
- 1.3. Gerenciamento da Informação
- 1.4. Tipos de dados

2. PESQUISA DE MARKETING

- 2.1. Conceito de Pesquisa de Marketing e Pesquisa de Mercado
- 2.2. Objetivos da Pesquisa
- 2.3. Formas de Aplicação

3. TIPOS DE PESQUISA

3.1. Descritivas

3.2. Experimentais

3.3. Exploratórias

3.4. Pesquisas Quantitativas

3.5. Pesquisas Qualitativas

4. ETAPAS DE TRABALHO DE PESQUISA

4.1. Planejamento

4.2. Briefing

4.3. Formas de Execução

4.4. Administração integrada de comunicações

4.5. Venda Pessoal

5. DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS

5.1. Amostragem

5.2. Coleta de dados

5.3. Processamento

5.4. Apresentação de Resultados

BIBLIOGRAFIA BASICA:

KOTLER, P. Administração de Marketing. 5ª ed. SP. Atlas, 1998.

AAKER, D A; KUMAR, V; DAY G S. Pesquisa de Marketing. SP. Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MALHOTRA, N K. Pesquisa de Marketing: Uma orientação Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001.

REA, L M; PARKER, R A. Metodologia de Pesquisa.: do Planejamento à Execução. SP: Pioneira, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	MARKETING DE SERVIÇOS	60h	04	00	00

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Transmitir aos alunos conhecimentos relevantes sobre a gestão e desenvolvimento de mercados para empresas do setor de serviços.

EMENTA:

Serviços e produtos na economia, características de serviços, O consumo de serviços, Qualidade de serviços, Políticas de marketing para serviços.

PROGRAMA:

1 – INTRODUÇÃO GERAL: OS SETORES DE SERVIÇOS NA ECONOMIA

2 – CARACTERÍSTICAS DE SERVIÇOS

- 1 - O conceito de serviços
- 2 - Por quê serviços são diferentes de produtos
- 3 - Classificações de serviços

3 – COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS

- 1 - Percepção, formação de atitudes, mudança de atitudes
- 2 - Comportamento: a decisão de compra de serviços
- 3 - A experiência do serviço e sua avaliação: momentos de verdade

4 – QUALIDADE DE SERVIÇOS

- 1 - O conceito de qualidade em serviços
- 2 - Medindo a qualidade de serviços: SERVQUAL e SERVPERF

5 – POLÍTICAS DE MARKETING PARA SERVIÇOS

- 1 - O composto de serviço
- 2 - Preços para serviços
- 3 - A entrega de serviços
- 4 - Promoção de serviços

6 – ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA EM SERVIÇOS

BIBLIOGRAFIA BASICA:

GRONRÖOS, Cristian. Marketing, gerenciamento de serviços: a competição por serviços na hora da verdade. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

LOVELOCK, Cristopher H. Services Marketing. 3a. edição. Londres: Prentice Hall International, 1996.

LOVELOCK, Christopher H. Managing Services: Marketing, Operations and Human Resources. 2a. edição, Londres: Prentice Hall International, 1992.

Zeithaml, Valerie; Parasuraman, A. & Berry, Leonard L. Delivering Quality Service: Balancing Perceptions and Expectations. Nova York: Free Press, 1990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBRECH, Karl. Revolução nos Serviços. 2a. edição. São Paulo: Pioneira, 1992

DICKSON, Peter R. Marketing Management. 2a. edição. Dryden Press, 1997. cap. 14.

SHAPIRO, B. Mantendo clientes. São Paulo: Makron Books, 1994. p. 81-94.

WIERSEMA, Fred. Intimidade com o cliente. Rio de Janeiro: Campus. caps. 2 e 3, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS I	30h	2	0	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar os participantes na utilização das ferramentas financeiras necessárias a processos de reorganização empresarial, bem como, na política de dividendos.

EMENTA:

Fusões, Incorporações e Companhias Holding. Políticas de dividendos. Questões Contemporâneas.

PROGRAMA:

1. FUSÕES, INCORPORAÇÕES E COMPANHIAS HOLDING

- 1.1 - Conceito de Fusão
- 1.2 - Conceito de Incorporação
- 1.3 - Conceito de Companhia Holding
- 1.4 - Formas de Aquisição
- 1.5 - Processo de Aquisição
- 1.6 - Avaliação de Empresas

2. POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- 2.1 - Lucros como Fonte de Recursos

2.2 - Fatores que Afetam a Política de Dividendos

2.3 - Objetivos e Tipos de Políticas de Dividendos

2.4 - Benefícios Diversos aos Acionistas

3. Questões Contemporâneas em Finanças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIGHAM, E. F. e HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FERREIRA, J. A. S. Finanças corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997.

_____. Princípios de administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ROSS, S. A. ; WESTERFIELD, R. W. e JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GITMAN, L. J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.

LEMOS JR. A. B.; RIGO, M. C. e CHEROBIM, AS. P. M. S. Administração financeira – princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS	30h	2	0	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Contextualizar as políticas públicas educacionais voltadas para as pessoas surdas e com deficiência auditiva estabelecendo as diferenças entre os conceitos de forma articulada com os movimentos sociais em defesa de seus direitos; Apresentar aspectos conceituais e filosóficos da cultura e identidade surda (o surdo no mundo ouvinte); Discutir a relação linguagem e surdez, bem como as implicações sócio-psico-linguísticas da surdez no processo de ensino-aprendizagem; Refletir sobre a atuação e as implicações do intérprete da Língua Brasileira de Sinais no processo de inclusão escolar de alunos surdos; Aprofundar as noções linguísticas básicas da LIBRAS.

EMENTA:

Em consonância com as diretrizes educacionais vigentes de educação inclusiva e com o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, essa disciplina objetiva promover o contato e a familiarização dos alunos dos cursos de graduação com a cultura e a educação dos surdos, bem como promover conhecimentos sobre a aquisição e o desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bilinguismo: aspectos históricos, filosóficos e epistemológicos.
 As diferentes identidades surdas: Língua de Sinais, cultura surda e sua comunidade, numa proposta bilíngüe.
 A Língua Portuguesa como segunda língua instrumental para o desenvolvimento da leitura e escrita do aluno surdo.
 Recursos básicos para um letramento junto aos surdos.
 Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais, aspectos teóricos e práticos, no desenvolvimento de habilidades expressivas e receptivas da língua bilíngüe.
 O intérprete da Língua Brasileira de Sinais e sua atuação na escola na interação das duas línguas.
 Diferenciação nos conceitos de aquisição e aprendizagem de LIBRAS (L1) e Língua Portuguesa (L2).

BIBLIOGRAFIA:

DIAS, V. L. L. Rompendo a barreira do silêncio: interações de uma aluna surda incluída em classe de ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007.

_____. A inclusão do aluno com deficiência auditiva na classe regular: reflexões sobre a prática. In: GLAT, R. (org.). **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Editora Sete Letras, Rio de Janeiro, p. 97-115, 2007.

FELLIPPE, T. Libras em contexto. MEC/FENEIS, Brasília, 2006.

LACERDA, C. B. F. de. **Surdez, processos educativos e subjetivos**. Editora Lovise, São Paulo, 2000.

LIBRAS. Dicionário. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>. Acesso em: janeiro de 2009.

LODI, A. C; HARRISON, K. M. P. CAMPOS, S. R. L; TESKE, O. (orgs.). **Letramento e minorias**. Editora Mediação, Porto Alegre, 2002.

MOREIRA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2000.

QUADROS, R. M. DE; SCHMIEDT, M. L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. SEESP, Brasília, 2006.

SACKS, O. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos**. Imago, Rio de Janeiro, 1990. SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÉMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÉMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	OFICINA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	60h	4	0	00

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar o entendimento de conceitos e fundamentos básicos da construção de textos organizacionais. Prover o discente de ferramentas para que ele seja capaz de construir textos de comunicação interna e externa, dentro da norma culta, com qualidade de informação. Promover uma reflexão sobre a importância da qualidade textual no contexto corporativo.

EMENTA:

Conceitos básicos de Língua Portuguesa. Interpretação de textos organizacionais. Técnicas de redação de textos destinados ao contexto empresarial. Planejamento editorial de veículos de comunicação organizacional.

PROGRAMA:

1 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DE TEXTOS

- Informações explícitas e implícitas no texto
- Coesão e coerência textual
- Análise crítica de veículos de comunicação de organizações diversas

2 – CONCEITOS BÁSICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Língua falada, língua escrita, funções da linguagem
- Frase, oração, período, regência verbal
- Palavra-chave, ideia-chave
- Estruturação de frases, de parágrafos e articulação de parágrafos

3 – TÉCNICAS DE REDAÇÃO DE TEXTOS EMPRESARIAIS

- Tipologia textual: descrição, narração, dissertação
- Requisitos básicos do texto: clareza, organização, coesão
- Técnicas de redação: relatório, certidão, aviso, comunicado, requerimento
- Técnicas de redação de veículos empresariais: intranets, jornais, revistas

4 – OFICINAS DE TEXTO

- **Construção e análise de textos diversos**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, O. M. Comunicação em Prosa Moderna: Aprender a Escrever Aprendendo a Pensar. 17ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1998

GRACIOSO, Francisco (org.). As novas arenas da comunicação com o mercado. São Paulo: Atlas, 2008.

NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação Redacional – Atualizada. São Paulo: Saraiva, 2006.

NEVES, Roberto de Castro. Imagem empresarial. Rio de Janeiro: Mauad:2004.

VIANNA, Antônio Carlos (coord.). Roteiro de Redação – Lendo e Argumentando. São Paulo: Scipione, 1991

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TAVARES, Maurício. Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008